REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
AVENIDA RIO BRANCO N. 151

Telephone da redacção: 861 C.
Telephone da administração: 4.507 C.
Endereço telegraphico: "A Epoca"

A EPOCA

ASSIGNATURAS
(PARA O BRAZIL)
Anno........ 30$000
Semestre........ 18$000
(PARA O ESTRANGEIRO)
Anno........ 50$000
Semestre........ 30$000

Director: VICENTE PIRAGIBE

ANNO III | Rio de Janeiro — Segunda-feira, 20 de Abril de 1914 | N. 604

A convite do sr. Enéas Martins, o sr. Urbano Santos vae visitar o Pará

O que tem sido a administração do estadista de Cametá — Incompetencia philauciosa e esbanjamentos criminosos

PROXIMA DECLARAÇÃO OFFICIAL DO «PERRECEISMO» DO SR. ENÉAS

O sr. Enéas Martins, dizem telegrammas do Pará, anda agora muito preoccupado com os aprestos da recepção e hospedagem do sr. Urbano Santos, que, dentro em breve, irá visitar a capital daquelle Estado.

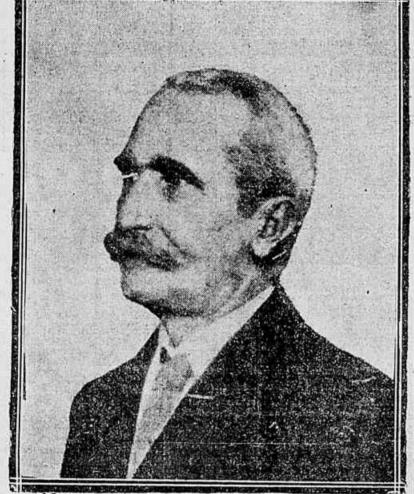
A viagem do companheiro de chapa do sr. Wencesláo Braz á formosa terra de Gurjão é, nada mais nada menos, que uma correspondencia ao convite que para isso lhe fez o estadista mirim de Cametá.

Quem quer que se dê ao ingrato afan de acompanhar a administração do sr. Enéas Martins, ha-de forçosamente constatar a incapacidade desse homem, que a negatividade ironica de um movimento revolucionario alçapremou ás eminencias do cargo para o qual a população do Pará, em unanimidade inconteste, appellidava, com todas as véras de su'alma, o eminente senador Lauro Sodré.

No decorrer do pessimo governo que vem fazendo, o sr. Enéas não póde apresentar um acto, siquer, que o recommende á indulgencia dos seus conterraneos.

Administrador sem descortino, tanto quanto foi mediocre diplomata, o antigo e perfido cortezão do Rio Branco, esquecendo que a indicação do seu nome para governador do Pará, feita pelo senador Lauro Sodré, impunha-lhe o dever de honrar quem assim, generosamente, o distinguira, promovendo quanto estivesse ao seu alcance, o progresso do grande Estado, lembrou-se apenas do que, em proveito e gloriolas faceis, lhe poderia render a nova posição, descurando em absoluto dos problemas apremiantes que encontrára sem solução.

Cercado de auxiliares sem competencia, que foi buscar no *bas fond* da nossa diplomacia, o sr. Enéas, pelintramente mundano e ridiculamente pandego, vive cercado de um fausto incompativel com a situação desesperadora das finanças paraenses e com a crise economica que o Estado atravessa, a promover saráus, banquetes, *pic-nics* e excursões recreativas pelo baixo Amazonas, emquanto fallencias em massa fecham as portas ao commercio, as industrias se paralysam, e o povo, esfarrapado e faminto, erra pelas ruas de Belém, amargando a desgraça de ser governado por um egoista, sem o relevo siquer de uma intelligencia brilhante.

O sr. Enéas Martins, governador do Pará

O sr. Urbano Santos, futuro vice-presidente da Republica

Poder-se-á, talvez, insinuar que a miseria, ora flagellando o Pará, e as condições de quasi insolvabilidade do Estado são uma resultante da crise da borracha e não um attestado da inepcia e da desidia do sr. Enéas Martins. A verdade, porém, é que o actual governador do Pará medida alguma séria adoptou para attenuar os effeitos da desvalorisação do principal producto de exportação do Estado, e nem, ao menos, enveredou por uma politica sensata de economias severas e bem entendidas.

Agora mesmo, o convite feito pelo sr. Enéas Martins ao sr. Urbano Santos, para que o futuro vice-presidente da Republica visite o Pará, é mais uma prova illudivel de que o estadista de fancaria finge não comprehender a gravidade do momento financeiro do seu Estado.

Quantas dezenas de contos não serão dispendidas com a recepção e hospedagem do sr. Urbano Santos, conhecida como é a prodigalidade maluca do sr. Enéas, quando se trata de gastar dinheiros que lhe não pertencem?

E' preciso tambem não olvidar que o Pará, tal qual se encontra actualmente, nada tem que valha mostrar a um visitante em evidencia na politica estrangeira ou nacional, a não ser que o sr. Enéas Martins faça questão de ostentar aos olhos de toda a gente os resultados da sua lastimavel incompetencia governamental.

Não nos enganemos, porém. A viagem do sr. Urbano Santos ao Pará, em acquiescencia ao convite que lhe endereçou o sr. Enéas, em breve será explicada. Desde muito incompatibilisado com os elementos que o collocaram no poder, desprezado pelos lauristas, odiado pelos coelhistas e já endeosado pelos correligionarios do sr. Arthur Lemos, o governador do Pará sente a necessidade inadiavel de, officialmente, se incorporar ao P. R. C., affirmando, em publico e raso, as suas ligações clandestinas com os próceres daquelle partido.

O sr. Enéas Martins vae, finalmente, proclamar, com o cynismo dos reprobos, a sua traição ao senador Lauro Sodré.

O senador Lauro Sodré, mais uma vez trahido pelo sr. Enéas Martins

entrain com que a harmoniosa banda de musica da policia parahybana deveria ter executado o Hymno da terra do sr. Castro Pinto, inspirada partitura do maestro José Grande e versos quebrados do dr. Lima Filho. Mas, francamente, por mais que martyrisemos a cachimonia, não logramos comprehender o motivo do outro "hymno civico em homenagem ao exmo. sr. dr. Simeão Leal", o que foi cantado por oitenta aprendizes marinheiros sob o "commando" de um sargento instructor.

Por menores entendedores das coisas navaes em que o almirante Alexandrino é mestre profundo, e por muito pouco que comprehendamos os fins a que são destinadas as Escolas de Aprendizes Marinheiros, não atinamos com uma explicação plausivel ao comparecimento de alumnos da Escola que o governo mantém na Parahyba, ao embarque de um deputado, para a este entoarem hymnos civicos.

Que os habitantes todos da Philipéa, desde os aristocraticos bairros do Tambiá e das Trincheiras ás humildes e esburacadas ruas do Cordão Encarnado e da Palha, se houvessem alvoroçado para victoriar o sr. Simeão, admitte-se, justifica-se, comprehende-se. O enthusiasmo popular pelos grandes homens attinge, na Parahyba como em outras terras, proporções delirantes, que se manifestam em gyrandolas festivas e em acclamações ensurdecedoras, que só esmorecem um pouco quando o cançaço acaba por tornar quasi aphasica a multidão.

O que não podemos admittir nem comprehender é que o commandante da Escola de Aprendizes da Parahyba, numa lamentavel falta de senso, desviasse os seus educandos e commandados, de estudos e affazeres technicos, para formarem na comparsaria aduladora de politicos, eminentes ou não, entoando "hymnos civicos".

E é justamente para isso que chamamos a attenção do ministro da Marinha, por certo alheio aos desbordamentos politico-engrossativos do seu subordinado.

Sob a presidencia do capitão-tenente Geraldo Candido Martins Junior, deve reunir-se depois de amanhã, ás 12 horas, na Bibliotheca da Marinha, o conselho de investigação a que responde o marinheiro contratado de 3ª classe, n. 106, da 9ª companhia, Benjamin da Silva, devendo comparecer os juizes e as testemunhas, marinheiros contratados de 3ª classe Sebastião Gomes da Silva e Sebastião Lucas de Siqueira, o primeiro embarcado no *Rio Grande do Sul* e o segundo aquartelado no Corpo de Marinheiros Nacionaes.

O successo de 1914

«A Epoca» vae sortear um predio entre os seus leitores

O sorteio effectuar-se-á em 31 de julho do anno corrente, dia do 2º anniversario deste jornal.

A suspensão da «A Epoca», por motivo já conhecido do publico, veiu interromper a publicação do «coupon» para o sorteio do predio.
Entretanto, afim de que os nossos leitores não fiquem prejudicados, até 30 do corrente «A Epoca» estampará dois «coupons» por dia, ficando, assim, integralisada a série interrompida.

50 destes «coupons» dão direito a um bilhete numerado para o sorteio da casa.
Sendo o sorteio em 31 de julho, ainda ha tempo de todos os nossos leitores se habilitarem, aproveitando a opportunidade que se lhes offerece de adquirir um predio sem dispender um real.

Além do predio, sortearemos muitos outros premios de valor, procurando satisfazer o maior numero possivel de concorrentes.

Aos nossos assignantes e leitores do interior que nos têm remettido carteiras com COUPONS para trocar pelos talões numerados, pedimos, quando fizerem taes remessas, mandarem-n'as acompanhadas da respectiva importancia para o porte do correio: 300 réis para registro.

A 3ª troca de cadernetas com coupons pelos talões numerados será feita do dia 1º ao dia 5 do proximo mez de maio.

Segundo uma estatistica recente, a população do globo está avaliada em cerca de 1.700.000.000 de habitantes. E' claro que este é um calculo approximativo, pois que a imperfeição dos recenseamentos feitos em certas regiões não permitte uma contagem exacta. Si nos paizes de organisação modelar, tal trabalho já é bastante difficil, com mais fortes motivos não se devem acceitar, sem grande reserva, os numeros apresentados pelos outros.

Si se examina a densidade da população nas cinco partes do mundo, ver-se-á que correspondem: para a Europa, 44 habitantes por kilometro quadrado; para a Asia, 19; para a Africa, 5; para a America, 4; e 0,08 para a Australia.

Na Europa, a natalidade é menos forte; em compensação, e graças ás melhores condições hygienicas e á luta, mais efficaz, contra as molestias, etc., a longevidade média do homem é ahi maior que em qualquer dos outros continentes.

O ministro da Marinha mandou que passasse do navio-escola *Benjamin Constant* para o couraçado *S. Paulo*, o sub-commissario Ivo Candido Ferreira Pinto.

Do *Carlos Gomes* para o *Pará*, passou o 2º tenente Renato Guillobel.

Da Defesa Movel do Rio de Janeiro, teve ordem de passar para o carvoeiro *Sargento Albuquerque*, o capitão-tenente Victor Desiré Pujol.

A CARICATURA NO ESTRANGEIRO

BOA RAZÃO!

— Tenha piedade, meu bom senhor... Estou sem comer desde hontem, á noite...
— Mas eu... eu tambem estou sem comer... E além disso, tomei um purgante esta manhã!
(De *Le Journal* — Desenho de Villemot)

O funccionalismo publico, nos ultimos tempos, vêm atravessando uma phase bastante amarga.

O pagamento, quando é feito, é sempre com grande atraso. No ultimo mez, foi feito em nickel.

Comtudo, foi feito.

A Imprensa Nacional, porém, de ha muito que vêm fazendo excepção ás normas da pontualidade.

Ha tres mezes, que os funccionarios daquella Repartição nada recebem de seus vencimentos.

A maior parte já está a braços com a miseria, não tendo meios nem credito para a acquisição dos generos de primeira necessidade.

E' uma situação verdadeiramente aterradora, a desses pobres homens.

E o governo, conhecedor do facto, devia providenciar para que os pobres operarios da Imprensa Nacional recebessem o que lhes é devido.

O TEMPO

Um domingo triste, o de hontem. Choveu constantemente, no correr do dia. A' noite, prometteu limpar.

A temperatura esteve baixa, como no dia anterior, marcando o thermometro a maxima, de 21,8 e a minima, de 19,7, ás 17 horas.

Telegramma de Lisboa:

Teve final e satisfactoria solução, a parede de operarios de construcção civil de Coimbra.

A parede ficou terminada; ainda bem; outra coisa não era de esperar dos operarios constructores.

◆ ◆ ◆

Curityba vae ter uma fabrica de pianos, com isenção de impostos municipaes.

Pobre Paraná! Já te não bastava o perigo allemão; tens agora o perigo musical, wagneriano com toda a certeza.

◆ ◆ ◆

Telegramma de New-York:
— Um violento incendio destruiu um grande edificio onde funccionava uma pensão de artistas.

O fogo que fez, dest'arte
Tamanha destruição
Foi decerto o "fogo d'Arte"
De artistas era a pensão...

◆ ◆ ◆

Em um conflicto havido em uma taverna, em Bresláo, entre soldados de um regimento, foram feridas varias pessoas.

Muitos freguezes civis que se encontravam na taverna ficaram contusos, accrescenta o telegramma.

Foi bem feito; freguezes civis não deviam estar em tal logar. A civilidade prohibe a frequencia ás tavernas.

◆ ◆ ◆

O corpo consular da Bahia reuniu-se para deliberar sobre as medidas a tomar contra a febre amarella.

Antigamente estas medidas competiam á saúde publica. Como está tudo mudado!

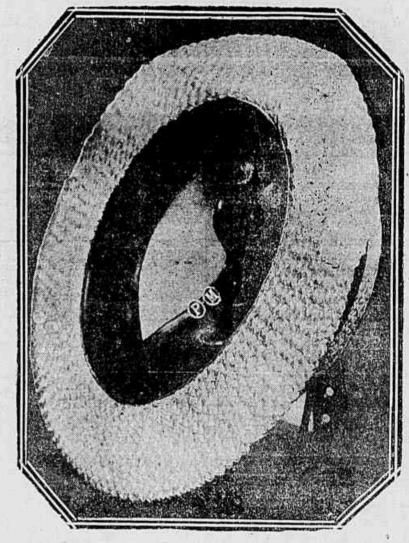
◆ ◆ ◆

O major Fleury de Barros solicitou parecer da commissão technica de artilharia de França, sobre o apparelho "sitometro" de invenção do brazileiro capitão Novaes.

Provavelmente, o parecer será favoravel; o "sitometro" deve ser um apparelho de grande utilidade no momento actual, na patria do inventor.

R. Dente

Triste romance de um chapéo de palha

Do ambiente perfumado da Avenida á podridão da Sapucaia

Ha tempos, — crêmos ter sido em fevereiro ultimo, — fomos procurados por um cavalheiro que, manifestando captivante sympathia pel'*A Epoca*, entendeu fazer-nos depositarios de um chapéo por elle encontrado, á rua Gonçalves Dias, proximidades da *Rotisserie Americaine*, quando se dirigia, de volta do almoço, ao escriptorio commercial onde trabalha.

Como era natural, accedemos ao que nos solitára o amavel cavalheiro e, no dia seguinte, noticiámos achar-se no escriptorio deste jornal, á disposição do legitimo dono, o alludido chapéo.

Decorreram, porém, muitos dias, um mez, dois mezes, sem que nos fosse dada a satisfação de contemplar a cabeça em que antes se encaixára o finissimo *Borsalino*, por certo de um intellectual, a julgar pelo tamanho do *sombrero*, perfeitamente ajustavel á cabeça do eminente conselheiro Ruy Barbosa.

Uma noite, quando já nos haviamos desilludido de restituir o mysterioso chapéo, áquelle que o perdera, o Pinto, nosso continuo e antigo regedor em Villa Real, com a *pose* ainda não esquecida de homem da lei, approxima-se da mesa do plantão e diz:

— Senhor doutor: o chapéo...

— Ora graças! — exclama o redactor de plantão. Vamos, finalmente, saber a quem pertence o tal chapéo. Faça entrar o homem, *seu* Pinto, e vá buscar o *Borsalino.*

O Pinto nem se mexeu, e, como o nosso collega repetisse a ordem que lhe havia dado, pôz-se a coçar a cabeça, gesto muito seu, desde quando, nos aureos tempos de regedor, se defrontava com algum caso sério a resolver. Por fim, segredou:

— O "homem" não appareceu. O que ha é que os ratos deram no armario e fizeram ninho dentro do chapéo...

Foi um escandalo. A redacção, incorporada, com o Pinto á frente, marchou em direcção ao gabinete onde estáva guardado o chapéo, e, aberto o armario, a um canto, entre velhos autographos e provas da revisão, todos puderam ver cinco ratos recem-nascidos, cruelmente abandonados pela genitora.

— O que havemos de fazer, agora? — pergunta o plantão.

— Vá buscar o gato do Noronha, *seu* regedor, diz um *reporter*.

O Pinto não demorou em dar cumprimento á incumbencia e, dentro em pouco, reapparecia com um luzidio gato preto, um felino magrissimo, quasi tuberculoso, apesar dos bifes que se preparam em casa do seu dono.

Solto o bichano, logo este se apercebeu da lauta ceia que a fortuna lhe propiciára.

Atirou-se á ella com uma gana de tabellião esfomeado e, em menos de cinco minutos, os innocentes roedores foram triturados e engulidos.

Quando terminou o repasto e o felino, já farto, abandonou o local do crime, o chapéo que servira de ninho ás pobres victimas, estava incapaz de ser usado: a palhinha estraçalhada e cheia de nodoas sangrentas.

Mais tarde, o mysterioso *Borsalino* descia para a carroça da Limpeza Publica, em demanda da Sapucaia. E, assim, se esboroou a esperança que ainda persistia no espirito de alguns companheiros nossos, — saber a quem pertencêra o elegante chapéo de palha...

Os fanaticos de Taquarussú

Logrará o general Carlos de Mesquita submettel-os?

A VERDADEIRA SOLUÇÃO DO PROBLEMA DO FANATISMO

Absorvida, como se acha, a attenção publica pelo desenrolar dos multiplos acontecimentos de ordem politica que se vêm succedendo ultimamente, não lograram os successos de Taquarussu', apesar da sua incontestavel relevancia, despertar o vivo interesse com que, em condições outras, seriam acompanhados pela opinião do paiz inteiro.

Sem querer incorrer na pécha de demasiado pessimistas, somos, entretanto, forçados a confessar as apprehensões que nutrimos acerca do caso de Taquarussu', que já tem acarretado a perda de muitas vidas, ingloriamente sacrificadas em sangrentos combates com pobres creaturas de cerebro bronco, fanatisadas, provavelmente, por esperanças vãs que lhe tenham incutido no animo, promettendo-lhes, talvez, como ha pouco vimos, a resurreição, ou manejadas, como doceis automatos, ao talante de mandões de aldeia, para um fim politico, cuidadosamente dissimulado.

Ou seja, porém, o fanatismo a obra damnada da insidiosa influencia fradesca ou da exploração torpe de politiqueiros, exercendo-se sobre a crassa ignorancia dos sertanejos, o combate ás suas causas remotas se impõe urgentemente, por meios de comprovada efficacia, que ainda não foram, até hoje, empregados pelo governo.

O que ora se observa na região limitrophe do Paraná e de Santa Catharina tem com a campanha de Canudos semelhanças perfeitas e tudo induz a crêr que a luta venha a assumir feição perfeitamente identica á do sertão bahiano, onde tão duras lições nos foram dadas, sem que,

NOTAS AVULSAS

O sr. Nilo Peçanha póde orgulhar-se de haver procedido com a maxima galhardia, relativamente ás coisas actuaes da politica do seu Estado.

S. ex. nunca tergiversou desde o momento em que se feriu a questão da escolha do futuro substituto do sr. Oliveira Botelho, no governo fluminense.

Os seus amigos de hontem é que, moralmente desbaratados, nem se sentem com a devida coragem para fallar com sobranceria de quem não receia ser melindrado no sentimento de dignidade e de honra.

Effectivamente, elles andam por ahi, desorientados e cabisbaixos, e mal escondem a vergonha da humilhação a que os impelliu a força das circumstancias.

Emquanto, porém, nos arraiaes botelhistas reinam a malevolencia, a desconfiança e o desanimo, o eminente sr. Nilo Peçanha, verdadeiramente compenetrado das responsabilidades que lhe cabem dentro do regimen, age com aquella mesma convicção que jamais o abandonou desde os tempos memoraveis da propaganda.

A transigencia é, ás vezes, possivel quando nem ao de leve tisna a immaculabilidade dos principios, e assim ninguem melhor o comprehendeu neste momento do que o illustre senador Nilo Peçanha, que, mão grado os golpes de tosca ironia com que o alvejam não se afasta uma só linha da firme directriz que se traçou.

Pouco se lhe dá que o acoimem com a pécha de haver faltado aos seus compromissos, como veio de affirmar, o sr. Oliveira Botelho.

A's individualidades como o sr. Nilo Peçanha, que tem no seu passado o mais insophismavel testemunho da mais respeitavel conducta politica, não logram attingir taes remoques ditados pela inconsciencia.

O sr. Oliveira Botelho, sem desculpas que o justifiquem da sua absoluta transigencia a proposito da successão governamental do Estado do Rio, teve necessidade de faltar á verdade, na declaração que acaba de fazer, de que o seu ex-chefe, sr. Nilo Peçanha, collaboràra com s. ex. na formação de listas de candidatos que devessem ser submettidos á escolha do governo federal.

O sr. Nilo Peçanha, porém, rebateu a injuria, restabelecendo a verdade, de que, aliás, nunca se distanciára na luta politica em que ora se empenha.

Um jornal da Parahyba, noticiando a partida do deputado Simeão Leal para esta capital e descrevendo as homenagens prestadas naquella occasião ao sobrinho de monsenhor Walfredo, estampa o seguinte interessantissimo trecho:

"Perto das 8 horas, o comboio dava signal de partida. Nessa occasião, uma turma de 80 aprendizes marinheiros, commandados pelo sargento instructor Honorato Pereira da Silva, cantou um hymno civico em homenagem ao exmo. sr. dr. Simeão Leal, executando a banda de musica da Força Policial o Hymno da Parahyba. S. ex. foi extraordinariamente acclamado pela grande massa popular, que o victoriava numa respeitosa saudação e extremosa despedida."

Nada temos que oppor ás extraordinarias acclamações da grande massa popular que se premia na "gare" da Conde d'Eu, victoriando o sr. Simeão Leal, numa "extremosa despedida". Quasi nos sentimos tocados de uma pontinha de emoção ao calcularmos o

entretanto, pareça terem os nossos governos aproveitado o que ellas nos ensinaram.

Quem leu Euclydes da Cunha e contemplou, revividas em todos os seus detalhes, pelo maravilhoso poder evocativo de sua penna, os lances dolorosos da carnificina de Canudos, attentando no rumo que vão tomando os successos de Taquarussu', não poderá deixar de formar a mesma convicção a que chegámos nós.

De todos os recontros já havidos entre as forças legaes e os fanaticos, num sómente á victoria coube áquellas, tendo sido completamente destroçadas as policias estaduaes, que primeiro lhes deram combate.

Estes revezes deveriam ser motivo bastante para convencer o governo de que as remessas de pequenas forças que têm sido feitas para a zona onde estão acampados os fanaticos, importam num sacrificio inteiramente inutil, visto como, não sendo bem conhecido o terreno onde agem e estando, além disso, os sertanejos perfeitamente armados, levam sobre as tropas legaes incontestavel vantagem.

O que se faz mistér é que o governo concentre na região do contestado o maximo possivel de forças, completamente armadas e municiadas, com todas as facilidades de locomoção, de modo que possa ter sobre os fanaticos uma consideravel maioria, em condições de agir efficientemente, anniquilando, quanto antes, o fóco de onde provavelmente se irradiarão, mais tarde, para outros pontos, alastrando-se, fazendo devastações, como uma formidavel *avalanche*, que será difficillimo deter.

Isto não será, todavia, a solução definitiva, sinão um palliativo para manter o mal estacionario. Porque a verdade é que os successos de Taquarussu' se reproduzirão, ainda muitas vezes, aqui e alli, em varios pontos do interior do paiz, onde muito mais intensamente do que no littoral, domina, lamentavelmente, a ignorancia, alliada á tendencia natural para as superstições e crendices de toda sorte, formando esses nucleos de população semi-barbara de que os "cangaceiros" de Antonio Silvino, os "romeiros", dos sotainas, e os fanaticos de Taquarussu' são os mais typicos expoentes.

A solução do problema será obtida lentamente, pelo emprego bem avisado dos unicos meios verdadeiramente efficazes: instrucção e trabalho.

O mais que se fizer não terá sinão effeitos actuaes e transitorios, findos os quaes a questão se levantará de novo, com os mesmos aspectos e os mesmos incidentes.

Emquanto, porém, não procuram os nossos governantes encaminhar o problema para a solução almejada, impõe-se inadiavelmente, como dolorosa necessidade, o emprego dos processos violentos, para impedir o alastramento de um mal que os nossos administradores, quasi sempre despreoccupados dos interesses do paiz, deixaram medrar, sem lhes oppôr o menor obstaculo.

Já expuzemos a nossa opinião sobre a maneira por que deve ser encaminhada a acção contra os fanaticos. Tal como está sendo preparada, muito duvidamos da sua efficiencia.

E' bem verdade que o commando das forças federaes foi confiado a um digno official, possuidor de rara energia e de animo decidido. Receâmos, porém, muito, que o general Carlos Mesquita não consiga, apesar de toda a sua boa vontade, attingir os resultados que o governo tem em mira.

Foram designados para servir na flotilha do Amazonas, os segundos-tenentes machinistas Cicero dos Santos e extranumerario Saturnino José de Sant'Anna.

Pelo presidente do Estado do Rio, foi assignado decreto abrindo o credito de 14:308$527 para pagamento do desembargador Ventura José de Freitas e Albuquerque, da importancia de descontos com que foram gravados os seus vencimentos de juiz de direito aposentado.

Noticias de Portugal

Amnistia aos ministros do gabinete João Franco

LISBOA, 19 — A Camara dos Deputados approvou o projecto de amnistia aos ministros do gabinete João Franco, incriminados por abuso de poder.

A lei da emigração será remodelada

LISBOA, 19 — O governo tenciona apresentar por estes dias ao Parlamento um projecto de lei remodelando a actual lei da emigração.

O IV Congresso Pedagogico encerrou suas sessões

LISBOA, 19 — Encerrou-se esta tarde o IV Congresso Pedagogico, sendo approvada uma moção de saudação ao actual ministro da instrucção publica, dr. Sobral Cid.

Devido á enfermidade do respectivo provedor, general Guilherme Lassance, foi adiada a inauguração do edificio do Asylo de Santa Leopoldina, ha pouco reconstruido, á rua Miguel de Frias, em Nictheroy.

Em o edificio da Associação Commercial de Nictheroy, haverá, hoje, ás 19 horas, uma reunião de proprietarios e constructores naquella cidade, para protestarem contra a tabella dos preços do material de esgotos.

Tambem será assumpto da grande assembléa, a exigencia do deposito de 400$000, das casas que carecerem de obras e ficarem vasias, para garantia daquella installação.

Trompa e fagote

O que o sr. João do Rio hontem escreveu em uma das suas *Margens do dia* pede alguns reparos. E' interessante notar que, quando o sr. João do Rio escreve qualquer coisa, sobre isto ou sobre aquillo, o sr. Amado commenta no *Paiz*: *como disse o brilhante escriptor João do Rio.* Quando é o sr. Amado que escreve, o sr. João do Rio, na *Gazeta*, zás: como referiu a penna fulgurante do sr. Amado...

O processo, como se vê, é magnifico e póde dar impressão aos incautos que esses dois cavalheiros são discutidissimos.

Hontem, o sr. João do Rio escreveu na *Margem do dia*: "Gilberto Amado, num dos seus admiraveis artigos..." E um pouco adeante: "Gilberto Amado é uma das raras intelligencias civilisadas que conheço..." E ainda um pouco mais adiante: "... Gilberto Amado, conhecendo o meio em que vivemos (ah! sim, lá isso elle conhece) e sendo como todo o cerebro culto, um sceptico...".

Mas por que toda essa historia de cultura e intelligencia rara? Simplesmente porque o professor Gilberto Amado lamentou que já não existissem linhas de tiro!...

E o sr. João do Rio, a quem não conheço, mas que me parece tão privilegiado quanto o sr. Amado e tão culto como elle, entrou logo tambem a lamentar que se tivesse acabado com a *Defesa da Borracha*, que o nosso governo, justiça lhe seja, teve o criterio de supprimir, porque como estava sendo feita era absolutamente inviavel.

E' extraordinario que esses dois cavalheiros, que são duas intelligencias raras e cultas e portanto scepticos (a conclusão é de João do Rio), estejam a lamentar um a morte de uma coisa que ainda existe, outro o fim de uma coisa que, a persistir nella, do modo por que a sonham as chamadas intelligencias cultas, seria um crime.

Não! O sr. João do Rio póde preparar a candidatura do sr. Amado para a Academia Brazileira de Letras e o sr. Amado póde proclamar fulgente a penna do sr. João do Rio.

Mas isso de scepticismo e de lamentos ao *arame* é que não! Todos sabem que o sr. Amado é, litterariamente, um filho legitimo do sr. João do Rio, que foi quem o inventou.

E lá diz o brocardo: *filho de gato é gatinho*...

Do sr. João do Rio já disse um critico que a sua obra carecia de grammatica e de estylo; o sr. Matheus de Albuquerque que era uma "gloria facil" e fazia entrever *otras cositas más*; o sr. Almachio Diniz affirmou que era tudo aquillo uma collecção de plagios; o sr. Mauricio de Medeiros sustentou que eram plagios de Jean Lorain e outros.

Do sr. Amado... Mas para que dizel-o, si elle segue os processos do sr. João do Rio...

Antes de terminar, eu desejaria observar ao sr. João do Rio que a cultura, a cultura séria e sólida, não implica o scepticismo. Muito pelo contrario. E o sr. João do Rio, si quizer verificar isso, pergunte ao sr. Carlos de Laet si elle é sceptico, pergunte ao sr. Teixeira Mendes, pergunte ao barão de Ramiz Galvão. Isso de futilidades dissolventes só mesmo para uso do sr. Gilberto Amado.

Chega de elogio mutuo.

Dizem que vêm por ahi, em breve, a "Chave falsa de Salomão e outros instrumentos". Esperemol-os, mas esperemos primeiro a palavra de João do Rio. E' claro que elle reconhecerá immediatamente todo o instrumental.

E então será lindo de ver. Depois do velho Erasmo ter escripto o *Elogio da loucura*, nós vamos ter o *Elogio do plagio*.

Teixeira de Azevedo

O ATTRITO YANKEE-MEXICANO

O conflicto será resolvido com a intervenção das chancellarias

Os federaes são batidos pelos rebeldes

Já não apresenta o mesmo aspecto grave o conflicto de yankee-mexicano. Segundo os ultimos telegrammas a questão ficará apenas limitada ao terreno das chancellarias, apesar das evasivas do general Huerta ás notas do sr. Bryan secretario de Estado americano.

Não obstante essa expectativa, aliás optimista, as outras chancellarias concentram vasos de guerra em Tampico e enviam missões especiaes ao Mexico, como a Inglaterra.

Por outro lado, o poder dos federaes vae-se enfraquecendo a cada dia. Ainda hontem, foram batidos pelos rebeldes em Salerias, deixando no campo de batalha, dois mil federaes.

UMA MISSÃO INGLEZA ESPECIAL NO MEXICO

NOVA YORK, 19 (A. H.) — Telegrapham de Galveston:

"O ex-ministro da Inglaterra no Mexico, sr. Lionel Carden, partiu para Vera Cruz a bordo do cruzador "Berwick".

O sr. Lionel Carden vae ao Mexico em commissão especial, finda a qual irá occupar o cargo de ministro inglez no Rio de Janeiro, para onde foi recentemente nomeado."

A FLOTILHA AMERICANA DE "DESTROYERS" CONCENTRADA EM TAMPICO

WASHINGTON, 19 (A. H.) — A flotilha de "destroyers" de Pensacola, que no principio do incidente de Tampico recebeu ordem de mobilisação, vae seguir para o Mexico.

HUERTA RESPONDE AO SR. WILSON COM EVASIVAS

WASHINGTON, 19 (A. H.) — Não foram tomadas hoje resoluções sobre o incidente de Tampico.

O general Huerta telegraphou ao secretario dos negocios estrangeiros, sr. Bryan, respondendo com evasivas ao "ultimatum" dos Estados Unidos.

Nos meios diplomaticos acredita-se, no entanto, que a questão mexicana seja resolvida apenas com a intervenção das chancellarias.

2000 FEDERAES DERROTADOS

NOVA YORK, 19 (A. H.) — Telegrapham de Chihuahua:

"As forças rebeldes bateram dois mil federaes que se tinham concentrado em Salinas.

Os federaes tiveram cento e vinte mortos."

EXPIRAÇÃO DO PRAZO PARA A RESPOSTA AO "ULTIMATUM" DOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 19 (A. H.) — Telegrammas de Washington, dizem que, ás 19 horas e 36 minutos (18 horas, no Mexico), tinha expirado o prazo concedido pelos Estados-Unidos, sem que fosse recebida qualquer resposta categorica do Mexico, ao "ultimatum" sobre o incidente de Tampico.

E' provavel, no entanto, que, ainda que o general Huerta acceite as condições dos Estados Unidos, esta sua resolução não possa ser conhecida em Washington, sinão d'aqui a algumas horas.

HUERTA AINDA NÃO RESPONDEU AO "ULTIMATUM"

WASHINGTON, 19 (A. H.) — Até ás 18 horas, não foi recebida, no departamento do Estado, nenhuma resposta do general Huerta, á nota que, hontem, lhe enviou o presidente Wilson sobre o incidente de Tampico.

WASHINGTON, 19 (A. H.) — O secretario de Estado, sr. Willian Bryan e o embaixador da Inglaterra, sr. Spring Rice, discutiram hoje largamente o texto do novo tratado de paz que vae ser assignado entre os Estados Unidos e a Inglaterra.

UMA OPINIÃO DO "DAILY TELEGRAPH"

LONDRES, 19 (A. H.) — O correspondente do "Daily Telegraph", em Washington, commentando os preparativos navaes que os Estados Unidos estão fazendo, diz que essas medidas de prevenção, demonstram claramente que o governo norte-americano não acredita que o general Huerta acceite as condições propostas para dar por findo o incidente de Tampico.

A venda dos couraçados chilenos desperta a attenção publica

SANTIAGO, 19 — (A. A) — A questão da venda dos couraçados que o Chile tem em construcção nos estaleiros inglezes continúa a preoccupar seriamente a attenção publica, porquanto o assumpto está sendo vivamente discutido por toda a imprensa.

As opiniões a respeito divergem, estando, porém a maioria da imprensa e da população ao lado do governo, applaudindo incondicionalmente a resolução tomada, de vender os alludidos couraçados.

Os novéis reservistas do exercito

BELLO HORIZONTE, 19—(A. A).— Realisou-se hoje ás 11 horas, no theatro Municipal, a solemne entrega das cadernetas de reservistas aos alumnos do Gymnasio Mineiro que concluiram os exercicios militares, comparecendo ao acto o presidente do Estado, sr. Bueno Brandão, os secretarios do governo e muitas familias.

Por occasião da entrega, fallaram o dr. Valladares Ribeiro, paranympho dos reservistas e o tenente Herculano de Assumpção, representante do inspector da região militar.

Uma prova de natação

O nadador Tiraboschi baterá o record

BUENOS AIRES, 19 — (A. A) — Nos meios sportivos ha grande anciedade pela sensacional prova que o nadador Henrique Tiraboschi se propõe realisar no proximo domingo, 26 do corrente.

Consiste essa prova, que é de resistencia n'agua, em sahir do Tigre á uma hora da madrugada daquelle dia, fazendo o percurso entre o citado ponto e o dique n. 4, nesta capital, a nado, batendo assim o record mundial da distancia.

Tiraboschi bateu, não ha muito tempo, o record europeu de natação, fazendo 39 kilometros e meio em 17 horas.

Nesta cidade, no anno passado, percorreu a nado vinte kilometros, em tempo relativamente curto.

Os casos mysteriosos

Uma mulher que desapparece com o filho

Maria da Conceição, brazileira, parda, de 21 annos de edade, era amasiada com o soldado da Brigada Policial Custodio Anastacio da Rocha, residindo com elle no commodo n. 18, da rua do Lavradio n. 142.

Maria, que ultimamente se achava enferma, sahiu de casa na segunda-feira ultima levando comsigo um filho de 3 annos Antonio Crystalino, não mais apparecendo.

Desde esse dia Custodio Anastacio tem andado á procura de Maria, não logrando até hoje encontral-a.

Esse desapparecimento é por demais exquisito, porquanto Maria vivia bem com o amasio que, na medida de suas posses, cercava-a de certo conforto.

Maria trajava, na occasião em que sahiu de casa, saia de brim tussor, casaco escuro e calçava sapatos amarellos.

A desapparecida é de estatura regular, magra, de olhos grandes.

O novo governador da Alsacia

BERLIM, 19 (A. A.) — Os jornaes «Deutsche Zeitung» e «Morgen Post» «Berliner Neueste Nachrichten» referem-se favoravelmente á nomeação do sr. Dallwity para governador da Alsacia, embora ponham em duvida que a sua administração seja feliz.

Tanto aquellas folhas como a «Deutsche Wert», a «Norddeutsche Allgemeine Zeitung» e o «Berliner Tageblatt» elogiam o sr. Loebell a quem foi confiada a pasta do Interior, o qual, embora conservador, tem as sympathias dos liberaes.

Os que apanharam de páo

Dois homens aggredidos

Antonio Rocha, portuguez, morador á rua Flavio n. 8, na estação de Anchieta, estava hontem de azar.

Encontrando-se com o seu antigo desaffecto Manoel Affonso, naquella rua, depois de ligeira troca de palavras, foi por este aggredido a páo, recebendo um grande ferimento na cabeça.

O aggressor evadiu-se e o Rocha foi soccorrido pela Assistencia.

Do facto teve conhecimento a policia do 23º districto.

Um outro que não estava tambem de muita sorte, foi o Bento Joaquim Nunes.

Esse individuo, depois de beber regularmente, entrou a caminhar pela rua Bento Lisboa a provocar todo o mundo que encontrava.

O resultado foi levar uma valente surra de páo, que lhe applicou um desconhecido.

Bento Nunes foi ao posto Central de Assistencia para fazer curativos nos ferimentos que recebeu, indo depois procurar a policia local, a quem contou o facto.

TELEGRAMMAS

Inglaterra

ENCONTRO DOS CHANCELLERES ITALIANO E AUSTRIACO

LONDRES, 19 (A. H.) — Os jornaes desta capital occupam-se hoje largamente da entrevista que tiveram em Abbazia, o conde de Berchtold, ministro dos estrangeiros da Austria, e o titular da mesma pasta do governo italiano, marquez de San Giuliano, julgando a maioria delles que se torna necessaria qualquer manifestação das nações da Triplice Entente para responder a essa entrevista.

UMA QUADRILHA DE INCENDIARIOS

LONDRES, 19 (A. A.) — Está averiguado que no paiz existe um grupo numeroso de incendiarios, tendo occorrido, ante-hontem, 14 incendios e, hontem, 7. E' de presuppôr que as suffragistas façam parte do grupo. A opinião geral é que ellas não entrarão na ordem, emquanto se não votar uma lei rigorosissima, visto que as condemnações de um a dois mezes de prisão são contraproducentes.

Os prejuizos, até agora, estão avaliados em 100.000 libras.

Dinamarca

COPENHAGUE, 19 (A. H.) — O ministro da Dinamarca na Republica Argentina, sr. Carl Nendel, foi nomeado para servir na legação de Constantinopla, recentemente creada.

França

ESTA' GRAVEMENTE ENFERMO O SR. LEPINE

PARIS, 19 (A. H.) — Os jornaes noticiam que o deputado Lepine, ex-prefeito de policia desta capital, está ha dias gravemente enfermo, pelo que teve de interromper a excursão de propaganda eleitoral em que andava.

PARIS, 19 (A. H.) — O "Times", referindo-se á actualidade politica internacional, diz que a proxima visita do rei Jorge a esta capital e a viagem do presidente Poincaré, a Petersburgo permittirão aos paizes que formam a "Triple-entente" definirem mais claramente as suas obrigações perante a politica européa.

—— O presidente do conselho, sr. Doumergue, fez hoje um discurso em Souillac, Lot, em que expoz detalhadamente a obra administrativa que tem feito o governo.

O sr. Doumergue insistiu em salientar a necessidade de serem fiscalisados os rendimentos particulares para a applicação da lei do imposto sobre as rendas e terminou defendendo o programma do governo por ser aquelle que melhor corresponde ás aspirações do povo.

Belgica

O BANQUEIRO COLLET, ACCUSADO DE ESTELLIONATARIO

BRUXELLAS, 19 (A. A.) — O banqueiro Collet, cuja casa era considerada pela regularidade das suas transacções e a respeitabilidade do seu chefe, foi preso, como accusado de varios estellionatos na importancia de quatro milhões de francos, occorridos no periodo de 25 annos. Está tambem preso, como cumplice, um cunhado seu.

Austria

COMMENTARIOS DA CONFERENCIA DE ABBAZIA

VIENNA, 19 (A. A.) — Nos centros officiaes discutem-se os resultados das conferencias d'Abbazia, onde ficou bem evidenciada a resolução da Austria e da Italia de destruirem todos os obstaculos e arrostarem com todos os perigos que surjam nos Balkans.

VIENNA, 19 (A. H.) — O imperador Francisco José se encontra ligeiramente enfermo, atacado de catarrho.

Grecia

O PRESIDENTE DO GABINETE REGRESSA DE CORFU'

ATHENAS, 19 (A. A.)—O sr. Venizelos, presidente do gabinete grego, e ministro dos Estrangeiros, Joye Streit, regressaram de Corfu', trazendo as melhores impressões do imperador Guilherme, e declarando que elle mostrou que continúa a interessar-se muito pela Grecia.

Turquia

O MAJOR ABDUL-AZIS INDULTADO

CONSTANTINOPLA, 19 (A. A.) — A Sublime Porta resolveu indultar o major egypcio Abdul-Azis, que fôra condemnado á morte, evitando dessa maneira que, no Egypto, tome maiores proporções a irritabilidade que alli existe contra a Turquia.

Italia

DE VOLTA DA CONFERENCIA DE ABBAZIA

ROMA, 19 (A. H.) — Procedente de Abbazia, chegou o ministro das Relações Exteriores, marquez Di San Giuliano.

S. ex. foi cumprimentado na estação da estrada de ferro pelo sub-secretario dos estrangeiros, sr. Borsarelli, o encarregado dos negocios da Austria e altos funccionarios da Consulta.

ROMA, 19 (A. H.) — O papa recebeu hoje em audiencia especial, monsenhor Izquierdo y Vargas, bispo de La Concepcion, no Chile.

Hespanha

UM NAVIO ALLEMÃO ATACADO PELOS MOUROS

MADRID, 19 (A. H.) — Telegrapham de Algeciras:

"Um vapor allemão que á noite passada encalhou na costa de Marrocos, foi atacado pelos mouros.

Alguns navios de guerra hespanhoes seguiram para o local do sinistro, afim de auxiliar os trabalhos de salvamento e proteger o vapor contra os ataques dos mouros."

O JUIZ DE RIBADUMIA ASSASSINADO

MADRID, 19 (A. H.) — Telegrammas de Villa Garcia, noticiam que o juiz de Ribadumia foi crivado de punhaladas por um creado que hontem á noite havia despedido.

O criminoso fugiu roubando valores na importancia de 18.000 pesetas.

Portugal

A DOENÇA DO PADRE PESTANA NÃO APRESENTA GRAVIDADE

LISBOA, 19 (A. H.) — O medico que foi á Galliza verificar o estado em que se encontra o jesuita, padre Pestana, declarou que a doença deste não apresenta gravidade.

Perú

PRISÃO DE UM COMMISSARIO DE POLICIA

LIMA, 19 (A. A.) — Foi preso e vae ser devidamente processado, o commissario de policia Gerardo Meyer, accusado de ter morto, a tiros de revólver, em um conflicto, o joven Mauricio Marechal, filho de um dos officiaes da missão franceza.

Chile

VALPARAISO, 19 (A. A.) — De ordem do ministro da Marinha, os novos destroyers *Lynch* e *Condell*, foram incorporados á esquadra em evoluções.

UM "RAID" DE AVIAÇÃO

SANTIAGO, 19 (A. A.) — Dentro de alguns dias, o aviador chileno Fuentes, tentará realisar o "raid" Talcahuano-Valparaiso, pilotando o aeroplano Blériot que acaba de receber.

A FESTA DOS "BOYS SCOUTS"

SANTIAGO, 19 (A. A.) — Foi fixado o dia 23 de abril como data para a festa annual dos "boys scouts".

Argentina

AS SESSÕES PREPARATORIAS DO CONGRESSO

BUENOS AIRES, 19 (A. A.) — Está marcado o dia 25 do corrente, para o inicio das sessões preparatorias do Senado e da Camara dos Deputados.

A abertura solemne do Congresso deverá realisar-se de 4 a 8 do mez de maio proximo.

BUENOS AIRES, 19 (A. A.) — Falleceram hoje nesta cidade a octogenaria sra. Avelina Molina Martinez, e senhorita Maria Helena Argerich e o abastado estancieiro sr. Rufino Gazleta, pertencentes todos a importantes e conhecidas familias argentinas.

A LEI DO IMPOSTO DO SELLO SOBRE BEBIDAS ALCOOLICAS — PROTESTO DO COMMERCIO DE BEBIDAS

BUENOS AIRES, 19 (A. A.) — A' vista da recusa formal do governo de alterar a lei que creou o imposto do sello sobre bebidas alcoolicas, a agitação do commercio contra essa lei entra agora no periodo agudo, que é o do protesto por meio da paralysação geral do commercio de bebidas.

O comité mixto gremial incumbido de agir no caso está activando os seus trabalhos e procura demonstrar a todos os commerciantes e industriaes a série de inconvenientes que fatalmente advirão do systema do imposto por meio da sellagem.

Nesse sentido vão sendo iniciadas, na semana entrante, conferencias, em toda a Republica, pedindo o fechamento das casas, por tempo indeterminado, no dia 28 do mez corrente.

O MATERIAL SCENICO DO COLON ADQUIRIDO PELA MUNICIPALIDADE

BUENOS AIRES, 19 (A. A.) — O intendente municipal, dr. Joaquim Anachorena, está negociando a compra, para a Municipalidade, de todo o material scenico do Theatro Colon, pertencente á Empresa de que era director o fallecido empresario Ciacchi.

O preço estipulado para a compra é de 572 contos de réis.

OS SUCCESSOS DA AVIAÇÃO — AS EVOLUÇÕES DO AVIADOR PETTIROSSI

BUENOS AIRES, 19 (A. A.) — Conforme fôra annunciado, o aviador paraguayo Sylvio Pettirossi realisou hoje, com uma tarde magnifica, a série de vôos invertidos e outras evoluções, no campo de aviação de Palermo.

Estiveram presentes o presidente da Republica, dr. Roque Saenz Pena; o vice-presidente em exercicio, dr. Victorino La Plaza; o general Julio Roca e outras altas personalidades, além de enorme multidão, que enchia literalmente as archibancadas do campo e todo o espaço destinado ao publico.

As evoluções foram soberbas, demonstrando Pettirossi ser absolutamente senhor do apparelho, realisando vôos admiraveis, circulos fechados, descidas verdadeiramente vertiginosas, amplas voltas sobre a pista, quédas sobre as azas e terminando com o celebre "looping the loop", executado de maneira maravilhosa e inimitavel.

O successo alcançado foi unico, sendo Pettirossi, ao concluir, levado em triumpho pela multidão, que não cessava de applaudil-o.

BUENOS AIRES, 19 (A. A.) — Despediu-se hoje do publico desta capital o aviador Cattaneo, realisando uma série de excellentes vôos no Hippodromo de Belgrano, recebendo calorosos applausos.

PRISÃO PREVENTIVA

BUENOS AIRES, 19 (A. A.) — Pela Camara de Appellação foi confirmada a ordem de prisão preventiva decretada contra José Garcia, envolvido na debatida questão das marcas de fabrica Boerdinet e Sacrestat.

SUBSCRIPÇÃO EM FAVOR DOS HESPANHOES EXPULSOS DO TERRITORIO MEXICANO

BUENOS AIRES, 19 (A. A.) — O Club Hespanhol, desta capital, resolveu concorrer com a somma de 50.000 pesetas para a grande subscripção aberta na Hespanha em favor dos seus compatriotas recentemente expulsos do Mexico pelo chefe revolucionario, general Pancho y Villa.

AS MANOBRAS DO EXERCITO RECOMEÇARAM

BUENOS AIRES, 19 (A. A.) — Telegrammas de Entre Rios informam que, tendo melhorado o tempo e diminuido as chuvas, foram recomeçadas as marchas e evoluções do exercito em manobras.

Uruguay

OS PREPARATIVOS PARA A RECEPÇÃO DE EUGENIO GARZON

MONTEVIDÉO, 19 (A. A.) — Activam-se os preparativos para a recepção do jornalista uruguayo sr. Eugenio Garzon, recebendo a commissão numerosas adhesões, não só desta capital como dos departamentos.

Conforme hontem telegraphei, o discurso de boas vindas será feito pelo sr. Santiago Giuffrida. No banquete a ser offerecido ao sr. Garzon fallará, em nome da commissão, o sr. Zorrilla San Martin e pelo Circulo da Imprensa discursará o sr. Henrique Rodó.

NACIONAES

Pará

BELÉM, 17 (A. A.) (Retardado) — Partiu hoje para a Europa o coronel Miranda Pombo, que teve um embarque muito concorrido.

A TAXA RADIOGRAPHICA PARA O ACRE

BELÉM, 17 (A. A.) (Retardado) — A proposito da ordem do ministro da Viação, tornando extensiva á imprensa acreana a reducção de 50 "|" sobre a taxa dos radiogrammas concedida aos Estados de Matto Grosso, Amazonas e Pará, o "Correio de Belém", publica hoje um artigo fazendo vêr que semelhante reducção torna ainda carissimo o serviço acreano, pois não ha jornal que possa pagar 750 réis por palavra nas linhas nacionaes. Accresce que o telegrapho sem fios pertence á Repartição Geral dos Telegraphos, cujo regulamento concede 75 "|" de abatimento, sendo injusto que a imprensa acreana goze apenas de 50 "|", equiparada assim a tres Estados da União, cujos orçamentos são maiores que as rendas de todos os jornaes do Brazil. Dahi o contrasenso dessa medida.

BELÉM, 17 (A. A.) (Retardado) — Pessoa chegada do Maranhão, informa que o senador Urbano Santos, não virá a esta capital, conforme foi annunciado.

—— No dia 20 do corrente terá logar a installação da mesa de rendas de Obidos, sendo, as embarcações que fizerem o serviço de cabotagem no Estado do Pará e tocarem em qualquer ponto do Baixo Amazonas, forçada a fazer escala pela agencia fiscal de Santa Julia, ficando obrigados os respectivos commandantes a apresentar o manifesto das cargas desembarcadas nos demais portos e o conhecimento do pagamento dos direitos devidos ao Estado, sobre todos os generos que conduzir, sob pena de multa de 100$000 a 200$000.

O vespertino "A Imprensa" atacou a creação dessa mesa de rendas, dizendo ser um meio habil de fazer a cobrança da taxa de 6$100 por kilo de borracha, que ficará suspensa, devido á grita da imprensa [illegible].

O MERCADO DA BORRACHA TORNA-SE ANIMADO

BELÉM, 17 (A. A.) (Retardado) — O mercado da borracha esteve, hontem, bastante animado. As vendas foram de 30 toneladas e entraram 72.030 kilos de borracha.

BELÉM, 17 (A. A.) (Retardado) — O "Correio de Belém", reproduziu hoje, a entrevista que o "Jornal do Commercio" dessa capital, obteve do dr. Wenceslau Braz, sobre os melhoramentos no Sul de Minas.

O mesmo jornal publica uma carta do sr. Lobo d'Avila, seu correspondente em Lisbôa, fazendo importantes revelações sobre a politica portugueza.

—— Reappareceu a "Folha do Norte", impressa e estereotypada em machinas rotativas Marinoni, ultimo modelo, podendo imprimir 25.000 exemplares.

GRANDES ENCHENTES NO PURÚS

BELÉM, 17 (A. A.) (Retardado) — Consta aqui, haver presentemente uma grande inundação do rio Purús, desde a bocca do Acre até Cachoeira, sendo grande o volume das aguas e muito importantes prejuizos causados pela inundação.

O phenomeno é attribuido ás chuvas e aos gelos das neves dos Andes, visto ser época de vasante naquella região. A inundação é muito superior á que alli houve em 1860, que destruiu do lado do Purús, cerca de cincoenta leguas de terras.

BELÉM, 17 (A. A.) (Retardado) — Falleceu no Hospital Portuguez, o sr. Joaquim Gomes Nogueira, ex-chefe da extincta casa B. Antunes & C.

—— Parece que o dr. Barroso Rabello não acceita a sua nomeação para lente da Escola Normal.

—— E' esperado de Iquitos, o capitão de corveta Julio Goicochea, que vem substituir o capitão de fragata Nicolás Zabala, no commando da caça-torpedeira peruana "Teniente Rodriguez".

—— A Alfandega desta capital, arrecadou de 1 a 15 do corrente, 7.754:100$474 réis, e hontem, 84:636$410 réis.

—— Finalisou o concurso de 1ª entrancia. Alguns candidatos excluidos, protestaram perante o juizo seccional e enviaram ao ministro o referido protesto acompanhado de varios documentos.

Ceará

FORTALEZA, 17 (A. A.) (Retardado) — A bordo do paquete "Manáos", segue amanhã, com destino a S. Paulo, d. Joaquim, bispo resignatario do Ceará.

Em attenção aos trinta annos de serviços por elle prestados ao Ceará, o general Setembrino de Carvalho pediu ao bispo diocesano que designasse um sacerdote para acompanhar d. Joaquim, na qualidade de representante do Estado, sendo escolhido para este fim, o padre José Quinderé. Esse acto do general Setembrino de Carvalho causou boa impressão em toda a diocese.

—— Hoje os amigos politicos do deputado Eduardo Saboya offereceram-lhe um almoço no Hotel Central, sendo trocados brindes muito cordiaes.

Alagoas

MACEIÓ, 19 (A. A.) — Seguiu para essa capital o deputado federal Eusebio de Andrade.

Espirito Santo

VICTORIA, 19 (A. A.) — Acha-se concluido o calçamento das avenidas Cleto Nunes e da Republica, devendo os trabalhos serem entregues á Prefeitura, brevemente.

VICTORIA, 19 (A. A.) — Foi nomeado chefe de secção, interino, da Procuradoria Geral da Prefeitura, o dr. Aroldo de Medeiros.

VICTORIA, 19 (A. A.) — Pelo nocturno chegaram o dr. Carlos Xavier e o padre Elias Thomaz, vigario desta capital.

VICTORIA, 19 (A. A.) — O coronel Marcondes de Souza, presidente do Estado, declarou em disponibilidade a professora do grupo escolar "Gomes Cardim", d. Leonila Fortes, sendo nomeada para esse cargo a professora d. Josefina Freire.

VICTORIA, 19 (A. A.) — No concurso de belleza aberto pelo *Diario*, obteve o primeiro logar a senhorita Dinorah Nunes, professora da Escola Modelo da capital.

Paraná

CURITYBA, 19 (A. A.) — Apresentada pelo sr. Fontaine Lavayell, chegou á Camara Municipal uma proposta de encampação dos serviços municipaes.

CURITYBA, 19 (A. A.) — E' esperado, hoje, nesta capital, o dr. Raul Bonjean, que acaba de ser nomeado delegado fiscal do Thesouro Nacional neste Estado.

Minas Geraes

BELLO HORIZONTE, 19 (A. A.) — Realisou-se, hoje, a eleição da directoria do Centro Academico de Direito, ficando a mesma assim constituida: presidente, Sandoval de Azevedo; vice-presidente, Antonio Affonso de Moraes; 1º secretario, Francisco Franco Junior; 2º secretario, Joaquim Ferraz Ribeiro da Luz; primeiro orador, Francisco Luiz Campos; segundo orador, Eugenio Detalonde; thesoureiro, João de Freitas Filho; bibliothecario, Marcello Silviano Brandão; commissão de contas: Julio Ferreira de Carvalho, José Pedro Ribeiro Junqueira, Ademaro Fa[illegible] Lobato, Alberto Gomes Ribeiro e Carlos Dayrell Junior.

BELLO HORIZONTE, 19 (A. A.) — Realisou-se, á noite, no Theatro Municipal, a representação do oratorio *Natal! Natal!*, levada a effeito por um grupo de senhoras e senhoritas da melhor sociedade desta capital.

BELLO HORIZONTE, 18 (A. A.) (Retardado) — Foram assignados os seguintes actos:

Nomeando, 1º official da secretaria da Agricultura, o sr. Francisco Lima de Assis Vianna; 2º official da mesma secretaria, os srs. José Gonçalves de Souza e Henrique Renault; amanuenses, os srs. Henrique de Mello Barreto e Francisco Rodrigues Pereira Junior;

concedendo tres mezes de licença ao prefeito de Poços de Caldas, dr. Francisco Escobar;

transferindo o vigia-fiscal de Santa Fé, Joaquim Ribeiro Valle, para Entre-Rios;

exonerando, a pedido, Genil Nogueira de Sá, vigia-fiscal de Eleuterio e João Augusto Toledo, escrivão da collectoria de Jacutinga;

nomeando, João Augusto Toledo vigia-fiscal de Eleuterio, Antonio Felix da Silva, vigia-fiscal de Cabral; Lucas Soares de Gouvêa, arrecadador de impostos em Mar de Hespanha; Francisco Vieira de Góes, collector em Guarany;

nomeando: Pura Martins Garrido, adjunto interino do Grupo Escolar de Pequery, Mar de Hespanha; Maria Angelina Miranda, professora interina do Grupo Escolar de Bambuhy; Clarice Horta, professora interina da escola feminina de Santo Antonio de Queluz; Maria Barbara, professora interina da escola feminina do Carlingo dos Campos, de Santa Rita de Cassia; Augusta Stella da Cruz Rabello, professora interina da escola mixta de Dôres da Ponte Alta, de Santa Rita de Cassia; Augusta Julia Carneiro, professora interina do grupo escolar de [illegible]; Abaide de Campos Andrade, professora e Eulina Jovina dos Santos professora interina do grupo escolar de Santa Quiteria.

Os que cahiram

Cabeças quebradas, etc., etc

Foi crescido o numero de quédas, hontem.

De quando em quando, pelo telephone, a Assistencia era chamada para soccorrer mais uma victima. Lá partia o auto-ambulancia que, pouco depois, regressava, trazendo um individuo com a cabeça quebrada ou com contusões pelo corpo, ou um com o nariz a gottejar sangue...

Os medicos de plantão soccorriam-n'os carinhosamente e as victimas partiam por seu pé, umas caminhando com cuidado para não cahirem outra vez, rumo de casa, emquanto que outras, pelo seu estado, eram removidas para a Santa Casa.

Entre os soccorridos conseguimos saber dos seguintes:

Quirino Moreira da Silva, morador á ladeira do Leme n. 2, que cahiu na rua dos Andradas, quebrando a cabeça.

—Antonietta Flausina da Silva, de 25 annos, residente á rua Voluntarios da Patria n. 31, victima de uma quéda na propria residencia, o que deu em resultado receber fractura intra-articular da extremidade superior da tibia esquerda;

—Joaquim Pinto Fernandes, morador na casa n. 22 do Becco do Fragoso, apresentando ferimentos no frontal, no nariz e lábio inferior afóra de escoriações pelo corpo, por ter rolado a escada, na propria residencia;

—O empregado da Limpeza Publica, Alvino José da Costa, morador na Villa Rica, apresentando fractura sub-cutanea da extremidade inferior do radius esquerdo e contusão no punho do mesmo lado, por ter levado uma quéda na rua Paysandú n. 102;

—Antonio Paulo, residente á rua do Riachuelo n. 31, apresentando um ferimento no frontal esquerdo, por ter cahido na rua da Relação;

—Armando Cardoso Vides, morador na estação da Penha, apresentando ferimentos pelo corpo, por ter cahido na estação do mesmo nome;

—Mariano Maira, residente á rua Amelia n. 21, apresentando um ferimento na cabeça, por ter cahido no largo do Rio Comprido, quando por alli passava embriagado.

Revolução no Acre?

MANÁOS, 18 (A. A.) — Tendo corrido nesta capital varios boatos de revolução no Acre, o prefeito dalli requisitou um contingente militar para guarnecer Xapury e outros pontos principaes.

CRIME?

Na rua do Barro Vermelho foi encontrado o cadaver de um desconhecido

A's 23 horas de hontem, compareceu á delegacia do 16º districto o soldado do 1º regimento de cavallaria do Exercito, Alfredo de Oliveira, afim de communicar ás autoridades daquelle districto, que em uma antiga pedreira existente na rua Fonseca Telles, antiga do Barro Vermelho, encontrava-se cahido de bruços, o cadaver de um homem.

Tomando em consideração a communicação, o dr. Franklin Galvão, delegado do districto, ordenou que os commissarios Mello e Bandeira seguissem para o local afim de providenciarem a respeito.

Alli chegados, verificaram essas autoridades, que effectivamente, no terreno onde outr'ora funccionou uma pedreira, encontrava-se o cadaver de um individuo desconhecido, com 25 annos presumiveis de edade, trajando terno de casemira preta e botinas de pelica da mesma côr.

O cadaver que se achava collocado de bruços, tinha o rosto coberto por um lenço e as pernas submergidas em uma pequena poça d'agua, formada pela chuva.

Por maiores esforços feitos pelos policiaes, não foi possivel descobrir a identidade do morto, presumindo as autoridades policiaes que se trata de um crime.

Em vista dos resultados negativos das diligencias, o dr. Franklin Galvão determinou que uma praça guardasse o local até que possam ser feitas as formalidades legaes.

Hoje, pela manhã, seguirá para aquelle local um medico e o photographo do gabinete medico legal, afim de examinar e photographar o local, na posição em que se encontra o corpo.

O dr. Borges de Medeiros jamais renunciará...

PORTO ALEGRE, 19 (A. A.) — A "Federação" desmente que o dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado, pretenda renunciar o governo.

Só quatrocentos mil réis?

BELE'M, 18 (A. A.) — Corre que alguns funccionarios postaes deram um desfalque de 400.000 na thesouraria dos Correios deste Estado.

BELE'M, 18 (A. A.) — Houve, hontem, grande procura de borracha no mercado desse producto, sendo vendidas 50 toneladas.

— Entraram 34.900 kilos.

ECOS SOCIAES

ANNIVERSARIOS

O dia de hoje marca a data natalicia de mlle. Lavina Couto Saraiva, dilecta filha do major Amancio do Couto Saraiva.

— Passa, hoje, a data do anniversario do sr. Paulo de Oliveira Filho, distincto academico de direito.

O anniversariante é filho do major Paulo José de Oliveira, distincto official do Exercito.

— A ephemeride de hoje, registra a data natalicia da soprano-lyrica brazileira Iza de Queiroz.

— Festeja hoje a sua data natalicia, a gentil senhorita Aracy Verissimo.

— A maestrina Arminda de Andrade Valente Ferreira, faz annos hoje.

— O sr. Luiz Rodrigues Corrêa, festeja hoje a sua data natalicia.

— Completa hoje 7 annos de edade, a interessante Jurema, filhinha do sr. Celestino dos Santos e de sua consorte, d. Maria Julia dos Santos.

— Passa hoje a data natalicia da exma. sra. d. Engracia Duarte Costa, esposa do negociante de nossa praça Eulalio de Mello Duarte Costa.

— Mme. Henriquetta Jesus Salgueiro, esposa do sr. Cicero Pinheiro Salgueiro, vê passar hoje a sua data natalicia.

— Festejou hoje a sua data natalicia, a senhorita Glorinha Freitas, filha do guarda-livros, sr. Candido de Freitas Washington.

— Completou, hontem, o seu primeiro anniversario, a galante Jandyra, filhinha do 1º tenente Julio Gaertner.

— Conta hoje mais um anniversario natalicio o dr. Octavio Kelly, juiz federal na secção do Estado do Rio.

— Faz annos, hoje, a senhorita Esther Jordão, filha do coronel José Antonio Jordão.

— Passa hoje mais um anniversario natalicio da exma. sra. d. Judith Noronha de Oliveira Leite, esposa do poeta Arthur Leite.

— Conta hoje mais um anniversario natalicio, o coronel Antonio José de Malheiros Couto, funccionario publico do Estado do Rio.

— Faz annos, hoje, a senhorita Joselina de Azevedo, irmã do sr. Sergio Antonio de Azevedo, da praça de Nictheroy.

— Faz annos, hoje, o sr. João Dias Delgado, residente em Nictheroy.

CASAMENTOS

ENLACE WINZ-PIMENTEL

Ante-hontem, sabbado, realisou-se o enlace matrimonial do sr. Alfredo de Castro

MLLE. CLEMENTINA PIMENTEL

Winz, funccionario do ministerio da Agricultura, com mlle. Clementina Pimentel, dilecta filha do marechal Gomes Pimentel.

Paranympharam os actos civil e religioso,

ALFREDO DE CASTRO WINS

as sras. Torquato Moreira e José Pimentel e os srs. senador Pinheiro Machado, dr. J. de Oliveira Machado, deputado Torquato Moreira e commandante Josué Pimentel.

— Com a senhorita Conceição de Miranda Góes, filha do sr. Augusto Góes, contratou casamento o sr. Ernani G. Cunha, funccionario da Caixa Economica.

— Na Cathedral Metropolitana, foram lidos, hontem, os seguintes proclamas de casamentos:

Luiz da Silva Gomes e Elvira Martins Tinoco;

João Baptista e Palmyra da Conceição Leite;

João P. Motta e Laura de Souza Carneiro;

Joaquim dos Santos e Maria Pulig;

Francisco Manoel Pereira Junior e Zulmira C. Magalhães;

Nelson Rodrigues Bastos Coelho e Izaura Olympia Macedo Coelho;

José Antonio Airosa Junior e Maria Conceição Duarte Sou[illegible] Eduardo [illegible] Rodrigues Costa Lima e Jandyra da Motta Porto;

José Carlos de Miranda Reis e Olga Augusta da Cunha;

Antonio Magalhães e Christina de Jesus;

Henrique Augusto de Oliveira Carvalho e Idalina Mendes Rocha;

Dr. Domingos Henrique Braga e Emma Amaral Guimarães;

Dr. Servulo de [illegible] e Arisléa Motta;

José Joaquim da Cunha e Margarida da Silva;

Joaquim Ferreira Cortes e Sebastiana de Souza;

Antonio Lopes e Florinda Vieira da Silva;

Joaquim Augusto de Lima e Sarah Emilia Madruga;

Manoel Lopes e Anna dos Remedios;

Dr. Romulo Catanheda e Noemia Nabuco de Castro;

Sizinio Miguel Massena e Margarida Antonietta Almeida Pecego;

Rosaldo Moreira e Amelia Maldonado d'Eça;

David de Almeida e Maria da Conceição;

Anselmo Pereira Monteiro e Maria Luiza da Silva;

Mario Duarte Soares da Rocha e Thereza de Araujo Soares;

Luiz Arthur Caldeira e Florentina Eulalia Pereira Braga;

Antonio Alves de Aguiar e Leonor Borges Nogueira;

Leopoldo Coelho de Gouvêa e Helena Rodrigues Lima;

Samuel da Costa Oliveira e Carmen de Souza;

Francisco da Rocha Lopes e Anna Maria Soares Pinto;

Mario Gonçalves Pereira da Silva e Lia Pinheiro;

Antonio da Silva Paes e Cecilia Ferreira Passos;

Pedro Goytacaz e Eurydes Martins Lopes;

Albino José Malheiros e Palmyra Ferreira da Silva;

Max Stuchenbenck e Margarida Ferreira;

Joaquim Ferreira da Cruz e Idalina Augusta da Silva;

Octavio de Castro e Izabel Moreira da Silva;

Aristides Souto Maior e Esther de Carvalho;

Pedro Emilio Vittiner e Alzira Fernandes;

Manoel de Souza Cardoso e Maria C. Duque, e

Joaquim Martins Pereira e Angelica de Jesus Duque.

— Em Petropolis, effectuaram-se, hontem, os seguintes casamentos: Antonio Furtado Leite com Maria José Stultz, e Manoel Christiano com Magdalena Hames.

BODAS DE PRATA

Os amigos e companheiros do coronel Firmo de Moura, mandaram-nos um convite para assistirmos a missa em acção de graça, que mandam celebrar hoje, ás 9 horas, na egreja do S. Bom Jesus do Calvario, em commemoração ao 25º anniversario do matrimonio do coronel Firmo de Moura, com a exma. sra. d. Joaquina Moura.

FESTAS

Hontem, dia do anniversario do doutorando Antonio Góes Ferreira, teve logar uma expressiva e carinhosa manifestação ao distincto academico, a qual se realisou á rua Muratori n. 110.

Por seus amigos foi-lhe offerecido um lauto almoço em que tomaram parte muitos academicos e admiradores do anniversariante. Durante a refeição usaram da palavra os srs. dr. Paula Santos, Gilberto Lopes de Almeida, José Stappelli Campos e o negociante Joaquim Mendes de Carvalho. A todos o anniversariante agradeceu em phrases eloquentes e cheias de sinceridade.

A festa que correu na mais completa harmonia, terminou ao cahir da tarde.

FIVE Ó CLOCK TEA

No salão do Palacio de Crystal, em Petropolis, realisou-se, hontem, o ultimo "five-ó-clock-tea", dos promovidos pela distincta commissão de senhoras da alta sociedade da visinha cidade serrana.

Sendo o ultimo, o "five-ó-clock-tea", de hontem, teve um brilhantismo e uma concorrencia extraordinaria, o que era de esperar por ser a ultima vez em que este anno a elegante sociedade petropolitana se reune em "rendez-vous", nos elegantes salões do Palacio de Crystal.

SOIRÉES

Conforme noticiámos sabbado passado, mme. Julia de Carvalho festejou a sua data natalicia, offerecendo ás pessoas de suas relações uma "soirée" intima.

Assediados pela carinhosa insistencia de mme., fomos a sua residencia, não obstante a pyrrhonica chuva que nos enerva já ha dois dias.

Recebidos com um carinho e gentileza pouco communs, fomos introduzidos no pequeno salão da residencia de mme. Julia, onde já se achavam algumas pessoas.

Mlle. Cecilia Carvalho, sua gentillissima filha, fez a nossa apresentação aos presentes, declinando a nossa qualidade de reporter.

No comedoiro, transformado em *buffet*, fomos apresentados á anniversariante, a quem apresentámos as nossas felicitações.

Deste momento até a hora em que sahimos (3 horas de hontem), foram indiscriptiveis as attenções de que fomos alvo.

Dançou-se animadamente, cantou-se ao violão — a "soirée" foi intima na extensão da palavra — fizeram-se brindes, tudo na mais harmoniosa familiaridade, no mais despretencioso convivio.

A' encantadora "soirée" de madame, da qual trouxemos vivissimas saudades, compareceram:

Juvelina, Julieta e Leonor Rosa Garcia, Albertina Barbosa e Adalgiza Alves dos Santos; srs.: Francisco Belarmino da Silva Porto, Nascimento Silva, Di[illegible] da Costa e Silva, José [illegible] Fragoso (o pinho de ouro); João Baptista, (pianista); João Pires dos Santos, Arthur J. Fernandes, Claudino Junior, pelo "Correio da Noite"; Octavio Brito, pel'"O Imparcial"; Loureiro Filho e M. Hora, nosso representante.

Aqui neste ligeiro registo deixámos estereotypados á madame e á mlle. Cecilia Carvalho, os nossos agradecimentos pelas attenções com que cumularam o nosso representante.

MANIFESTAÇÕES

Os amigos e admiradores do capitão Guilherme Magno da Silva, 2º escripturario da Contabilidade da Guerra, ante-hontem, por motivo de seu anniversario natalicio, foram á sua residencia em Olaria e fizeram-lhe significativa manifestação, pela data que festejava naquelle dia.

O anniversariante recebeu condignamente os seus amigos, offerecendo-lhes uma lauta ceia.

AGRADECIMENTO

Do sr. Querino Alexandrino de Mello, recebemos uma carta de agradecimentos pelas referencias feitas em nossa edição de 18 do corrente, ao seu fallecido e pranteado irmão Luiz Carneiro de Sá, cujo passamento teve logar no referido dia.

CHEGADAS

Brevemente chegará a esta capital o dr. Luiz Americo de Freitas, promotor publico em Victoria, que acaba de ser convidado pelo coronel Marcondes, presidente do Espirito Santo, para secretario geral do Estado.

— De Porto Alegre, chegou a esta capital, o capitalista José Luiz Pereira.

— Acham-se entre nós, vindos do Rio Grande do Sul, os drs. Rodolpho Motta, Oscar Maciel e Octavio Utuiguassú.

— Estão nesta capital, vindos do norte do paiz, os drs.: Azevedo Castro, Renato Santa Rosa, Arthur de Vasconcellos e Eugenio de Sá.

— Acha-se nesta capital, vindo do Pará, onde é deputado e um dos prestigiosos membros do P. R. Federal, o illustre engenheiro capitão do Exercito, Fructuoso Mendes, que, por muito tempo, naquelle Estado, commandou o 5º batalhão de artilharia.

PARTIDAS

Em maio proximo, partirá para a Europa, em companhia de sua exma. esposa, o nosso collega de imprensa, e official de gabinete do ministro da Agricultura, sr. Ludolpho Collor.

— Para o Velho Mundo, partiu pelo "Sierra Ventana", o sr. Osorio Alves, em companhia de sua exma. familia.

— Tambem tomou passagem no mesmo paquete, com egual destino o dr. Lycurgo Cruz, ex-delegado de policia.

— Para Bremem e escalas pelo "Sierra Ventana", partiram: Henrique Sloper e familia, Pedro Costa Filho, Francisco Kastrup e senhora, e Luiz Homem da Costa.

— Para Porto Alegre, pelo "Itauba", partiram, o sr. Luiz Lisboa Braga e sua consorte, mme. Lisboa Braga.

— A bordo do paquete italiano "Savoia", com destino á Marselha, parte, hoje, o capitalista e constructor sr. Ernesto Parmisain.

HOSPEDES

Hospedaram-se na Pensão Nogueira os seguintes senhores:

Arnaldo Coelho e familia, Antonio Silva, Mario Jordão da Siva, João Solphe, Orlando A. Zanoni Eduardo Pimenta, Olyntho Lyrio, Manoel Miranda, Theophilo Dias de Castro e filho, Bernardino Salgado Filho, Alberto Hasau, Segismundo J. Lemos e familia, mme. Leontina Quintão, F. Vida, José Fernandes Ramos, Hermes de Mello e familia, Joaquim Alipio, Alberto Guerreiro e senhora, João Pedreira.

MISSAS

Em commemoração do 7º anniversario do passamento da condessa de Itacolomy, celebra-se, hoje, ás 9 1|2 horas, missa em suffragio de sua alma, na matriz da Candelaria.

— Por alma do commendador Angelo Eloy da Camara, a sua familia manda rezar missa, hoje, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

— Em suffragio da alma de d. Delfina Maxima de Jesus, reza-se, missa de 30º dia, hoje, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

— A familia de d. Carlota de Magalhães Freire, manda rezar missa em suffragio de sua alma, hoje, ás 9 1|2 horas, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, em Villa Izabel.

— Na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, será celebrada missa, por alma de Ricardo Gusmão.

— Em suffragio da alma do vice-almirante Francisco José Marques da Rocha, será rezada, hoje, missa de 7º dia, ás 10 horas, na matriz da Candelaria.

— Na egreja de S. Francisco de Paula, reza-se missa, em suffragio da alma de d. Leonor da Rocha Waldeck.

Este piedoso acto terá logar ás 9 horas de hoje

ENTERRAMENTOS

Em o carneiro n. 606 do cemiterio da Irmandade do S. S. Sacramento, de Nictheroy, foi sepultado, hontem, o sr. Francisco Esteves Quaresma, o infeliz negociante que falleceu, ante-hontem, repentinamente á rua Theophilo Ottoni n. 17, nesta capital.

Compareceram ao seu enterramento, entre outras pessoas, as seguintes:

Dr. Alberto dos Santos Carvalho, coronel Antonio Maria Senand Belém, Antonio Gonçalves de Miranda, João Marinho da Cruz, Antonio da Rocha Freitas, J. J. Egreja, Manoel S. Parajó, A. C. Fortuna, João Rodrigues de Miranda, Chrysantho de Miranda Freitas, Manoel da Rocha Raphael, Henrique José Alves Rodrigues, Henrique Fernando, Francisco da Silveira Furtado, Francisco Pinto de Mendonça, Ilydio Soares, por si e pelo Moinho Inglez; José Santiago, Candido de Miranda e Souza, por si e por Souza & Costa; Sylvio Lima, A. C. Fortuna e José Evangelista da Silva, pela Associação Commercial de Nictheroy; José Liborio, Manoel Carlos Pereira, Alvaro Bridge, Sylvestre Gonçalves dos Santos, Pedro Lima, Pedro de Alcantara Vianna, Claudomiro Pereira da Silva, Juvencio Bastos, por si e por Machado, Mello & C.; Rodrigues Loureiro, José Borges, Arnaldino Pacheco, Alfredo Quaresma Pimentel, José Alves Nogueira, Gastão José Pereira, Irineu Soares Pacheco, Luiz Pereira Pinto, João Dias Delgado, Antonio Costa, Domingos Bueno, Francisco de Paula Ribeiro, Manoel G. Parreiras, José Liborio, academico Affonso de Magalhães, Elysio Fortuna, Ayres Madeira, Herbert do Couto, dr. Luiz da Silveira Paiva, Antonio Madeira, José de Freitas Guimarães, Bellarmino Ramos, Oriverniho de Sá Carvalho, José Parreira Campos, José Madeira, Antonio Sabino de Mendonça, Juvencio Rodrigues dos Santos, Celio Albano da Costa, Jacintho Paes Gonçalves, Antonio Joaquim Ribeiro, Alexandre Albergaria, Leon Galbois, José Pereira da Silva, Manoel de Azevedo Lage, Firmino Soares Pacheco, J. J. Sant'Anna, Manoel Vieira da Costa, Americo Victor Rabello, José Fernandes, Jacintho Machado de Mendonça, Joaquim do Amaral Vieira, Antonio Parajó, Frederico March e J. A. da Silva.

Sobre o tumulo do extincto, foram depositadas entre outras corôas, as seguintes:

De sua esposa e filhos, de seus irmãos, de seus sobrinhos, de Santos & Irmão, de seu primo Antonio Santos, da Guarda Nocturna, dos 1º e 4º districtos; de Avelino Monteiro, da Irmandade do S. S. Sacramento, de Jacintho Mendonça e familia, de seu amigo e compadre João Miranda; de Almeida, Costa & Pires; de sua afilhada Nyla Mendonça.

Procedeu a encommendação o revdmo. monsenhor Augusto Leão Quartim.

Fizeram-se representar no enterramento, as Lojas Maçonicas Vigilancia, Liberdade, Igualdade e Fraternidade, Hiram e Monte d'Ararat.

Sepultaram-se hontem:

No cemiterio de São Francisco Xavier:

Dalceréma, filha de Oscar Luiz Bohugahrene, 2 mezes, rua Visconde de Sapucahy n. 310; Julietta Hyppolita, 20 annos, solteira, travessa Costa Velho n. 12; Lygia, filha de Rodolpho Lima Penante, 1 anno, rua dos Artistas n. 18; Athenisia, filha de David dos Santos, 7 mezes, rua Barão de Itapagipe n. 140; Walmerio, filho de Antonio Ignacio Alves, 10 mezes, rua Proposito n. 16; Braz, filho de Armenio da Silva Maduro, 8 mezes, rua Machado Coelho n. 97; José Moreira dos Santos, 50 annos, solteiro, Necroterio Municipal; Armando, filho de Miguel Souza Martins, 1 anno, ladeira do Faria n. 79; Francisco Gonçalves Soares, 23 annos, solteiro, Santa Casa; Maria Joaquina, 23 annos, casada, rua Cajueiros n. 51; João Ferreira Ribeiro, 58 annos, casado, rua Club Athletico n. 32; João Villela, 30 annos, solteiro, rua General Caldewell n. 2; Maria, filha de Francisco F. Raposo, 22 annos, rua Capueiros n. 51; Sylvio, filho de Genezio Vieira Amaral, 6 annos, ladeira do Livramento n. 38; Claudina Rosa de Jesus, 42 annos, viuva, Santa Casa; Antonio Jardim, 67 annos, solteiro, rua dos Andradas n. 124.

No cemiterio do Carmo:

Manoel Francisco Andrade Junior, 25 annos, solteiro, rua Commendador Leonardo n. 36.

No cemiterio da Penitencia:

José Augusto de Carvalho da Costa, 90 annos, casado, rua Aristides Lobo n. 89; Arthur Martins da Piedade, 56 annos, casado, rua Leoncio de Albuquerque n. 23.

No cemiterio de S. João Baptista:

Odilla, filha de Firmina Baptista da Silva, 2 annos, rua Ferreira Vianna n. 56; Olivia, filha de Joaquim Pereira, 20 dias, ladeira Leme n. 44; Manoel, filho de Trajano José Gonçalves, 9 mezes, largo da Memoria n. 181; Olympio José dos Santos, 62 annos, casado, rua Delphim n. 31.

Queimaram-se...

Jeronymo Pereira é um moço imprudente a valer.

Hontem, precisando elle examinar o relogio do gaz da casa onde é empregado, em Campo Grande, apanhou de uma vela accesa e dirigiu-se ao registro.

Alli chegando, imprudentemente approximou a chamma da vela ao encanamento do gaz, originando-se terrivel explosão.

Jeronymo, que conta 16 annos de edade e recebeu queimaduras em ambas as pernas, no braço e ante-braço direito e na mão esquerda, foi medicado pela Assistencia, de onde se retirou para sua residencia.

A menor Conceição Rodrigues, de 9 annos de edade, residente á rua Major Avilla, hontem, em sua residencia, approximando-se de um fogareiro a alcool, aconteceu virar-o sobre si, recebendo queimaduras dos primeiro, segundo e terceiro gráos, na face, pescoço, thorax e braço direito, punho e pavilhão da orelha esquerda, motivo por que foi medicada no Posto Central de Assistencia, de onde se retirou para sua residencia.

Quando examinava um revólver — Um homem ferido

Reside na casa n. 59, sita á ladeira Pedro Antonio, José da Silva Carmedio.

Hontem, á tarde, foi á casa de Carmedio o seu visinho Antonio Francisco Pereira.

Este levava comsigo um revólver carregado.

Os dois, depois de breve palestra, começaram a examinar a arma, quando, por descuido, Carmedio bateu no gatilho do revólver, detonando-o, indo o projectil attingir o peito do lado esquerdo de José da Silva, que tambem se achava alli em palestra.

O facto foi levado ao conhecimento do commissario de dia ao 2º districto, onde, apurada a casualidade Carmedio foi posto em liberdade.

O ferido foi soccorrido pela Assistencia.

Crime barbaro

Menores cumplices?

As diligencias da policia

O apparecimento do esqueleto do pequeno açougueiro José dos Santos vae se complicando, dia a dia.

O delegado do 23º districto, dr. Arthur Cherubim Gonçalves da Silva, ainda não chegou a um resultado satisfatorio.

Manoel Quirino, o indigitado assassino do menor José dos Santos, tem se defendido muito.

As investigações da policia do 23º districto nada têm adeantado ao inquerito, parecendo que não chegarão ao fim desejado.

Os menores Candido e Fontenelle, que depuzeram no processo como testemunhas, ao que parece, são cumplices do assassinio do menor açougueiro, tendo ambos cahido em muitas contradições.

Relatam esses menores terem ouvido José Baptista da Motta, açougueiro, propor a Quirino a morte do menor José dos Santos, o que parece inverosimil, pois Motta não iria fazer semelhante proposta á vista de outros.

O dr. Arthur Cherubim desconfia que esses menores tenham cumplicidade na morte do menor José dos Santos, de parceria com Manoel Quirino.

Entretanto, proseguem as diligencias.

O estado sanitario das tropas expedicionarias é excellente

CURITYBA, 19 (A. A.) — O general Mesquita, commandante das forças em operação contra os fanaticos, dirigiu um telegramma aos jornaes desta capital, affirmando ser excellente o estado sanitario das mesmas.

Uma denuncia grave

A morte de um menor põe a policia em reboliço

Ante-hontem, foi a policia do 19º districto procurada por um cavalheiro residente á rua Ferreira de Araujo n. 63, na Alegria, que lhe apresentou queixa, declarando que seu enteado Agenor Barbosa, estudante e de 14 annos de edade, fôra gravemente contundido pelos seus companheiros, quando em um campo de «foot-ball», daquella localidade, em consequencia do que estava enfermo.

Aquellas autoridades, ante a gravidade da denuncia, resolveram por-se em campo afim de apurarem a origem da queixa.

O commissario Mello, que se dirigiu ao local, soube que o menor Agenor, desde alguns dias, guardava o leito, estando enfermo, sem no emtanto se achar em tratamento, visto a sua familia não ligar grande importancia á sua molestia.

Hontem, porém, indo o menino Agenor medicar-se na pharmacia Malvo, sita á rua de S. Januario, esquina da de D. Carlos, alli falleceu.

Chegando o facto ao conhecimento da policia, esta providenciou para que fosse o cadaver para o Necroterio Policial, onde foi autopsiado pelos medicos legistas da policia, drs. Attila Torres e Sebastião Cortes.

O resultado da autopsia afasta a idéa de um crime.

Entretanto, naquella delegacia foi aberto inquerito.

Exame para piloto

Inicia-se hoje, as 8 horas, na Escola Naval, sob a presidencia do capitão de mar e guerra Lima e Silva, o exame para pilotos de longo curso, tendo-se inscripto varios candidatos.

Vida dos Estudantes

Senhorita Dolores Ramos Nogueira, que acaba de concluir o seu brilhante curso na Escola Livre de Odontologia do Rio de Janeiro.

DR. ODILON GALLOTTI — Terminou brilhantemente o curso medico na Faculdade de Medicina desta capital, o talentoso patricio dr. Odilon Vieira Gallotti.

Escolhendo um assumpto difficil e novo para a sua these de doutoramento, o dr. Vieira Gallotti apresentou, com felicidade, um trabalho profundo e original, que mereceu approvação distincta e os mais francos applausos dos mestres.

Na collação do grão foi paranympho do dr. Gallotti o professor dr. Austregesilo.

COISAS DE THEATRO

Uma peça de Francis de Croisset, no Nouvel Ambigu

UMA SCENA DO 2º ACTO, DE "L'EPERVIER"

Roger Monteaux (René de Tierrache) — André Brulé (Georges de Dasetta) — Mlle. Gabriella Dorziat (Condessa Marina de Dasetta)

Uma bella peça em tres actos, de Francis de Croisset, foi representada em *première*, a 27 de fevereiro ultimo, no Nouvel Ambigu, de Paris.

Intitula-se *L'épervier*.

No primeiro acto, o conde Dasetta adora sua mulher Marina, espreitando-a por todos os modos, pois, desconfia ter em René de Tierrache, um rival. Este, porém, é timido e honesto. Marina entrega-se a René.

No segundo acto, temos o conde um jogador, mais por capricho do que por necessidade.

Explora no jogo e a sua mulher é a sua cumplice. Sorprehende-os René e o conflicto explode, primeiramente entre este e Marina e depois entre Marina e Dasetta.

A consequencia é o rompimento violento e emocional entre Marina e o esposo.

No terceiro acto, Marina foge com o seu amante e quer divorciar-se, faltando-lhe, entretanto, para isso, o consentimento de Dasetta.

O conde fica na mais triste miseria, pois o amor era a sua unica razão de ser.

Domina-o uma extraordinaria piedade e tudo se reconcilia, porque Marina lhe cahe novamente nos braços, emquanto René se consorcia com a joven Jeannine, de quem era noivo.

Tomaram parte na representação da peça: Gabrielle Dorziat (condessa Marina Dasetta), Rosa Bruck, Jane Sabrier, P. Lorsy, De Villemin, André Brulé (Georges de Dasetta), Jean Coquelin, Armand Bour, Roger Monteux (René de Tierrache), Lucien Brulé, Bonvallet, Jean Ayme, Al. Reywal, Anéet e Adam.

Os outros papeis couberam aos artistas Bernier, Henriot, Topraga, Vincent, Fuss, Tolah, etc.

André Brulé, que fez nesse drama o principal papel masculino, segundo um telegramma de Paris, publicado hontem nos jornaes, embarcará em fins de maio proximo com destino á America do Sul, inclusive Rio de Janeiro e S. Paulo.

Cartaz para hoje:

RECREIO — "A caixeirinha".
S. JOSE' — "O homem dos suspensorios".
RIO BRANCO — "O batuta".
CINEMA THEATRO PHENIX — "O ouro maldito".
ECLAIR PALACE — "A confissão".
PALACE THEATRE — Attracções.
MAISON MODERNE — Variedades.

Noticias, reclamos, etc.

A CAIXEIRINHA — Não deixará tão cedo o cartaz do Recreio a linda peça de costumes belgas, "A caixeirinha", em que a formosa Aura Abranches é irreprehensivel no papel da protagonista.

Todas as noites aquella casa de espectaculos fica sem um unico logar disponivel.

O HOMEM DOS SUSPENSORIOS — No popular theatro S. José continuá em pleno successo o excellente "vaudeville" "O homem dos suspensorios".

Trata-se de uma peça de Paul Gavault, em que palpita o humor sadio, tendo a recommendal-a, ainda, o bello desempenho que lhe dá a companhia que trabalha naquella casa de espectaculos.

O BATUTA — Continú'a no cartaz do Rio Branco, a engraçada revista "O batuta", original de Cardoso de Menezes, musica do maestro Paulino Sacramento.

CINEMA THEATRO PHENIX — O programma de hoje, do sumptuoso cinema theatro da rua S. Gonçalo, está concebido de modo a attrahir todas as attenções.

A sua primeira parte consta d'"O ouro maldito", magnifico drama da vida real, em 3 actos arrebatadores. E' a ambição descommedida do ouro, transformando um casal até então honesto em bandidos temerosos. As scenas se desenrolam, vividas e palpitantes, empolgando os espectadores. Esse "film" têm 1000 metros e é da afamada fabrica "Gelio".

Compõe a 2ª parte, a "Honra vingada", em 2 lindos actos, drama de costumes russos, em que se reflecte uma das mais terriveis vindictas.

Fecha o programma uma linda comedia em 1 acto, sob o titulo, "Perdeu-se o principe".

ECLAIR PALACE — Um interessantissimo programma, o de hoje, no confortavel e elegante cinema da Empresa Arnaldo.

Destacam-se os seguintes "films": "Eclair Jornal, 12º numero", com as noticias sensacionaes dos acontecimentos do mundo; "A almiranta", bella comedia, da fabrica Cines, de Roma; e "A confissão", empolgante drama da vida real.

MAISON MODERNE — Hoje, na Maison Moderne, haverá um excellente espectaculo de café concerto.

Mlle. Colonna Romano, da Comédie Française, que acaba de ser instituida legataria universal do publicista parisiense Alfred Edwards, ultimamente fallecido, e que, acceitando o legado de 5 a 6 milhões fel-o reverter em beneficio alheio.

UM CONTO DO VIGARIO

A firma Affonso & C., de Lisboa, lesada em 15:000$000

A policia já sabe do caso

A firma Affonso & C., exportadora de vinhos, estabelecida em Lisboa, foi victima de um conto do vigario, perdendo a quantia de 15:000$000.

No começo do anno findo, a firma Affonso & C. recebeu uma carta commercial pedindo a remessa de uma partida de vinhos em barris.

Assignava essa carta a firma Mendim & Varginha, estabelecida á rua de S. Pedro n. 140, no Rio.

De posse da carta, os srs. Affonso & C., apressaram-se logo em satisfazel-a, enviando o vinho pedido e o respectivo saque.

Tempos depois, nova carta era recebida pela firma exportadora.

Os srs. Mendim & Varginha pediam o desconto na factura de 30 quintos de vinho, que diziam ter chegado completamente vasios, assim como que fosse sacada uma letra pagavel em 30 de setembro, pois devido á crise, tornava-se impossivel a elles devedores satisfazer o pagamento antes daquelle dia.

Passados dias, nova remessa de vinho era pedida.

Dessa vez Mendim & Varginha queriam 22 pipas, que os srs. Affonso & C. não relutaram em mandar.

Chegado o dia do pagamento, e como Mendim & Varginha não dessem signal de si, os srs. Affonso & C. telegrapharam ao seu correspondente nesta capital, autorisando-o a liquidar a conta.

Foi então que se descobriu toda a malandragem. A firma Mendim & Varginha não existia.

As cartas commerciaes recebidas pelos srs. Affonso & C. eram escriptas por José Mendes Rodrigues da Silva, um vigarista que por cá anda ha muito tempo a lesar a humanidade.

O caso foi então levado ao conhecimento da policia, que resolveu abrir inquerito, não tendo, porém, até agora conseguido pôr a mão no vigarista.

A maioria dos conservadores na Camara

STOCKOLMO, 19—(A. A.)—Na apuração parcial das eleições para a segunda camara, que se compõe de 230 deputados, os conservadores, por emquanto, conservam a maioria de 18. Os socialistas obtiveram 10 cadeiras e os liberaes perderam 26 logares.

As corridas de hontem, no Jockey-Club, estiveram mais frias e feias que o proprio dia...

Os azaristas e os... tribofeiros não foram muito felizes

O celeberrimo stud Guerreiro, mais uma vez... em fóco

O «Grande Premio Expositores» ganho, facilmente, por Demonio

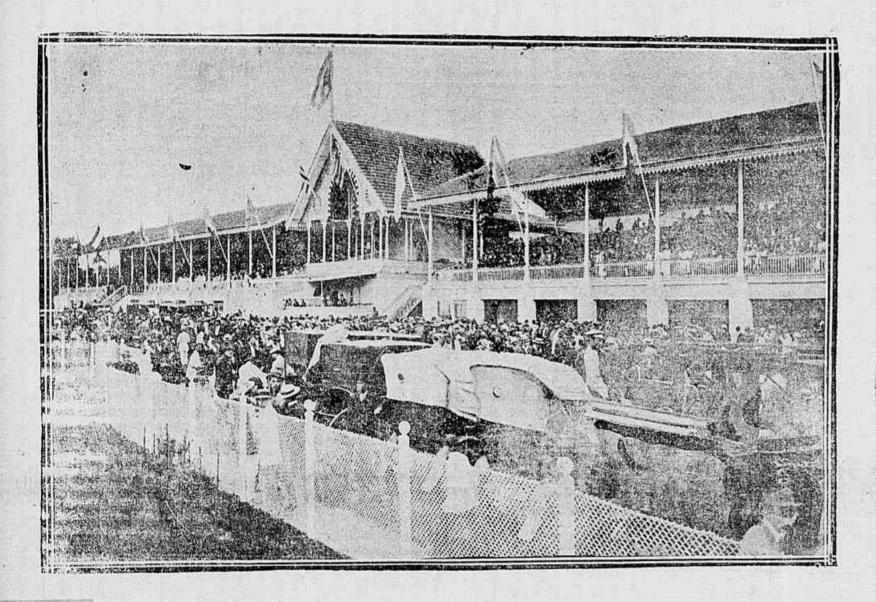
Aymoré «salvou o decoro do turf», máo grado todos os esforços em contrario, de seu jockey, «entraineur» e proprietario...

O tribofe indigno reservado á Maravilha abortou, devido á frouxidão da filha de General Symons...

Esses piratas, só mesmo expulsos a chicote!!

Black-sea venceu, como previamos, o Classico Outomno

OUTRAS NOTAS

Um aspecto da «pelouse»

As corridas, hontem realisadas no hippodromo fluminense, careceram de enthusiasmo.

O programma estava muito bem organisado, havia pareos, mais ou menos, importantes, como, por exemplo, o que reunia Ornatus, England e America, além de um classico, destinado aos animaes de 3 annos, e do "Grande Premio Expositores", dotado com cinco contos de réis, reservado aos nacionaes de dois annos. Entretanto, o resultado das apostas apenas attingiu ao total de 118:973$000.

As carreiras não foram, ainda, desta vez, disputadas com lisura e, não só os jockeys, mas tambem os juizes, prevaricaram.

O pareo "Prado Fluminense", que reunia Arlanza, Peachick, Adam, Désir e Freeman, foi corrido em primeiro logar, embora fosse o oitavo do programma.

Determinou essa providencia da directoria, a attitude assumida pelos proprietarios dos animaes concorrentes a esse premio, que pretextaram, para escusar a comparencia dos seus pensionistas, a "esmagadora superioridade do cavallo Freeman", do stud Expedictus.

O pareo "Prado Fluminense", assim, ficou reduzido a tres animaes: Peachick, Désir e Freeman.

Como "A Epoca", entretanto, analysando, com imparcialidade e independencia, as corridas, chamou a attenção dos directores de ambas as sociedades turfistas para a conducta do proprietario do filho de Maintenon, o dr. Linneu de Paula Machado pediu, hontem, á directoria do Jockey-Club, consentisse na retirada do seu pensionista do pareo em questão, visto como temia que elle fosse derrotado, em virtude do estado da raia, provocando nova censura do chronista deste jornal.

A directoria do Jockey-Club consentiu na retirada de Freeman do pareo alludido... e o dr. Paula Machado fez a fita, vencendo-o com o seu companheiro de "box", o Désir, que sempre se dá melhor em raia molhada.

Vê-se cada uma!

O segundo pareo, destinado aos animaes nacionaes de dois annos, foi um escandalo. O juiz de partida deu sahida exclusivamente para Cruz Alta, deixando os outros fóra de combate.

E querem saber os leitores, por que assim procedeu o juiz de partida? —Cruz Alta é do general Pinheiro Machado! E os cavallos do *chefe*, como diz o deputado Manoel Reis, não pódem perder para *pungas*...

Eis ahi a que chegou a moral dos juizes do velho Prado Fluminense!

Vamos, agora, analysar a disputa do terceiro pareo do programma, isto é, o pareo "Dezeseis de Julho", que reunia, entre outros animaes, Marialva, Maipu' e Donabate.

Os *piratas* tinham jogado na dupla 13, isto é, em Maipu' e Marialva, que, muito de proposito, levava a monta do celebre Aurelio Olmos. Os juizes, porém, ao que parece, tinham tambem feito o seu joguinho, na dupla 34. De modo que os jockeys tinham as suas ordens, mas ordens expressas... e os juizes a sua *chance*.

Maipu' sahiu na ponta, Marialva assumiu a segunda posição e Zabala, em terceiro, muito proximo, "fingia que tocava", seguro ás redeas do bridão, o Donabate.

Mas o castigo anda a cavallo. Tanto fez o Zabala, "para fingir que disputava a corrida", que, proximo ao vencedor, sem o querer, emparelhou o seu pilotado ao pilotado do celebre Aurelio Olmos. Quando se viu, assim, "em perigo de tirar o segundo", tratou de puxar as redeas e soffrear o filho de William Rufus.

Afinal, lutando contra a força do animal, Zabala transpôz o vencedor, em terceiro logar, ligado ao pescoço de Marialva. O juiz, porém, "aproveitando-se da suspensão das garantias constitucionaes", deu-lhe o segundo logar.

E o povo não protestou, porque não podia protestar. Zabala tambem não protestou, mas, no encilhamento, disse, visivelmente contra-feito, inutilisando um punhado de "poules": — *Estoi hoy sin suerte, caramba! Hastá ganando, pierdo!*

O pareo "Velocidade" foi, para o Zabala, um outro supplicio, porque, tendo jogado na Maravilha, foi obrigado, á ultima hora, por causa do Us Two, a ganhar com o Aymoré, que, como ainda hontem dissemos, faz parte de uma importante *tribu*... a dos piratas!

Quando, quarta-feira ultima, nos referimos ás "performances" duvidosas de alguns parelheiros de nosso turf, nas duas primeiras corridas da estação, fomos levados a salientar as de Diamant e Togo, isto é, de animaes pertencentes ao sutd Guerreiro.

Novamente, hoje, temos que relatar outro escandalo, que, si não chegou a ser consummado, foi tão sómente devido ao estado do animal escolhido para alvo de mais essa patifaria.

Referimo-nos ás corridas de Maravilha e Aymoré.

Os proprietarios desses animaes, *duas pessoas distinctas... e uma só verdadeira*, resolveram fazer um beneficio aos proprios bolços, em prejuizo da dignidade do bello sport e da algibeira do publico.

Assim é que, correndo em um mesmo pareo, o "Velocidade", esses dois parelheiros, *deliberaram* os *benemeritos turfmen* acima, ganhar com o primeiro, isto é, com a egua, que corre como sendo de propriedade de F. Schneider, ficando reservado, dest'arte, a Aymoré, incontestavelmente muito superior á ella, a bella missão de garantir a patota.

D. Ferreira, que deveria montar o pensionista do stud Guerreiro, foi *convidado* pelos *felizardos* e impunes tribofeiros, para dirigir Maravilha.

Acreditando que, realmente, estivesse esta em melhores condições, pois que, a não ser assim, teriamos o pezar de confessar que o popular jockey gau'cho, que tem na honorabilidade inacatavel de seu passado, a razão de ser do posto de real e merecido destaque presente, cahiu no charco putrido, onde imperam os *serios* e *honestos*, — D. Ferreira acceitou o convite... e montou... a representante de S. M. *Tribofe!!*

P. Zabala foi substituir o jockey acima, na direcção do filho de Grey Leg.

Apesar de toda a pericia que D. Ferreira pôz em pratica para vencer com a sua pilotada, foram baldados todos os recursos da sua grande arte, e Maravilha succumbiu, quasi em frente ao poste do vencedor...

Us Two bateu-a, então; P. Zabala teve mesmo... que largar a commoda bagagem em que trazia a representante do stud Guerreiro, e tocar para o pão; em poucos galões, Aymoré derrotou todo o campo, collocando-se assim na principal collocação...

Uma vez nessa posição, ainda aguardou a *carga de Maravilha*, que em vão foi tentada pelo seu honesto piloto, pois que, a egua, como que desejando demonstrar á directoria do Jockey-Club mais esse escandalo, de fórma alguma respondeu ao appello do "archer" patricio..

* * *

Assim, venceu a moralidade do turf, representada em um pirata — Aymoré.

* * *

Para que commentar o resto?

* * *

Eis, agora, o resumo:

1º pareo —"Prado Fluminense"— 1.609 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.

DE'SIR, c., m., França, 4 annos, por Mordant e Desma, stud Expedictus, jockey Raul Paris, 53 kilos, 1º.

Peachick, Zabala, 53 kilos, 2º.

Tempo, 107 1|5".

Rateios: 1º logar, 13$300.

Movimento, 1:223$000.

2º pareo —"Experiencia"— 900 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.

CRUZ ALTA, m., c., 2 annos, Estados Unidos, por Ossary e Miss Martha, do general Pinheiro Machado, jockey Tortorolli, 49 kilos, 1º.

You-You, Paris, 49 kilos, 2º.

Rowena, Araya, 49 kilos, 3º.

Yvonnette, D. Soares, 49 kilos, 0.

Dick II, D. Ferreira, 51 kilos, 0.

Sahida pessima. O juiz fez suspender a fita justamente quando o pensionista do general Pinheiro Machado se distanciára dos outros, de modo que a carreira, para Cruz Alta, foi, como se costuma dizer na gyria do turf, *uma sopa*.

Yvonnette, visivelmente instigada por seu piloto, quiz, de começo, atropelar o "leader", mas sem resultado, emquanto que Domingos Ferreira, que montava o favorito, deixava-se ficar em ultimo, no que fez muito bem, porque isso era do agrado do juiz... (elle comprehendeu bem!) com juizes não se brinca...

Proximo ao vencedor, isto é, na sétta dos 1.700 metros, todos os concorrentes, excepto o pilotado de Domingos Ferreira, empenharam-se pelo segundo logar. Desta contenda sahiu victoriosa a pensionista do sr. Linneu, a You-You, que, afinal, já se vae habituando a correr na lama.

Rowena perdeu, por differença de cabeça, o segundo logar. Yvonnette entrou em 4º e Dick II, em ultimo.

Os rateios deste pareo, que muita propositadamente deixamos para o fim desta descripção, subiram:

1º logar, 107$100; dupla, 132$600.

O tempo, magnifico, já se vê, subiu a 62".

Parece que estamos em Santa Cruz, ou mesmo em Friburgo!

1.500 metros — Premios: 1:800$ e .... 400$000.

MAIPU' m., a., Inglaterra, 3 annos, por Saintry e Loyse, do stud Quinze de Julho, jockey D. Soares, peso 52 kilos, 1º.

Donabate, Zabala, 52 kilos, 2º.

Marialva, Olmos, 52 kilos, 3º.

Babylonia, Torterolli, 50 kilos, 0

Graziella, L. Junior, 50 kilos, 0

Achilles, A. Vaz, 52 kilos, 0.

Farrapo, D. Ferreira, 52 kilos, 0.

My Fortune, Backey, 52 kilos, 0.

Fox, A. Nunes, 52 kilos, 0.

Poetisa, J. Coutinho, 52 kilos, 0.

Tempo, 102".

Poule simples, 27$000; dupla 34, ... 22$600.

Movimento do pareo, 14:030$000.

A sahida deste pareo foi, para que digamos a verdade, bem acceitavel, pois, dado o grande numero de concorrentes, só um, Poetisa, ficou prejudicado.

Marialva foi o primeiro a se destacar do lote, seguido, de perto, pelo Maipu', que, na antiga curva do areal, já se achava na primeira posição.

Donabate, que levava a monta do seu piloto official, o celebre Zabala, fingia que queria ganhar o pareo, approximando-se do lote, e travando luta com os competidores. Quando chegou, porém, o ultimo momento, em que se coroava, com grandes vantagens, a victoria de Maipu', Zabala, que corria em terceiro, avançou consideravelmente, chegando, ahi, a empatar com Marialva, que corria em segundo.

Zabala, entretanto, não queria a segunda collocação, de modo que soffreou, máo grado os protestos que já se faziam sentir na assistencia, o seu pilotado, perdendo, assim, de Marialva, por pouca differença.

Mas o juiz que talvez tivesse atirado tambem as suas poules, no "crack" do sr. Novis, deu, com sorpresa geral, o segundo posto a Zabala.

Consummou-se, emfim, a bandalheira!

Viva o Jockey-Club!!

4º pareo —"Velocidade"— 1.450 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.

AYMORE', a., m., 4 annos, Inglaterra, por Grey Leg e Hampton Agnes, do stud Guerreiro, jockey Pablo Zabala, peso 53 kilos, 1º.

Us Two, D. Suarez, 53 kilos, 2º.

Maravilha, D. Ferreira, 53 kilos, 3º.

Laranjinha, Marcellino, 55 kilos, 0.

Brazão, Fernandez, 53 kilos, 0.

Jael, J. Alonso, 53 kilos, 0.

Tempo, 101 1|2".

Rateios: poule simples, 80$500; dupla, 52$500.

Movimento do pareo, 17:042$000.

Não se poderia, de nenhuma fórma, conseguir uma sahida peior do que essa. Tres vezes, foi levantada a fita e tres vezes, perfeitamente emparelhados, pularam os competidores, excepto Maravilha, que era justamente a escolhida pela *tribu*...

Afinal, depois dessas tentativas, o "starter" julgou opportuno levantar a fita, deixando parada, completamente parada, a egua Jael, em que o publico muito apostára.

Laranjinha pulou na frente, quasi emparelhada com Brazão. Maravilha ia em terceiro e Aymoré e Us Two nas ultimas posições, sem contar com Jael, que, como dissemos, ficou fóra de combate.

Feita a primeira curva, Domingos Ferreira commandava o lote, seguido de Aymoré. Pouco depois, a segunda collocação era de Us Two. Quando se virou, porém, a recta de chegada, as posições estavam se invertendo, conservando a ponta, entretanto, a egua Maravilha.

Proximo á setta dos 1.700 metros, Laranjinha se empenhava em renhida luta, com o "leader", mas sem resultado, porque, muito bem conduzido, Aymoré, por dentro, assumiu a vanguarda, para vencer em bôas condições, o pareo.

O segundo logar ainda coube a Us Two. Os demais, na ordem acima.

5º pareo —"Animação"— 1.609 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.

ARAGUAYA, f., c., Inglaterra, por Simontault e Ponteland, do stud Soute, jockey F. Gallardo, 51 kilos, 1º.

Ideal, D. Ferreira, 54 kilos, 2º.

Bridge, Suarez, 54 kilos, 3º.

Veneza, Zackey, 51 kilos, 0.

Odalisca, J. Coutinho, 51 kilos, 0.

Helios, L. Junior, 53 kilos, 0.

El Dorado, A. Coutinho, 53 kilos, 0.

Tempo, 109 3|5".

Rateios: poule simples, 47$500; dupla, 47$300.

Movimento do pareo, 19:117$000.

Sahida perfeitamente egual, destacando-se, desde o pulo, Helios, Ideal e Odalisca, respectivamente, occupando as primeiras posições.

Na curva da grande recta, Araguaya, avançando muito, veiu offerecer luta ao "leader", que, então, já era o pilotado de Domingos Ferreira, o velho Ophir, hoje Ideal II, tomando-lhe a frente, para vencer, esbarrado, o pareo.

A segunda collocação ainda coube ao velho Ophir, por diminuta differença de Bridge, que produziu uma bella carreira.

Os demais, que nunca puderam figurar, chegaram na ordem acima.

6º pareo — "Grande Premio Expositores"— 1.200 metros —Premios: 5:000$ e 1:000$000.

DEMONIO, m., c., Rio Grande do Sul por Foxy Flyer e Graziella, do sutd Souto, jockey Gallardo, peso 52 kilos, 1º.

Dictadura, D. Suarez, 52 kilos, 2º.

Disturbio, Araya, 52 kilos, 3º.

Patrono, Marcellino, 52 kilos, 0.

Dreadnought, J. Coutinho, 52 kilos, 0

Não correu Yago.

Tempo, 84 3|5".

Rateios: poules simples, 66$500; dupla, 64$300.

Movimento do pareo, 18:892$000.

Suspensa a fita, Dictadura tomou a ponta, mas foi logo substituido por Patrono. Cincoenta metros depois, a vanguarda era occupada por Demonio, que a conservou até o poste do vencedor.

Nos ultimos momentos, Dictadura avançou muito, mas não passou do segundo logar.

A terceira posição coube a Patrono.

Os outros não figuraram até o fim.

7º pareo —"Classico Outomno"— 1.609 metros — Premios: 4:000$ e ... 800$000.

BLACK SEA, m., z., Inglaterra, do sutd Bom Retiro, jockey Domingos Ferreira, 52 kilos, 1º.

Dejazet, L. Junior, 52, 2º

Rohallion, Zabala, 52, 3º.

Mimo, J. Alonso, 52 kilos, 0.

Graciema, Suarez, 51 kilos, 0.

Princesse Cresson, Marcellino, 50, 0.

Sans Dessous, Araya, 50 kilos, 0.

Flamengo, Braithswaite, 52 kilos, 0.

Não correram: Calepino, Sagaz, Rusky e Furriel.

Tempo, 109 3|5".

Poule simples, 36$700; dupla, 32$200.

Movimento do pareo, 22$418$000.

Este foi, sem duvida, o pareo que despertou mais interesse. O publico se póde dizer, estava dividido: uma parte, apostava em Dejazet, outra parte, achava liquida a victoria de Black Sea.

Effectivamente, com uma sahida muito bôa, esses animaes entraram a disputar, com visivel empenho da victoria.

Suspensa a fita, Rohallion e Dejazet tomaram a ponta, seguidos, de perto, do lote, que se estreitava, cada vez mais.

Percorridos os primeiros cem metros, Dejazet estava na vanguarda, Princesse em segundo e Graciema em terceiro.

Black Sea, que corria um tanto longe ao virar a recta, melhorava a sua posição, de modo que, quando se suppunha garantida a victoria de Dejazet, surgia, por fóra, o pilotado de Domingos Ferreira, para arrebatal-a, no ultimo instante, sob acclamações geraes.

Os outros chegaram onde deviam: na cauda do lote.

8º pareo —"E. F. Central do Brazil" — 1.700 metros — Premios: 2:000$ e ... 400$000.

ENGLAND, c., m., Inglaterra, 5 annos, por William the Third e Golden Hope, de ecurie Paris, jockey Suarez, peso 54 kilos, 1º.

Ornatus, Zabala, 54 kilos, 2º.

America, Paris, 52 kilos, 3º.

Amazon, Gallardo, 53 kilos, 0.

Tempo, 116 4|5".

Rateios: poule simples, 24$500; dupla 22$600.

Movimento do pareo, 18$092$000.

Sahida prompta. England foi o primeiro a pular, seguido de America, Amazon e Ornatus.

Cem metros depois, Ornatus emparelhava-se com o "leader", mas, embora relutasse muito, não o póde passar. Amazon, na altura da setta dos 900 metros, passou pelo filho de Nabot, bem como Amreica.

Na recta de chegada, porém, Ornatus reconquistou a segunda posição, a tres corpos do primeiro.

Amazon entrou em ultimo, distanciado.

JOCKEY-CLUB

A directoria do Jockey-Club, reunida, logo após á realisação da corrida de hontem, resolveu:

Autorisar o pagamento de todos os premios, que os proprietarios dos animaes vencedores poderão receber, amanhã, no Prado Fluminense;

tomar conhecimento das suspensões impostas pelo "starter", aos jockeys Julio Alonso, Pablo Zabala e Aurelio Olmos, que montaram os animaes, Joel, Aymoré MI e El Dorado, sendo, o primeiro por duas corridas, e os outros, por uma.

I—Aymoré, pilotado por Pablo Zabala. II—A chegada do 5º pareo. III—Demonio, vencedor do grande premio Expositores, montado pelo jockey Gallardo. IV — A chegada de Aymoré, no 5º pareo. V — A chegada de Araguaya

Os responsaveis pelo extravio de dinheiro na Marinha

O ministro da Marinha, em vista do resultado obtido pela commissão encarregada do inquerito para apurar quanto se gastára em administrações anteriores, sem verba orçamentaria, resolveu determinar que varias pessoas que receberam gratificações indevidas, entrem para os cofres publicos com as quantias correspondentes ás mesmas gratificações, si não justificarem a sua razão de ser.

A alguns funccionarios, accusados como responsaveis por certas quantias gastas sem provas documentadas, o almirante Alexandrino vae mandar que os mesmos indemnisem essas quantias.

O presidente do Paraná excursiona

CURITYBA, 19 — (A. A.). — Segundo communicação aqui recebida, chegou hoje, ás tres horas da tarde, em Tres Barras, o trem especial conduzindo o dr. Carlos Cavalcanti, presidente do Estado, e sua comitiva, que foram recebidos com grande enthusiasmo pela população, formando uma guarda de honra composta de 55 praças de policia.

No hotel daquella localidade realizou-se um almoço em sua honra, lendo um discurso de saudação o sr. Biskop, director da Lumber Company, respondendo o dr. Carlos Cavalcanti, que saudou a população local e os industriaes norte-americanos alli estabelecidos.

O presidente [illegible] do visitou depois todas as [illegible] cias da companhia, percorre[illegible] errarias e os pinheiraes já explorados.

Hoje, pelo nocturno, os viajantes seguem para Porto União.

COLUMNA OPERARIA

Portugal e a separação da egreja do Estado

— Salve 20 de abril de 1911 ! ! !

— Faz hoje precisamente tres annos, que appareceu á luz brilhante do sol de Portugal, a lei da separação da egreja do Estado.

— Lei liberal que o povo portuguez, hoje, vê com amor, porque o libertou dessa canalha negra, para quem a patria é uma palavra morta, e por excellencia obedece á curia romana.

— Depois de ser approvada por unanimidade ás constituintes, sem o mais leve protesto, cujo dever se impunha aos representantes da nação, não o fizeram porque comprehenderam que era uma obra modelar e cheia de luz.

— Hoje, que, tanto tem sido discutida, levanta-se contra a companhia de Jesus, essa canalha nefasta e sebosa, que se introduziu clandestinamente no Parlamento Portuguez, á sombra dos bons republicanos, exclusivamente para massacrar a obra redemptora da republica e o seu autor.

— Lei basilica e de uma liberalidade incomparavel, a qual deve ser considerada intangivel, porque é, sem duvida, um mimo.

— E por que a não fazemos respeitar ?— Porque a reacção clarical viu a ampla liberdade que ella facultava ao povo, e necessitou de se antepôr ao caminho progressivo, vomitando nella a baba venenifera, porque assim lhe convém, sinão, no futuro, teria que cantar missas ás paredes, como mocho em ermo soitos que intimida as timida creanças.

Outro povo menos generoso do que o portuguez, saberia respeital-a e ao mesmo tempo guardar essa preciosa obra juridica, architectada nos moldes modernos, que é uma gloria para o illustre ministro da justiça do governo provisorio, dr. Affonso Costa, a quem a patria portugueza deve innumeros serviços.

— Não me conformo, nem póde caber na memoria de alguem, que o povo que fez o 31 de janeiro e completou a emancipação da patria em 5 de outubro de 1910, deixe roubar a obra altamente elaborada pois, que seria a morte do mesmo povo.

Os que hoje atacam e condemnam são exactamente aquelles que fizeram manifestações de desagrado ao dr. Antonio José de Almeida, ao dr. Affonso Costa e quizeram matar o heroe da Rotunda, Machado dos Santos.

— São estes que dão vivas fingidos á Republica, para se vingarem dos seus adversarios politicos. E assim vae ganhando terreno a vibora venenosa, para vêr se póde enroscar-se e fazer afundar o pedestal da Republica.

— Mas, enquanto houver homnes de uma envergadura inquebrantavel, como a de Affonso Costa, nunca conseguirão o sonho idéal, e a lei da separação seguirá triumphante na vanguarda de todas as nacionalidades.

— Salve lei de 20 de abril !

— Salve Affonso Costa !

— Abaixo o jesuitismo ! — *Antonio da Costa Coelho* — Rio, 20 — 4 — 914.

Miserias do Hotel Palace Caxambú

Prevenimos aos companheiros de classe que não cheguem a ser victimas eguaes a nós.

Em fevereiro, fomos chamados 4 caixeiros, para irmos trabalhar em "Caxambu'", no Palace Hotel. Mal nós podiamos adivinhar as peripecias por que tinhamos de passar.

Companheiros, vós todos sabeis que por menos de 100$000, nenhum de nós iria trabalhar.

Nós fomos para "Caxambu'", para o Palace Hotel, contando com o ordenado que nos foi offerecido—100$000—como sempre.

No principio da estação, eu, por ordem do dr. João Ribeiro, mandei chamar um arrumador de quartos para trabalhar durante a estação das aguas.

No dia 13, como tivesse acabado a estação das aguas, a senhora do proprietario do Palace Hotel dispensou dois caixeiros, Emilio e Joaquim Lopes.

O ordenado que lhes fez não foi o que trataram nem o que os "garções" pensavam, que era, 100$000.

A senhora do proprietario deu-lhes o que muito bem entendeu e elles o receberam porque, estavam em terra estranha..

Que fazer, pois ? Quando nós soubemos, que o patrão não nos pagava o que tratára comnosco, logo tomamos providencias: mas o patrão tambem nos pagou o que bem entendeu, dizendo-nos ao mesmo tempo que não podiamos dormir no Hotel e que naquella mesma noite tinhamos que carregar com as nossas malas para o matto.

Um dos nossos collegas, o sr. Albino Martins, que escutára a torpe conversa, foi fallar ao seu patrão, o proprietario do Hotel Caxambu', o qual deu logo ordem para que passassemos lá os dias que quizessemos.— Nós, as victimas, *José Arthur, Joaquim e Emilio..*

FEDERAÇÃO OPERARIA DO RIO DE JANEIRO

Convidamos o operariado em geral a assistir a uma conferencia que será realisada pelo dr. José Oiticica, sob o thema o "Auxilio mutuo nos seres organisados", que terá logar na nossa séde social, á rua dos Andradas n. 87, amanhã, terça-feira, 21 do corrente, ás 20 horas.

— Desde já convidamos todos os delegados a comparecerem á proxima reunião desta Federação, que será na quarta-feira, 22 do corrente, á hora do costume.

SYNDICATO DOS SAPATEIROS

Convidam-se todos os companheiros, socios ou não, a comparecer á reunião que terá logar hoje, ás 18 horas, na séde social, á rua dos Andradas n. 87, sobrado, afim de resolver sobre a commemoração do dia 1º de maio.

Espera-se o comparecimento de todos os companheiros.

SOCIEDADE BENEFICENTE "A UNITIVA"

Recebemos communicação de que a nova séde desta sociedade é na rua da Constituição n. 14, sobrado.

Amanhã, 21 do corrente, ás 13 horas, a mesma sociedade realisa uma assembléa geral para a presentação do relatorio e eleição da commissão de contas.

CENTRO B. DOS PINTORES HOMENAGEM A . V. MEIRELLES

Este Centro realisa, amanhã, 21 do corrente, uma assembléa geral para eleição de cargos vagos e para tratar da renuncia do companheiro, 2º secretario.

De accôrdo com o art. 7º, só poderão votar e ser votados os companheiros que exhibirem o recibo do mez de março proximo passado.

CENTRO COSMOPOLITA

São convidados todos os socios quites a se reunirem em assembléa geral, em segunda convocação, quarta-feira, 22 do corrente, ás 21 horas, para leitura do relatorio da commissão de beneficencia, eleição do procurador e mais assumptos de interesses geraes.

S. DE R. DOS. T. EM T. e CAFE'

Assembléa geral extraordinaria, quarta-feira, 22, ás 19 horas, para tratar-se de assumptos de interesses geraes da classe.

Pede-se a presença de todos os companheiros e directores.

ASSOCIAÇAO DE RESISTENCIA DOS COCHEIROS, CARROCEIROS E CLASSES ANNEXAS

Continúa a prestar fiança em 24 horas, em favor dos novos «chauffeurs», cocheiros e motorneiros, depois de suas entradas.

Communica aos srs. associados que foi, no dia 16 do corrente, sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier, quadro n. 47, sepultura n. 80548, o socio cocheiro, matricula 1936, Domingos Martins de Lima.

Acha-se internado no hospital da Associação o socio João Baptista Belém, «chauffeur», que foi hontem operado pelo dr. Carlos Loureiro; e no dia 15 do corrente foi prestada a fiança de 200$ em favor do socio «chauffeur» Manoel Dias, no 4º districto policial.

A directoria desta associação participa ao srs. associados que se faz representar com o seu estandarte hoje, 20 do corrente, ás 20 horas, no theatro S. Pedro de Alcantara, no beneficio dado pela sua co-irmã União dos Estivadores, em proveito da familia do confrade Heraclito Ribeiro.

Atropelamentos

Joaquim José de Oliveira, de 23 annos de edade e residente á rua do Cattete n. 157, quando hontem, á tarde, tentava atravessar á rua Lins de Vasconcellos, foi atropelado por um automovel que lhe produziu dois ferimentos na mucosa do labio inferior e no labio superior e escoriações no nariz.

Oliveira, que é ajudante de motorista, foi medicado pela Assistencia Publica recolhendo-se depois á sua residencia.

Do facto não teve conhecimento a policia do 19º districto.

Cahiu do bonde

O bombeiro Joaquim dos Santos, hontem, ás 13 horas, ao tentar saltar de um bonde da linha Cascadura, á rua São Christovão, quando o mesmo se achava em movimento, fel-o com tanta impericia que foi victima de uma quéda, recebendo diversas contusões pelo corpo.

Foi medicado pela Assistencia, tendo a policia do 10º districto conhecimento do accidente.

Dois conflictos evitados

Um sargento que merece elogios

Dois conflictos entre praças do Batalhão Naval e do Exercito, foram, hontem, evitados na rua de S. Jorge, graças á prudencia do sargento Luiz de Figueiredo, da Brigada Policial.

O primeiro ia occorrendo, ás 19 horas naquella rua, entre soldados do Batalhão Naval, por causa de uma maratona, e o segundo, ás 21 horas, entre soldados do Exercito, por falta de pagamento de bebidas.

O sargento Figueiredo interveiu em ambos e com muita calma conseguiu evitar que os soldados, que estavam bastante embriagados, se retirassem, evitando assim, dois grandes conflictos.

Triste fim de um austriaco

Enlouqueceu a bordo

Jean Heimbef é o nome de um infeliz individuo de nacionalidade austriaca, que, para aqui veiu em busca de fortuna.

Embarcando em Vienna no transatlantico "Sierra Ventana", Jean mostrou-se pesaroso em abandonar a sua patria. Entretanto, afim de evitar a miseria o infeliz expatriou-se em busca de melhores dias.

Quiz, porém, a fatalidade que lhe succedesse uma grande desgraça justamente quando se encontrava ainda em viagem.

Sem se saber qual fosse o motivo, durante a viagem, Jean manifestou symptomas de allienação mental, motivo porque foi posto á ferros.

Aqui chegando hontem aquelle paquete o seu commandante communicou o facto ás autoridades da Policia Maritima, entregando-lhe o pobre louco.

Enviado para a Central de Policia, Jean será examinado, de onde depois seguirá destino conveniente.

EXERCITO

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Juliano Nunes Travassos.

Acha-se de serviço ao quartel-general da 9ª região, aspirante Eurico de Oliveira.

Acha-se de serviço ao posto medico da direcção de saude, dr. Luiz Bittencourt.

Auxiliar do official de dia, amanuense Almeida Netto.

A brigada estrategica dá o official para ronda, as guardas do ministerio da Guerra, Hospital Central, Palacio do Cattete e patrulha para a estação de Madureira.

A brigada mixta dá o official para auxiliar o superior de dia, a guarda para o novo arsenal e patrulha para a estação de D. Clara.

Uniforme 5º.

A commemoração de Tiradentes

Felizmente não passará desapercebida entre nós a gloriosa data nacional que registra o martyriologio de Tiradentes, a 21 de Abril de 1792.

A mocidade do Centro Civico Sete de Setembro, que constitue o Gremio Literario José Bonifacio, solemnisará o dia de amanhã, de accôrdo com o programma geral que está sendo organisado na secretaria.

Do dr. Evaristo de Moraes, o presidente recebeu o seguinte officio:

«De posse do vosso officio que me foi enviado para ser orador official na commemoração civica do dia 21 do corrente, cumpro a grata satisfação de concorrer ao generoso appello da mocidade, acceitando a honrosa missão, para se cultuar a memoria do grande Tiradentes. Saudações.—*Evaristo de Moraes.*»

—Do dr. Leoncio Corrêa, tambem foi recebido o seguinte officio:

«Illustre amigo dr. Honorio Menelik. Cordeaes saudações. De posse do seu presado officio, cumpro o dever de, agradecendo a lembrança do meu nome, declarar que acceito a honra de ser o interprete da alma republicana brazileira, nas homenagens que o Centro Civico Sete de Setembro presta á inolvidavel memoria de Tiradentes. Queira acceitar os votos de minha estima e consideração.—*Leoncio Correia.*»

Assim sendo, o povo terá justa opportunidade de ouvir provectos oradores do nosso meio intellectual.

—Todos os oradores fallarão da sacada do edificio.

—A incapacidade do predio onde funcciona a escola nocturna gratuita para o povo, dá logar a que a festa que terá logar amanhã se realize externamente.

—Para presidir os trabalhos geraes do culto civico de Tiradentes, foi convidado o senador dr. Lauro Sodré, presidente honorario do Centro Civico Sete de Setembro.

—Na séde escolar se trabalha com toda actividade nos preparativos da festa.

—Foram collocados innumeros escudos homenageando os eminentes vultos da Republica, a imprensa etc.

—O Gremio Literario José Bonifacio distribuirá vibrante e ardoroso appello ao povo, pedindo o seu comparecimento ás homenagens de amanhã.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado maior, capitão Ferreira.

Auxiliar, alferes Narciso.

Promptidão: 1º soccorro, tenente Miranda; 2º soccorro, alferes Mendonça.

Manobras de registros, alferes Romano.

Ronda aos theatros, capitão Bezerra.

Medico de dia, major Vianna.

Emergencia, major dr. Rocha e capitão Adelino.

Uniforme, 5º.

Os ladrões nos suburbios

Um açougue roubado

Os ladrões fizeram uma limpeza hontem, pela madrugada, na casa n. 132 da rua Carolina Machado, onde é estabelecido com açougue Francisco José Isidoro.

Penetrando na casa por meio de chaves falsas, os ladrões arrombaram uma gaveta do balcão, d'ahi retirando a quantia de 400$000 em prata.

Em seguida, depois de percorrerem o resto da casa, os ladrões carregaram um porco que se achava no tendal, prompto para ser vendido.

Isidoro procurou a policia do 23º districto a quem apresentou queixa.

A ETERNA IMPRUDENCIA

Um homem gravemente ferido

José da Silva Carneiro, dono de uma officina de marceneiro, á ladeira João Antonio n. 49, e ahi residente, reuniu hontem, pela manhã, alguns amigos com quem entrou a palestrar.

Em certa occasião, a palestra descambou para a qualidade de armas de fogo.

Carneiro, que é possuidor de uma pistola "Mauser", foi buscal-a para que os seus amigos vissem-n'a.

No momento em que a arma era examinada por Francisco Pereira, disparou, indo o projectil alcançar Carneiro no mamelão esquedo, prostrando-o por terra.

Chamada a Assistencia Municipal, foi o ferido levado para o posto central, onde lhe foram prestados os necessarios soccorros.

A policia do 2º districto, tomou conhecimento do facto, e abriu inquerito, detendo Francisco Pereira.

A policia franceza requisita-nos a prisão de um criminoso

Ao dr. Francisco Valladares, chefe de policia, foi requisitada pelas autoridades policiaes da França, a prisão de um individuo accusado de um crime de morte, perpetrado em um comboio do caminho de ferro, proximo de Suscenne, pequena villa franceza.

Chama-se o criminoso Fernando Guimard e, segundo apurou a policia franceza, viaja sob o nome de Ernest Beaurain Guimard que é accusado de haver assassinado a facadas o seu companheiro de viagem, o negociante Charles Picord, logo após ter perpetrado o delicto desfez-se do cadaver de sua victima arremessando-o do wagon em que viajava á estrada, embarcou para o estrangeiro conseguindo fugir.

Agora, sabendo a policia franceza que Guimard viaja para o Rio com o nome supposto de Ernest Beaurain, requisitou as autoridades brazileiras a sua prisão.

O dr. Francisco Valladares determinou que a policia maritima providenciasse a respeito.

A policia franceza acredita que o movel do crime fosse o roubo, pois, desappareceram da victima 15.000 francos, dois anneis e um relogio de ouro.

Inaugura-se, hoje, no corpo de Saude Naval, o retrato do ministro da Marinha

Está marcada par hoje, ás 14 horas, a inauguração do retrato do almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, no salão principal do Corpo de Saude Naval, no edificio do Hospital Central de Marinha, situado na ilha das Cobras.

A Inspectoria de Obras contra as Seccas submetteu á approvação do ministro da Viação o projecto e o orçamento, na importancia de 43:475$430, para a construcção, que será opportunamente levada a effeito, do açude particular «Rocha», no municipio de Sobral, Estado do Ceará, propriedade de Carlos Rocha.

O referido açude represará as aguas do riacho Tanquinho com o fim de beneficiar a agricultura e a pecuaria da propriedade S. Pedro.

O ministro da Marinha mandou ficar sem effeito a passagem do primeiro-tenente Luiz Claudio de Castilhos, do *Rio Grande do Sul* para o couraçado *S. Paulo*.

O ministro da Marinha ordenou que o segundo-tenente Fernando Victor do Amaral Savaget desembarcasse do navio-escola *Benjamin Constant*.

Esse official entrou em goso de licença.

Tentativa de suicidio

A iodo

O hespanhol Antonio Dias, de 17 annos, alfaiate, morador á rua da Gamboa n. 123, andava enamorado por uma mocinha da visinhança.

Ante-hontem, á noite houve entre elles uma pequena desintelligencia, resolvendo a apaixonada de Antonio mandal-o passear.

Depois de pensar no caso durante toda á noite, o Antonio resolveu, hontem, pela manhã acabar com a vida.

Tomando de um frasco de iodo, Antonio Dias ingeriu todo o conteúdo.

Quando o terrivel toxico começou a produzir effeito Antonio entrou a gemer despertando a attenção das pessoas de casa que resolveram acto continuo pedir os soccorros da Assistencia.

Levado para o posto central, foram-lhe prestados os primeiros soccorros sendo em seguida removido para a Santa Casa.

A policia do 8º districto tomou conhecimento do facto.

A VARIOLA

A observação das epidemias de variola têm demonstrado que essa doença grassa com maior violencia e produz maior mortandade nos mezes de julho, agosto, setembro e outubro.

Quando, como agora, a variola já se manifesta nos mezes de verão, isso é signal de uma epidemia provavel naquelles mezes que lhe são propicios.

De sorte que a mais elementar prudencia, unicorecommenda o recurso da vaccinação como o unico meio efficaz de evitar o ataque de tal molestia, que, quando não mata, afeia e desfigura.

Existem postos vaccinicos nos seguintes locaes, onde serão solicitamente attendidos todos os chamados recebidos e todas as pessoas que ahi comparecerem:

Rua Farani n. 4.
Rua do Cattete n. 204.
Rua da Alfandega n. 118.
Rua Camerino n. 176.
Rua Coronel Figueira de Mello n. 366.
Praça da Republica n. 25.
Rua Haddock Lobo n. 77.
Rua S. Francisco Xavier n. 389.
Rua Dias da Cruz n. 30, (Meyer).
Rua Coronel Rangel n. 60, (Cascadura).
Rua Clapp n. 17.
Rua General Severiano n. 91.
Praça da Bandeira (Desinfectorio).
Rua Silva Manoel n. 86.
Praia do Retiro Saudoso n. 129.

BRIGADA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Alvaro de Mello.

Official de dia á brigada, capitão Alcebiades Catalão.

Medicos: de dia ao hospital, capitão dr. Campos Goulart, de promptidão na brigada tenente dr. Julio Mirabeaux, no hospital, tenente dr. Gonçalves Lima e interno de dia, alferes honorario Avelino Chaves.

Dia á pharmacia, alferes pharmaceutico Mallet Soares e pratico Arnaldo dos Santos.

Ronda de visita, tenente Cabral de Oliveira.

Promptidão na brigada: tenente coronel Raymundo Seidl, major Cruz Senna, tenente Henrique Stilben, alferes Saturnino Marques e tenente Antonio da Costa.

Parada, a banda de corneteiros e tambores do 4º batalhão.

Musica de promptidão no quartel do corpo, a do 5º batalhão.

Ajudante de parada, o do primeiro batalhão.

Promptidão nas metralhadoras, alferes Themistocles Soido.

Guardas: Amortisação, alferes Antonio Cordeiro; Conversão, alferes Ildefonso Coimbra; Thesouro, tenente Alvaro da Costa; Casa da Moeda, alferes Manoel do Bomfim e quartel general, alferes Ignacio Valentim.

Estado maior nos corpos: no 1º batalhão, capitão Diniz Nunes; 2º, tenente João Callado; 3º, capitão Cecilio Guimarães; 4º, tenente Nicolão Carneiro; 5º, capitão Vieira Ferreira; cavallaria, capitão Almeida Cardeal e no corpo de serviços auxiliares, alferes Castello Branco.

Uniforme, 9º com polainas pretas.

Posta restante d'A Epoca

Têm cartas nesta redacção as seguintes pessoas:

A — Alfredo Ruy Barbosa (dr).
C — Caio Monteiro de Barros (dr.)
E — Eugenio Gomes.
F — Fernando Lacerda e Fernando Meirelles do Amaral (dr.).
I — Irineu Machado (dr.) e Isaac Cerquinho (dr.).
J — José Couto Graça e Julio Curty (dr.).
M — Medeiros e Albuquerque (dr.) Moacyr de Oliveira.

NOTAS RELIGIOSAS

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DE LOURDES, MATRIZ DE S. FRANCISCO XAVIER

Recebemos uma communicação que nos scientificou de que fica transferido o beneficio que deveria se realizar á 22 do corrente, para o dia 13 de junho proximo.

Os brindes que fazem parte do programma deste beneficio, acham-se expostos na vitrine da casa "Oscar Machado".

Caixa de Conversão

Movimento de hontem:

	Entradas	Sahidas
Libras	—	30.360
Francos	—	7.780
Dollars	—	1.000
Ouro Nacional	—	93330$0
Marcos	—	2.020

LASTRO

Ouro em deposito	210.951.805 730
Responsabilidade do Thesouro lei n. 2357 e decreto 8512	19.339.776 016
Total	230.291 582$753

EMISSÃO

Notas em circulação	230.289:41 $000
Moeda subsidiaria	5:172$753
Total	230.291 582 753

Secção Livre

Caixa Geral das Familias

FUNDADA EM 1881

A mais antiga sociedade brazileira de seguros sobre a vida

AVENIDA RIO BRANCO N. 87

Sinistros pagos Rs. 3.000:000$000

PAGAMENTO DE RS. 20:000$000

Na qualidade de viuva e inventariante de meu fallecido marido, dr. Manoel José Pinto, declaro ter recebido da "Caixa Geral das Familias", por intermedio dos srs. Salgado Rogers & C., a quantia de vinte contos de réis, em completa liquidação da apolice numero 2.108, emittida pela referida sociedade sobre a vida do mesmo dr. Manoel José Pinto, pelo que dou plena e geral quitação á "Caixa Geral das Familias", a quem entrego a alludida apolice n. 2.108, que fica sem nenhum valor.

Aquiraz, 21 de março de 1914 — Estado do Ceará — *Maria de Oliveira Ramos Pinto.*

Testemunhas: Virgilio Coelho e José Firmino Gadelha.

Firmas reconhecidas pelo tabellião interino de Aquiraz, Amphrisio Lopes de Serpa, e concertadas pelo tabellião de Fortaleza, Joaquim Feijó de Mello.

1.376)

— Pódes fallar.

— Não sejas impaciente; bebamos primeiramente.

— Bebamos.

E de um gole despejaram os copos.

— O negocio é muito simples, porque ha tres mezes que ando a trabalhar e resta pouco que fazer.

— Saibamos.

— Num certo armazem de pelles ha muito dinheiro, quer dizer, havel-o-á depois de amanhã.

— E devemos dar o golpe nesse dia ?

— Exactamente. A maneira é a seguinte. Por volta do meio dia, quando se retiram os creados, o patrão fecha o escriptorio, e retira-se deixando-o só.

— E é então que se deve entrar ?

— Não, antes. Exactamente no momento em que o amo vae sahir.

— Não entendo.

— Um de nós apresenta-se vestido de fidalgo e diz que quer comprar uns manguitos de pelles, os quaes estão no fundo do armazem, e por este modo elle é obrigado a á entrar.

— Percebo.

— Quando alli estiver...

— Dá-se cabo delle.

— Não, homem, não ha necessidade de nada disso.

— Melhor... mas si convier...

— Olha, quando convém, jogam-se as ultimas.

— Isso é o que eu digo.

— Não é preciso precipitação. Quando elle fô chegar ao fundo, como o armazem tem duas portas, emquanto um cuida de fechar a porta principal por dentro, o outro abre a que dá para o becco.

— Becco ! Então é na rua de...

— Não perguntes, que não o has de saber emquanto não chegar o momento preciso.

— Continua então...

— Continuo, mas não me interrompas.

— Bebes ?

— Deita.

O Caranguejo encheu os copos, mas Jayme não bebeu mais que um gole.

— Assim que os tres se acharem dentro, o primeiro agarra o patrão, e os outros apoderam-se do dinheiro que está na gaveta da mesa do escriptorio. Depois amarram o dono da casa, tapam-lhe a bocca, e saem todos tres pela porta do becco, tão frescos como si tal coisa não tivesse succedido.

— Não acho isso máo, mas vejo que pede, tres homens e um basta.

— Ora essa !

— Sim, tu e eu, já somos dois.

— Commigo não se deve contar.

— Por que ?

— Porque devo ficar de fóra para lhe guardar as costas, impedir que alguem os estorve e dar signal no caso de perigo.

— E' verdade, não reparára.

— Ha mais alguma coisa.

— O que ?

— Cuidarei de que a velha...

— Vaes metter a Surda na empresa ?

— Isso é que não.

— Porque onde entram mulheres, não entro eu.

— Fazes mal. Em primeiro logar, a minha velha vale por um homem.

— Mas as mulheres costumam fallar mais do que convém.

— Não, minha mãe.

— Finalmente, Jayme, não o tomes por mal; mas si entram saias no negocio, não contes commigo.

— Mas não sejas pateta. O que eu pretendo da velha, é que sem saber o que fazemos, nem siquer que estamos presentes, leve lá a cega.

— Por que ? Com que fim ?

— Porque no caso de vir a policia, ou alguma coisa que estorve, faça com que a pequena cante, e vocês se possam salvar.

— Isso parece-me esplendido.

— Bem vês, quem ha de imaginar que uma mulher que canta...

— Vejo que és um homem de utilidade.

— Que te parece o plano ?

cuidado não te mettas com elle, nem o nomeies siquer.

— Bem, exclamou então o coxo encolhendo os hombros.

— Demais, bem deves reconhecer que Jayme trabalha.

Pedro sorriu com incredulidade.

— Digo que trabalha, e ha muitos dias que o faz a valer. Coitado do meu filho ! Pergunta-o ao surrador da esquina. Escusas de estar a rir: não mereces que te esteja a mentir. E disse.

Effectivamente, Jayme trabalhava. Não por sua vontade, como o leitor póde comprehender, mas pelo que poderá saber-se se tiver o trabalho de ler o seguinte capitulo.

CLII

Recuando

Não sabemos si o leitor se lembrará do Caranguejo, daquelle vadio que nos primeiros dias em que Luiza vivia com a Frochard, se atreveu a saltar por uma janella, com o proposito premeditado de vencer a poderosa rapariga.

Si o leitor não é esquecido, deve lembrar-se de que na luta que sustentou o vil mendigo com o sympathico Pedro, chegando a tempo de salvar Luiza, interveiu Jayme, que fazendo-se juiz e senhor, impoz silencio a todos, e ante a altivez e sinistra ousadia do Caranguejo, o desafiou a que provasse em melhor occasião o que valia.

E' que o filho da Frochard já então trazia entre mãos o plano de se fazer rico de uma vez, e ostentar de cavalheiro, sem ter de limitar as suas pretenções, nem dominar os seus vicios.

E' verdade que elle era prudente e astuto como uma raposa, e sabia evitar o trabalho directo, primeiro porque era mais fatigante, e segundo porque era menos lucrativo.

Desde pequeno demonstrára, que a cobardia unia a villania.

Quando rapazinho, obrigava Pedro e os outros pequenos a roubarem, aproveitando-se das suas rapinas.

Depois de homem tivemos occasião de ver o seu procedimento com Marianna e outras desventuradas.

Mas isto não o satisfazia, como não o satisfazia o fruto da mendicidade da mãe e de Luiza, por importante que fosse o seu resultado.

Elle queria ser rico, muito rico. Pouco lhe importava como.

Depois de muito cogitar, disse:

— Si meu pae em vez de esperar um homem na escuridão, ou de sahir no despovoado, onde o mais que podia obter era o que o caminhante trazia em cima de si, tivesse tido a esperteza de uma saltada onde houvesse muito que roubar, em vez de subir á força, talvez tivesse chegado a ser alguma coisa, e eu agora seria um proprietario, em vez de ser um bandido.

Actualmente, a questão não é roubar muitas vezes, mas roubar muito e de uma vez.

Tanto custa atirar a um javali, como a um passaro, e atirar por atirar, atiremos a uma vez, e deixemos a avesinha voar.

A questão é descobrir o negocio, e em elle estando preparado, não ha de faltar quem me ajude.

Ora bem, procuremos o negocio, que não ha de faltar quem tire a sardinha do lume, e depois ao comel-a, ficarão sabendo quem é o filho de meu pae.

Desde o dia em que philosophou por este modo, Jayme poz-se a correr Paris, ancioso por descobrir onde dar o golpe de mão.

Depois de muito bater matto, quiz a sua estrella que elle reparasse num armazem de pelles situado junto do palacio da Treilles, e notavel pelo seu extraordinario fornecimento.

Jayme observou que havia ahi dinheiro, e desde que poz os olhos no armazem de Chevalier, que assim se chamava o dono, não deixou de pensar na maneira de dar o golpe.

A primeira coisa que fez foi estudar a topographia do terreno, semelhante ao general que estuda o campo onde deve travar-se a batalha.

Agencia d'«A Epoca», rua Engenho Novo n. 25, estação do Sampaio, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia relativa aos suburbios.

COMMERCIO SUBURBANO

A Prefeitura sabe perfeitamente que o commercio suburbano é o seu grande contribuinte. Nestas condições, torna-se necessario o emprego de medidas energicas contra a horda sempre crescente dos vendedores ambulantes que, desprovidos da respectiva licença, andam pelas ruas dos suburbios, impingindo as mercadorias, com menosprezo das leis fiscaes e grave prejuizo do commercio licito.

Parece que existem, nestas abandonadas zonas, agentes e guardas da Prefeitura... Porém, tudo corre frouxo, os contraventores, audaciosamente, mascatêam e colhem soccegados os proventos do rendoso negocio feito ás escancaras, sem rebuços, entrando em competição com as casas que pagam pesados impostos.

São muitas as reclamações do commercio suburbano. Acolhendo-as e levando-as ao conhecimento do general prefeito, contamos que s. ex. tome, de prompto, as necessarias providencias para impedir esse attentado ás rendas municipaes, por essa desleal concorrencia ao commercio contribuinte.

A crise tremenda que assoberba todas as classes sociaes, de preferencia asphyxia a commercial, que procura resistir mas luta deseperadamente, emquanto outros felizardos, á sombra de subornos e protecções desmarcadas, vão ganhando a vida, regaladamente.

Cumprimos, pois, o nosso dever, chamando o caso para a preciosa attenção do prefeito, cujo zelo e solicitude pelo crescimento das rendas municipaes não é licito duvidar.

Em nome do commercio suburbano, aguardamos immediatas providencias.

O VIGARIO DO ENGENHO NOVO — Na proxima sexta-feira, 24 do corrente, completa quatro annos de regencia parochial o estimado conego, dr. José Antonio Gonçalves de Rezende, que superiormente dirige a freguezia do Engenho Novo, onde são relevantes os seus serviços.

Aproveitando a memoravel data, será feita ao illustre pastor das almas carinhosa manifestação, promovida pelos fiéis e amigos.

PARACAMBY — *Festa operaria* — A distincta classe operaria, que trabalha na importante fabrica de Paracamby, vae solemnisar, com brilhantismo, a gloriosa data de 1º de maio, com um esplendido baile, no theatro local.

Gratos pelo gentil convite, pessoalmente feito pelo nosso auxiliar, sr. Alberto Siqueira, só motivo superior impedirá a nossa ida a Paracamby, onde "A Epoca" tem tido carinhosa acceitação.

MADUREIRA — *Ao agente da Prefeitura* — Queixam-se alguns proprietarios de olarias, que existe, na estrada Marechal Rangel, um felizardo que explora aquelle genero de commercio, sem pagar a respectiva licença, o que acham os outros ser uma concorrencia desleal.

O agente Abreu, o arrecadador dos impostos da Prefeitura, em Irajá, deve deslindar o caso, em beneficio das rendas municipaes, satisfazendo, assim, o desejo dos reclamantes.

D. CLARA — Conforme já noticiámos, um individuo que acóde pelo vulgo de "Bexiga Branca", fôra preso pela policia do 23º, sendo accusado como autor de um tiro desfechado noutro individuo, irmão do desordeiro "Bexiga Preta".

Escrevem-nos, porém, restabelecendo a verdade, isto é, que o proprio "Bexiga Preta" é o autor daquella aggressão e não o outro, conforme ha testemunhas, segundo affirma o nosso informante.

Portanto, é o caso: — não pagar o justo pelo peccador.

DR. FRONTIN — Na rua Dr. Prudente de Moraes, ha absoluta ausencia de limpeza, porque, estando o solo arruinado com diversos buracos, elles estão servindo para deposito das aguas das chuvas.

Seria de grande vantagem para a saude dos moradores que esses buracos fossem tapados com algumas carroças de cascalho.

— São ruins, as condições actuaes da rua Vinte e Um de Abril, nesta estação.

Além della ser estreita, encontra-se arruinada, o que motiva reclamações constantes dos moradores.

Não sendo muito extensa, pódem facilmente ser levados a effeito os melhoramentos de que carece.

Acreditamos que, si o engenheiro municipal se interessar junto ao prefeito pelos concertos alli precisos, s. ex. não porá duvida alguma, visto ser uma necessidade urgente, que esse serviço alli se execute.

PIEDADE — A rua Gomes Serpa, nesta zona, não só pela sua collocação, mas por estar totalmente edificada, devia merecer um zelo especial dos representantes da Prefeitura, no districto.

Situada a dois minutos da Estrada de Ferro, ligando a zona da Piedade a Dr. Frontin, ella serve de transito á uma população enorme.

Entretanto, o seu estado ruinoso demonstra que, ha muito, não é visitada pelo engenheiro municipal, o que é deveras lamentavel.

Demais, por ser uma rua bastante larga, merece o calçamento.

E', pois, de urgente necessidade que o engenheiro municipal providencie no sentido de transformar o estado actual da rua Gomes Serpa.

ENCANTADO — Existe nesta estação uma pequena travessa, que está bastante povoada, mas que, apesar disso, nada tem conseguido, até hoje, da Prefeitura.

Chama-se ella Dias Pereira, começa na rua Fagundes Varella e termina com a arruinada rua Sá.

Está, portanto, situada entre duas ruas abandonadas e, por isso, resentindo-se do mesmo mal.

Vallas com aguas esverdeadas, que servem de viveiros de mosquitos, sargetas arruinadas, lixo por todo o leito, em uma palavra, falta absoluta de hygiene, é o que se observa na pequena travessa Dias Pereira, digna, por certo, de melhor sorte.

ENGENHO DE DENTRO — Casou-se, ante-hontem, o sr. Seraphim de Oliveira Godinho com a graciosa senhorita Margarida Ophelia de Freitas.

Os jovens casados vieram fixar residencia nesta localidade e, á noite, receberam extraordinario numero de pessoas amigas.

Houve repetidas mesas e dançou-se animadamente, até alta madrugada.

Presentes, notámos as seguintes senhoras, senhoritas e cavalheiros: Amelia Flores, Izaltina Ruas, Joanna Gomes da Silva, Maria Pereira, Carolina Ribeiro, Isabel de Almeida Flores, Rosalina de Lucca, Juventina Pires, Leonor Castello, Francisca Figueiredo, Isaura Costa, Abigail Lima, Dulce Rosa, Castorina Figueira, Aurora Puget, Gabriella Monteiro, Estephania Loureiro, Rita das Neves, Marietta Conceição, Frizia Moreira, Estella Arieira, Olga Prado, Maria Campos, Theresa Mendes Baptista, Saturnina Gomes, Anna de Oliveira, Elvira Chaves e Guiomar Oliveira. Senhores: Candido Prado, Otto Pinto, Adolpho Oliveira, Julio Arieira, Alfredo Mendes, Adolpho Ricardo, Mario Rosa, João F. das Neves, Estevão Pacheco, Antenor de Paula, Americo Souza, Christovão dos Santos, Adhemar Figueira Novaes, Affonso Torres Castro, Paulo de Lucca e Eduardo Castello.

Esteve tambem presente um esplendido terno musical, sob a direcção do professor Ricardo Ezequiel da Silva.

MEYER — Parece que será uma realidade, ainda este anno, o lançamento da pedra fundamental do elegante theatro, embora mignon, que importante capitalista pretende fundar na pittoresca capital dos suburbios.

Oxalá, não esmoreça o mencionado cavalheiro, porque será esse um real serviço prestado á população suburbana, tão desprovida de distracções, tendo apenas os cinemas, para divertil-a.

Certamente, a creação de um theatro, no Meyer, parece um sonho... mas, si se realisar, fará successo.

Arrabaldes

S. CHRISTOVÃO — Effectua-se, no sabbado, o consorcio da gentil senhorita Aurea Mayrink de Azevedo com o distincto cavalheiro sr. Eduardo Abreu.

A ceremonia civil se realisará,ás 19 horas, na residencia dos avós da noiva, á rua General Bruce nº 40,e o religioso,ás 20 horas, na matriz de São Christovão.

Como cavalheiros e damas de honra, tomarão parte os srs.: Otto Schubart, drs. Ernani Faria Alves, David Simões e Mario Schultze e as senhoritas, Nicoleta Veiga, Déa Lobo, Maria Magdalena Cunha e Zuleika Lobo.

—Na 6ª pretoria civel, em São Christovão, estão habilitados para se casar:

Emilio Bloen de Almeida Mello e Candida Luiza da Silva Moreira, e Joaquim Affonso Nunes e Philomena Maria de Jesus

MINAS GERAES

Commentarios

—Cogita-se em Uberaba de uma grande exposição agricola e industrial, para commemorar a data da annexação do "Triangulo Mineiro", que em tempo foi territorio goyano, á então Capitania de Minas Geraes.

A idéa partiu de um jornalista uberabense.

Foi feliz e patriotica. E, por isso, ella tem tomado vulto em todos os municipios do "Triangulo", em muitos dos quaes já se organisaram commissões que trabalham com enthusiasmo, conseguindo a adhesão das respectivas camaras, angariando o apoio dos fazendeiros e industriaes.

O beneficio que essa exposição vae prestar ao Estado, sob o ponto de vista economico, é de alto valor.

Póde dizer-se, sem receio de errar, que a agricultura e pecuaria em Minas só deixaram o marasmo em que jaziam depois de se effectuarem, do governo fecundo de João Pinheiro, para cá, as exposições agro-pecuarias.

E' justo, pois, que o governo estadoal ampare a iniciativa util e louvavel de se commemorar a data da annexação, com uma exposição agricola e industrial, em Uberaba, onde os municipios do "Triangulo" possam mostrar os progressos de sua pecuaria, o adiantamento de sua agricultura e o estado avançado de sua industria fabril.

E se assim não acontecer, o governo estadoal será injusto e ingrato, porque é no "Triangulo" que os cofres do Estado têm a sua melhor clientella.

Bello Horizonte

SELECTA DE PROSADORES MINEIROS — O nosso collega dr. José Affonso acaba de publicar um livro muito interessante, que vêm prestar á literatura mineira, um serviço de merecimento.

E' a "Selecta de Prosadores Mineiros", na qual o seu autor soube incluir, com talento, trechos dos melhores escriptores das alterosas montanhas.

Além disso, o dr. José Affonso publica, em seu livro, biographias, minuciosas de todo os literatos que elle escolheu para a sua util e apreciavel "Selecta".

"DIARIO DE MINAS" — Reappareceu, completamente reformado, o "Diario de Minas", orgão do Partido Republicano Mineiro.

O "Diario", que têm agora a redacção e as officinas installadas no palacete Belém, á rua da Bahia, está noticioso, cheio de leitura leve e agradavel collaboração, escolhida e variada.

P. R. M. — No mesmo edificio em que se acha o "Diario de Minas", installou-se a secretaria do Partido Republicano Mineiro, sob a direcção do deputado Francisco Bressane.

INSTRUCÇÃO MILITAR — Com as formalidades do estylo, realisou-se, hontem, 18, no Theatro Municipal, a entrega das cadernetas de reservistas aos alumnos do Gymnasio Mineiro, que concluiram o ensino militar, conforme determina a lei do serviço militar obrigatorio.

ANNIVERSARIOS — Festejou ante-hontem seu anniversario natalicio, a exma. sra. d. Barbara Horta, virtuosa viuva do saudoso dr. Felisberto Soares de Gouvêa Horta.

FALLECIMENTOS — Foi muito sentida aqui a morte do dr. Jonas Esteves, engenheiro da Repartição Federal de Fiscalisação das Estradas de Ferro.

O extincto, que contava apenas vinte e oito annos de edade, era filho do dr. Francisco Martins Esteves e irmão dos drs. Marcos Esteves, Fernando Esteves, Jorge Esteves, official do gabinete do presidente da Republica, e Leonel Esteves.

VIAJANTES — Seguiu para Cambuquira o sr. Francisco de Azevedo, lente de latim no Gymnasio Mineiro.

— Acha-se na capital o coronel Antonio Augusto Maia.

—Regressou de Carandahy, o sr. Abeillard Pereira, alumno da Faculdade de Medicina desta capital.

— Para Ouro Preto, seguiram, pelo nocturno, os srs. Braz Serpa e Franciso Ferrari.

— Seguiu para Sete Lagoas o coronel Augusto de Moura, presidente da Camara Municipal daquella cidade.

— Seguiram para o Rio os srs. Francisco Bernardes, Carlos Sinnes e dr. W. Brasseins.

— Para Sete Lagoas seguiu o sr. Francisco Xavier Lorena.

— Vindo de Juiz de Fóra, acha-se na capital o sr. C. Castro Chaves.

— Com destino á Europa, seguiu para o Rio, o dr. José de Paula Camara, funccionario em commissão do ministerio da Agricultura.

ENTERROS — Esteve muito concorrido o enterro da exma. sra. d. Maria José Felicissimo, esposa do capitão Antonio de Paula Felicissimo, e mãe do sr. Francisco Felicissimo.

Entre as pessoas que acompanharam o enterro, viam-se os srs.: major Raymundo Felicissimo, representando o dr. Americo Lopes, secretario do Interior; dr. Herculano Cesar, chefe de policia, interino; Egydio Soares Filho, pelo dr. Carvalhaes de Paiva, director da secretaria do Interior; major Arthur Felicissimo, commendador Evaristo Machado, deputado Pedro Matta Machado, Joaquim Julio dos Santos, José Aroeira, commendador Bacia Neves, Francisco Moura, José Felicissimo de Paula Xavier, Francisco Neves, Laurindo Felisberto de Assis, Pelicano Frade, dr. Arthur Guimarães, Affonso Moreira, Luiz Cerino, Francisco Motta, Bernardo Numan, Emilio Mineiro, Antonio Pereira Soares, Caetano de Azevedo Coutinho, Antonio Cesario, professor Anglés Peré, Galdino Brasileiro, José das Neves Fernandes Monteiro, Manoel David, tenente Manoel Carneiro, dr. Affonso dos Santos, Humberto Villela, Francisco Marinho, José Pombo, coronel Vidal Gomes, W. Pessanha, Adamastor Tymburibá, Pedro Ribeiro Lins, Antonio Andrade e Francisco Torres.

Pendente do coche funebre, viam-se varias grinaldas de flores naturaes e artificiaes, entre as quaes as offerecidas pelo desolado esposo e filhos da extincta.

Juiz de Fóra

MUTUALISMO — Realisou-se, nesta cidade a segunda sessão ordinaria do Congresso das Mutualidades. Com a presença de todos os delegados que assistiram á primeira sessão, assumiu a presidencia o senador Motollo, que declarou aberta a segunda sessão ordinaria do Congresso. Approvada a acta da sessão da vespera, passou-se á leitura do expediente, feita pelo secretario, dr. Antonio Carlos, que constou de officios e telegrammas de indicações de delegados e de excusa de convidados que não compareceram.

— O dr. Belisario Penna, director da "Liberal", do Rio, fez, nesta cidade, uma conferencia sobre o mutualismo, a convite do dr. Duarte de Abreu.

A assistencia applaudiu calorosamente a conferencia do illustre advogado e orador fluente, que é o dr. Belisario.

CLUB GYMNASTICO — Esta apreciada sociedade sportiva realisará, no dia 21 de abril, uma interessante festa, cujo programma será variado.

VIDA ESCOLAR — O Instituto Commercial Mineiro, annexo ao Collegio Lucindo Filho, solemnizará, no proximo dia 21, a collação de grão da primeira turma de seus alumnos.

Paranympharão o acto, pelos bachareландos em sciencias commerciaes, o illustrado dr. Carlos Góes, da Academia de Lettras, e pelos guarda-livros technicos, o dr. F. Prado.

São os seguintes os graduandos — Curso commercial: d. Maria José Filgueiras, Antonio Luiz Bessa, Breno Vianna, Antenor de Aquino Castro, José Maria Loures Filgueiras, João Notaroberto, Pedro Vieira Moreira e Fabio Goulart.

Guarda-livros technicos: Alice Campos, Herminia Bastos, Esther Lessa, Mercedes Notaroberto, Pindaro Celestino de Castro, Plinio Celestino de Castro, José Arimathéa A. Torres e Tomaby Jorge.

ANNIVERSARIOS — Fizeram annos:

A exma. sra. d. Irene Rosa Lyra, esposa do sr. João Baptista de Oliveira.

A senhorita Maria Candido Barcellos.

O capitão Manoel Ferreira Braga, conceituado commerciante em Mathias Barbosa.

VIAJANTES — Está na cidade o dr. José Vieira Marques, deputado estadoal, e o dr. Rodolpho Chagas, chefe politico residente em Leopoldina.

— Esteve na cidade o sr. Manoel Quaresma Dias Cardoso, commerciante em Barbacena.

—Partiu para a capital da Republica, onde se demorará durante alguns dias, o coronel Manoel Vidal Barbosa Lage, digno sub-administrador dos correios desta cidade.

— Partiu para Uberaba o dr. Epaminondas de Souza.

Cataguazes

"DIARIO DE CATAGUAZES" — Apparecerá, nesta cidade, no dia 26 deste mez, um diario com este titulo, em substituição ao *Cataguazes*, semanario de que era director o sr. Fenelon Barbosa.

O *Diario de Cataguazes* será redigido pelo que equivale dizer que o novo jornal será um dr. Astolpho Dutra, deputado federal, o que orgão politico.

Será seu secretario o nosso collega J. Prisco, perfeito conhecedor do *metier*. Dentre seus redactores, destacâmos o nome de Alvaro de Rezende, o chronista elegante, que é um espirito fino e observador e uma das mais bellas intelligencias da nova geração mineira.

Será gerente do *Diario*, o sr. Fenelon Barbosa, que ha muitos annos milita na imprensa.

Com taes elementos o *Diario de Cataguazes*, alcançará depressa a popularidade que lhe desejamos.

CALÇAMENTO—Já se acha, ao lado dos bondes electricos que a Camara adquiriu, uma bellas as pedras necessarias ao calçamento de macadam, que a nossa cidade vae agora possuir. E não é sem tempo, pois o calçamento de Cataguazes é simplesmente vergonhoso para uma cidade conhecida por *princeza da Matta*.

LARGO DO COMMERCIO — Está passando por uma reforma completa este pittoresco e concorrido logradouro publico, que é um dos encantos desta cidade. Pelo que se está fazendo, o jardim do largo do Commercio, vae ficar uma belleza.

VIAJANTES — De volta de sua viagem de recreio pela Europa, acha-se entre nós o sr. Henrique Felippe, conceituado commerciante, aqui residente ha longo tempo. O seu desembarque foi muito concorrido. Ao sr. Felippe foi offerecido um lauto banquete pelos srs. dr. Valentim Santos e Jovelino Santos, no hotel do Commercio.

S. s. tem sido muito visitada.

Uberaba

ESTRADA PARA AUTOMOVEIS — O coronel Vicente Tutuna, abastado capitalista desta cidade, vae emprehender a construcção de uma estrada para automoveis entre Uberaba e Barretos.

Para este fim o coronel Tutuna aproveitará o trecho da linha, que já fez, partindo daqui á Agua Comprida e á margem esquerda do rio Grande.

Deste ponto, fazendo a travessia do rio em lanchas de que já possue uma, procurará a localidade de Guayra, districto que muito se tem desenvolvido com a lavoura, e dahi seguirá como certo á importante cidade de Barretos, onde esta e as demais praças do Triangulo mantêm estreitas relações commerciaes e pastoris.

Para levar avante tão grandioso emprehendimento, o coronel Tutuna já se entendeu com pessoas influentes e de prestigio no visinho Estado de S. Paulo e daquella cidade, constando-nos que encontrou todo o acolhimento em prol dessa iniciativa, cujas vantagens resultam aos olhos de todos.

MI-CARÊME — Esteve muito animada a "mi-carême" promovida nesta cidade pelo valoroso Club dos Fenianos.

CORONEL ARTHUR MACHADO — Acha-se em tratamento de saude, no Rio de Janeiro, o coronel Arthur Baptista Machado, abastado capitalista e chefe politico neste municipio, em cuja séde tem o seu domicilio. E' seu medico assistente o notavel clinico dr. Austregesilo.

ANNIVERSARIOS — Festejou, no dia 14 deste mez, o seu anniversario natalicio, a senhorita Maria da Gloria, prendada filha do sr. Francisco Sebastião da Costa, antigo e conceituado pharmaceutico desta cidade. Parabens.

CASAMENTOS — Na visinha cidade de Uberabinha, realisou-se, sabbado passado, o enlace matrimonial do estimado moço Antonio Bernardes da Silva, digno empregado da "Louvre", com a gentil senhorita Brandina Bandeira, dilecta filha do provecto professor sr. José Felix Bandeira.

Paranympharam os actos, tanto civil como religioso, os capitães Jeronymo Theodoro da Cunha, por parte do noivo, e Zacharias de Mello, pela noiva.

VIAJANTES — Estiveram na cidade, os majores José Machado Borges e Rodolpho Machado Borges, adiantados fazendeiros no districto urbano.

— Esteve tambem na cidade o senhor Sergio Marques da Silva, adiantado fazendeiro ao visinho districto de S. Francisco da Ponte Alta.

— Sabbado transacto, seguiu para Barretos, Estado de S. Paulo, a exma. sra. d. Antonia Flavina Fleury, digna progenitora do coronel Americo B. Fleury, escrivão do 2º officio desta cidade.

— Está na cidade o coronel Francisco Ribeiro da Silva, abastado creador e fazendeiro no municipio de Araxá.

— Regressaram ás suas fazendas, no districto urbano, os majores João Borges de Araujo e Joaquim Borges de Araujo.

— De sua viagem por diversos pontos do Triangulo, regressou o sr. Francisco de Assis Garcia.

— Chegou de Uberabinha, onde esteve a passeio, o coronel Joaquim Soares de Azevedo, que ainda se acha algum tanto enfermo.

Leopoldina

"GAZETA DE LEOPOLDINA" — Entrou no seu 20º anniversario este brilhante diario que se publica nesta cidade, sob a direcção do dr. José Ribeiro Junqueira, deputado federal.

A *Gazeta* é um dos jornaes mais populares da zona da Matta.

FOOT-BALL — Ao "Ribeiro Junqueira Foot-ball Club" dirigiu o primeiro "team" do club de "foot-ball" do Granbery, convite para um "match" que, provavelmente, se realisará nesta cidade, no dia 3 ou 13 de maio vindouro.

Promette revestir-se de grande animação o projectado "match".

TRIBUNAL — EDIFICIO DO JURY — O dr. Custodio Junqueira vae iniciar, dentro de poucos dias, a reconstrucção do predio em que funcciona o jury, e cujo estado ameaça ruina.

ANNIVERSARIOS — Fizeram annos:

O menino Luiz, querido filhinho do nosso collega de imprensa João Ferreira da Silva, illustre inspector regional do ensino;

a graciosa senhorita Minã Lobato, recem-diplomada em pharmacia;

a distincta academica de pharmacia, senhorita Maria Moreira.

VIAJANTES — Acompanhado de sua digna consorte, exma. sra. d. Maria E. de Andrade Ribeiro, seguiu para Cataguazes, a passeio, o sr. Joaquim Candido Ribeiro.

— Regressou do sul do Estado o dr. Procopio Junqueira, director technico do Aprendizado Agricola.

— Estiveram na cidade os srs. Alvaro Coelho e Cicero Monteiro.

Está na cidade a exma. sra. d. Italia Leonello, residente em Parahyba do Sul.

— Esteve na cidade o sr. Balduino Barbosa, fazendeiro em Thebas.

— Está na cidade o sr. João Ferreira da Silva, inspector regional do ensino.

Rezenha commercial

Rio, 19 de abril de 1914.

Dividendos Declarados

Locativa e Constructora, o 3º semestre a razão de 10 %.

Predial e do Saneamento, o 11º dividendo de 10 em diante.

Light and Power a razão de 1 1|2 %, sobre as acções preferenciaes.

Seguro Mutuo contra Fogo, a quota de 15 %, sobre os premios pagos.

Seguros Integridade, desde já, o 78º dividendo.

Seguros Confiança, desde já, o 89º dividendo.

Ind. de Valença, o 7º «coupon» das de Industrial de Electricidade, dando já, os juros das debentures.

JUROS:

Está sendo distribuido o 2º rateio da A. Geral, a razão de 8 %.

Casa Lutzinger para nomeação de fiscaes dos ás 2 horas do dia 1º.

Coop. Municipal a 10, 20, os juros das nominativas as segundas, quartas e sextas, e ao portador as terças, quintas e sabbados.

Companhia America Federal, os juros de suas debentures.

Companhia Valenna, os juros vencidos de sua divida.

Luz Stearica, o 1º coupon de suas debentures.

Ordem 3ª das Minas do S. Francisco, os juros de suas consolidadas.

Reuniões Avisadas

Fiat Lux, para contas e eleições, ás 2 horas de 20.

Cooperativa Militar ás 5 horas de 20 para licenciar o seu presidente.

Seda Sul Helena, para contas e eleições á 1 hora de 23.

Moinho Fluminense, para contas e eleições ás 2 horas de 23.

Pensionato da Familia, para contas e eleições, ás 3 horas de 24.

Companhia Ferrea Pão de Assucar, á 1 hora de 29, para contas e eleições.

Tecidos Confiança, á 1 hora de 29, para contas e eleições.

Combustiveis Nacionaes, á 1 hora de 29 para contas e eleições.

Tecidos Cometa, para contas e eleições, ás 2 horas de 29.

Cantareira e Viação, á 1 hora de 29, para contas e eleições.

Brazileira de Minas, ás 12 horas de 30, para contas e eleições.

Docas de Santos, á 1 hora de 30, para contas e eleições.

Banco do Brazil, a 1 hora de 31 para contas e eleições.

Morro da Mina, ás 2 horas de 30, para contas e eleições.

Companhia Predial, á 1 hora de 30, para contas e eleições.

Preços correntes

MERCADORIAS DIVERSAS

Ultimas cotações

Mercadoria	Preço
AGUARDENTE	480 litros
De Paraty	120$000 a 135$000
De Angra	115$000 a 130$000
De Campos	100$000 a 115$000
De Maceió	110$000 a 115$000
De Bahia	Nominal
De Pernambuco	110$000 a 125$000
De Aracajú	Nominal
Do Sul	Nominal
ALCOOL (caldo)	48 litros
De 40 gráos	150$000 a 160$000
De 38 gráos	110$000 a 130$000
De 36 gráos	120$000 a 135$000
ALFAFA	kilo
Nacional	— a $178
Rio da Prata	$160 a $170
ALGODÃO em rama	Por 10 kilos
Pernambuco 1ª sorte do sertão	10$700 a 11$000
Pernambuco 1ª sorte	10$100 a 10$200
Pernambuco mediano	Nominal
Assú, 1ª sorte	10$300 a 10$800
Natal, 1ª sorte	10$300 a 10$800
Natal, regular	Nominal
Mossoró, 1ª sorte	10$200 a 10$800
Mossoró, regular	Nominal
Ceará, 1ª sorte	10$800 a 10$800
Ceará, regular	Nominal
Parahyba, 1ª sorte	10$300 a 10$800
Parahyba, regular	Nominal
Maceió, 1ª sorte	10$300 a 10$800
Maceió, regular	Nominal
Penedo, 1ª sorte	10$000 a 10$100
Sergipe, Dores	10$000 a 10$100
Sergipe, Itabaiana	Nominal
Maranhão, regular	Nominal
Piauhy, regular	Nominal
ARROZ (nacional)	100 kilos
Superior	48$200 a 53$000
Bom	40$000 a 45$000
Regular	34$000 a 35$000
Do norte, branco	34$700 a 41$700
Do norte, [illegible]	31$700 a 38$000
DITO (estrangeiro)	
Inglez, Rangoon	46$700 a —
Agulha	53$300 a 60$000
ASSUCAR	kilo
Livres e procedencia	
Branco, usina	$810 a $820
Branco, crystal	$870 a $880
Branco, 2º jacto	$210 a $270
Dito, 3ª sorte	$300 a $250
Descravinho	$700 a $760
Crystal amarello	$250 a $290
FEIJÃO (nacional)	30 kilos
Preto do Porto Alegre	24$000 a 25$000
Preto da terra	Não ha
Preto de Sta. Catharina	Não ha
Feijão, manteiga	23$300 a 40$000
Dito, cavallo	23$300 a 25$100
Dito, amarellinho	20$000 a 24$000
Dito, branco	30$000 a 31$700
Dito, amendoim	23$800 a 31$000
Dito vermelho	26$100 a 30$000
Dito, cores diversas	26$100 a 33$300
DITO (estrangeiro)	
Branco	33$300 a 40$000
Amendoim	38$700 a 40$000
Fradinho	33$300 a 40$000
FUMOS	
Em corda do Rio Novo:	kilos
Especial	1$800 a 2$000
Dito, superior	1$400 a 1$600
Dito, regular	1$000 a 1$200
Dito do Pomba:	
De primeira	1$600 a 1$800
Dito, 2ª	1$400 a 1$600
Baixo	1$000 a 1$100
Dito de corda do sul de Minas:	
Especial	1$200 a 1$300
Primeira	$900 a 1$000
Segunda	$700 a $800
Em folha de Porto Alegre:	
Amarello I	$640 a $680
Amarello II	$500 a $530
Commum I	$400 a $610
Commum II	$300 a $320
Dito de Goyaz:	
Especial	1$800 a 2$000
Primeira	1$400 a 1$500
Segunda	1$100 a 1$200
Dito em folha da Bahia	kilos
Marca P. F. S.	Não ha
Marca P. F.	Não ha
Marca P. P.	Não ha
Marca P.	Não ha
De primeira	Não ha
De segunda	Não ha
De terceira	Não ha
De quarta	Não ha
Mascavo bom	$170 a $200
Mascavo regular	$150 a $160
Mascavo baixo	$180 a $150
BACALHAU	
Em caixa	11$000 a 40$000
BATATAS	
Nacionaes, kilos	$100 a $18
Estrangeira 2/2 caixas:	
Portuguezas (Lisboa)	Não ha
Francezas, caixa	14$000 a 15$000
Ingleza Nova Zelandia	Não ha
BORRACHA	
Mangabeira de Minas	18$000 a 20$000
BREU	280 libras
Americano claro	— 38$000
Escuro, por 280 libras	Não ha
BANHA	
De Porto Alegre:	60 kilos
Lata de 2 kilos	73$000 a 78$000
Idem, de 20 kilos	70$000 a 76$000
De Minas Geraes:	
Lata de 2 kilos	73$000 a 75$000
Lata grande	70$000 a 75$000
De Santa Catharina:	
Lata de 2 kilos, Itajahy	78$000 a 80$000
Laguna, lata grande	71$000 a 75$000
Americana, em barris	Não ha

30 O CADASTRO DA POLICIA

A casa fazia esquina e tinha duas portas cada uma deitando para sua rua.

No andar principal da casa morava o senhor Chevalier, e Jayme observou que por volta do meio dia o dono da casa subia ao seu quarto, ficando o escriptorio fechado, completamente abandonado, porque os empregados iam jantar.

Além disso, o bandido notou que á rua onde ficava a segunda porta era uma viella quasi deserta, onde não passava quasi ninguem, e muito menos á hora de jantar.

O seu primeiro plano foi aproveitar a noite para dar o golpe com mais segurança; mas observou que tiravam o dinheiro antes de fecharem a porta, e os creados o levavam para cima.

Reconheceu que a hora aproveitavel, era a do meio dia.

Só faltava escolher o dia.

Jayme notou que no fim do mez varios logistas, que se abasteciam no armazem, vinham satisfazer as suas contas, e foi aquella a época escolhida para effectuar o negocio.

Só lhe faltava gente para desenvolver o plano, mas gente habil, serena, e decidida para o caso.

Lembrou-se logo do Caranguejo, como um dos primeiros elementos, e para esse fim esperou-o um dia e sahiu-lhe ao caminho.

Perguntou-lhe com o maior desenfado:

— Aonde vaes?

O Caranguejo não lhe fallava desde o dia da famosa aventura, e sabendo que Jayme era vingativo, parou dando um passo atrás para se pôr em guarda.

— Olha lá! alguma coisa me deves, quando parece que temes.

— Não temo nem devo, volveu o Caranguejo.

— Não sei então porque te afastas, e menos porque procuras alguma coisa no teu bolso.

— O' homem! si paraste assim tão de repente, e sei quem és.

— Quer dizer que me conheces?

— Parece-me que sim,

— Pois estimo que nos conheçamos.

Estabeleceu-se uma pequena pausa, e Jayme vendo que o Caranguejo continuava com a mão no bolso, perguntou-lhe ironicamente:

— Tens muito dinheiro, Caranguejo?

— Por que m'o perguntas?

— Porque vejo que não tiras a mão do bolso, e supponho que será para não o perderes.

— Olha, affianço-te pela minha salvação que não tenho nem um franco.

— Homem, tenho pena.

— Por que?

— Porque te pediria que me convidasses.

O Caranguejo viu que o assumpto não era de guerra, e approximou-se de Jayme cheio de confiança, dizendo:

— Si é para isso, bem sabes que não me falta credito na taberna de Bernard.

— Irei a todas as tabernas, menos a essa.

— Por que? Estão de candeias as avessas?

— Não, mas ninguem devia saber do que desejava dizer-te, e por alli andam sempre *gajos*.

Então si queres vamos ao Tambor Real.

— Bem, comtanto que não seja á do Bernard, não me importa.

— Então quando quizeres.

— Pelo caminho podemos ir conversando.

— Estou escutando.

Os dois bandidos puzeram-se a caminhar, como si em toda a sua vida nunca tivessem tido a menor discordia, e assim que deram alguns passos, Jayme rompeu o silencio, dizendo ao Caranguejo:

— Não achas que é uma grande vergonha dois homens como nós, não termos a toda a hora vinte francos no bolso?

— Si é! Mas nem eu nem tu gostamos de trabalhar.

— Trabalhar! exclamou Jayme com desprezo, os tolos que trabalhem.

— O que queres então que façamos?

— Homem, disseste-me um dia que nunca escondias a cara.

FOLHETIM D'«A EPOCA» 31

— E repito.

— Ora bem, si quizesses, trago de olho um negocio que me parece poderia endireitar-nos.

— E que se precisa para isso?

— De quatro homens de boa tempera... mas quatro homens. O mais já tenho.

— Então parece-me que tenho tudo.

— Como!

— Quanto a mim valho por dois... si pensares da mesma maneira, dois e dois são quatro.

— Olha, parece-me que o que um homem faz, faço eu tambem; mas para o caso são precisos quatro.

— E em quem pensaste:

— Primeiro em ti, depois não sou daquelles que tudo querem para si, e entendi que o resto deviamos fazel-o juntos.

O Caranguejo, que era vaidoso, ficou mais inchado que o corvo da fabula, sem perceber que Jayme o que queria era que outro carregasse com a responsabilidade.

— Tu dirás o que se deve fazer, porque sendo tu quem dirige o negocio...

— Em primeiro logar, é escusado dizer-te que ha nisto perigo.

— Ora, isso já eu suppunha, porque trutas não se pescam a bragas enxutas.

— Depois é preciso calar.

— Quanto a isso...

— Seja o que fôr, e saia o que sahir...

— O que dizes?

— E' negocio em que não haveria perdão nem piedade, e podemos ter a certeza que fallar e morrer seria a mesma coisa.

— E que mais é preciso?

— Nada, porque já te disse que tinha tudo preparado.

— Mas de que se trata?

— De muito dinheiro.

— Mas onde?

— Esse é o meu segredo

— E' preciso sahir da cidade?

— Ora adeus! Isso é systema antigo.

— Não te comprehendo.

— Onde está o dinheiro?

— Eu sei lá!

— Ora, ouve; onde apanhas mais facilmente um duro? Em Paris, ou nos arredores?

— Já se sabe que em Paris.

— Pois é aqui que devemos procural-o.

— E já o procuraste?

— Mais ainda, já o tenho.

— Que falta então?

— Simplesmente apanhal-o.

— Vamos a isso.

— Faltam os dois homens.

— Já os tenho.

— Quem são?

— São de confiança

— Conheço-os?

— Um pelo menos

— Quem é?

— O Cuco.

— E tu julgas... perguntou Jayme duvidando.

— E' homem para tudo, e affianço-te que tem alma damnada.

— E o outro?

— O outro... mas si eu soubesse o que ha a fazer, poderia escolher entre os individuos.

— Olha... supponho que não me farás traição?

— Jayme, offendes-me fazendo semelhante pergunta.

E o bandido empertigava-se como si se tratasse de uma questão de honra.

— Si me faltas... ou me atraiçoas...

— Mata-me como a um cão.

— Olha que estás a dictar a sentença.

O Caranguejo soltou uma praga formidavel, e postando-se em frente de Jayme exclamou:

— Basta.

— Pois basta.

Naquelle momento chegavam á taberna e, sem dizer palavra procuraram com a vista a mesa mais afastada, e onde podessem estar sós.

Assim que se acharam installados, o Caranguejo pediu uma garrafa de vinho e, enchendo o copo de Jayme, disse:

CIMENTO

Marcas	Barrica
Pyramid	— a 11$500
Hilta Atlas	— a 11$000
Excelsior	— a 11$500
Virsagis	11$000 a 11$000
Tres Jacarés	13$000 a 13$000
Picareta	11$000 a 11$000
Expressão	11$000 a 11$000
Coroa Preta	11$000 a 11$000
Cathedral	11$000 a 11$000
Giraffe	— a —
Gavião	— a —

FARELLO DE TRIGO

Do Moinho Fluminense	7$100 a 7$600
Do Moinho Inglez	7$100 a 7$600

FARINHA DE MANDIOCA

	40 kilos
Especial	18$200 a 17$000
Fina	16$200 a 16$400
Media	15$000 a 15$600
Dita grossa	Não ha

FARINHA DE TRIGO

Moinho Fluminense — 2/2 saccos

1ª qualidade	24$500 a 25$000
2ª qualidade	23$500 a 24$000
3ª qualidade	22$000 a 23$000

Moinho Inglez

1ª qualidade	24$700 a 25$200
2ª qualidade	23$000 a 24$000
3ª qualidade	22$700 a 23$200

Rio da Prata:

1ª qualidade	Nominal
2ª qualidade	Nominal
3ª qualidade	Nominal

KEROZENE AMERICANO

	caixa
Diversas marcas	6$500 a 8$000

LADRILHOS

	milheiros
De Marselha, tal	— a 240$000
Nacionaes hydraulicos	180$000 a 9?$500

MANTEIGA

	kilog.
Do sul	—
Dita de Minas	1$800 a 2$200
Outras marcas, estrang.	—

MATTE

	kilos
Em folha	1$400 a 1$560

MILHO

Do norte	9$700 a 10$600
Dito, amarello da terra	9$700 a 10$300
Dito branco idem	12$000 a 13$700
Dito da terra, mixto	8$000 a 9$000

OLEO

	kilog
De linhaça, em barril	Nominal
Dito, em lata	Nominal
Dito, caroço de algodão	Nominal

PHOSPHOROS

Marca Olho	— a 44$000
Dita Brilhante	— a 43$000
Dita Bandeirinha	— a 43$000
Dita palpite	— a —
Dita pinho de Guyana	— a 39$000
Dita Olimpia	— a 43$000
Dita Raio X	— a 43$000
Dita Domestica	— a 41$000
De cera	
Marca Olho	— a 62$000
Raio X	— a 62$000

PINHO DO PARANÁ

1ª qualidade	65$000 a 70$000
2ª qualidade, duzia	58$000 a 64$000

PINHO DE PIT

Americano, pé	3$00 a 000
Resina, duzia	85$000 a 85$000
Spruce, duzia	85$000 a 81$000
Sueco, branco	85$000 a 85$000
Dito vermelho	85$000 a 85$000

Movimento do porto

VAPORES ESPERADOS

20 Rio da Prata, «Cap Vilano».
20 Bordéos e escs. «Bretagne».
20 Nova York, «Vestris».
21 Rio da Prata, «Provence».
21 Rio da Prata, «Vandyck».
21 Rio da Prata, «P. de Satrustegui».
21 Rio da Prata «Araguaya».
22 Liverpool, e escs. «Oropesa».
22 Callão e escs. «Oriana».
23 Portos do Sul. «Sitio».
23 Rio da Prata, «Crefeld».
23 Bremen e escs. «Gotha».
23 Rio da Prata, «Dario».
24 Hamburgo e escs. «K. F. Augusto»
24 Santos, «Petropolis».
24 Portos do Sul, «S. Paulo»
25 Genova e escs. «Brazile».
25 Trieste e escs. «Eugenia».
25 Amsterdam, e escs. «Tubantia».
26 Rio da Prata, «Cap Finisterre».
26 Itajahy e escs. Itapacy.
27 Rio da Prata, «Ango».
27 Marselha e escs. Algerie.

VAPORES A SAHIR

20 Portos do sul, «Assú».
20 Rio da Prata, «Bretagne».
20 Aracajú e esc. «Itaipava».
20 Cabedello e escs. «Mantiqueira».
21 Hamburgo escs., «Cap Vilano».
21 Marselha e escs. «Provence».
21 Nova York, e esc., «Vandyck».
21 Paysandú e escs. Minas Geraes.
21 Caravellas e escs. «Rio Pardo».
22 S. Matheus «Mayrink».
22 Southampton e escs. «Araguaya».
22 Callão e escs. «Oropesa».
22 Nova Orleans, «Tuscan Prince».
22 Rio da Prata, Vestris.
22 Mossoró e escs. «Corcovado».
23 Liverpool e escs. «Oriana».
24 Rio da Prata, «Italie».
24 Porto Alegre e escs. «Guahyba».
24 Portos do Pacifico, «P. Satrustegui»
24 Bremen e escs. «Crefeld».
24 Rio da Prata, «Gotha».
24 Southampton e escs., «Dario».
25 Hamburgo e escs., «Petropolis».
25 Buenos Ayres, «Brasile».
25 Portos do norte, «Tibagy».
26 Portos do sul, «Sotedile».
26 Portos do norte, «S. Paulo»
26 Hamburgo e escs. Cap Finisterre.
27 Rio da Prata, «Algerie».
28 Havre e escs. «Bahia Congo».

PEQUENOS ANNUNCIOS

Estes annuncios custam 200 rs. por quatro vezes desde que não excedam de tres linhas

Empregos e empregados

ALUGA-SE uma moça franceza para copeira e arrumadeira; para informações na rua Sete de Setembro n. 133, sobrado.

ALUGA-SE um menino de 12 para 13 annos, com pratica de copeiro, de toda a confiança, para pequena familia; trata-se na rua Ermelinda n. 161, Santa Thereza.

ALUGAM-SE creadas da roça, na estação de Vassouras; pedidos á Agenor Portugal, á passagens e commissões. (2.283

PRECISA-SE de uma cosinheira que saiba o trivial, para casa de familia, quer-se pessoa séria, prefere-se que durma no aluguel; rua Conde de Bomfim n. 860.

PRECISA-SE de uma moça que queira morar de graça, só para arrumar a casa de um moço do commercio; travessa Muratori n. 61.

PRECISA-SE de uma creada de meia edade para serviço de cosinha, que durma em casa dos patrões; rua Getulio n. 35, Estação de Todos os Santos.

PRECISA-SE de uma cosinheira para casa de pequena familia; rua S. Francisco Xavier n. 727.

PRECISA-SE de uma pequena para ama secca e serviços leves; na rua Sete de Setembro n. 97, 2º.

PRECISA-SE de uma creada de 14 a 16 annos, para ajudar no serviço de pequena familia; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 89, alfaiataria.

PRECISA-SE de um caiador desembaraçado, que trabalhe de pedreiro, pintura e forração; na rua Cupertino n. 7, Dr. Frontin, ordenado seis mil réis.

ALUGA-SE por contracto, 12 predios novos, assobradados, todos frente de rua, sendo um para negocio; informa-se no largo da Sé. 27. (2.136

ALUGA-SE a casa da rua Manoela Barbosa, 29; as chaves estão no n. 22 da rua Constança Teixeira; trata-se, á rua Rezende, 186, Meyer. (2.152

ALUGA-SE a casa da rua Figueira, 82, com 3 quartos, 2 salas e porão, trata-se no 78, Rocha; aluguel, 130$000. (2.468

ALUGAM-SE em casa de familia de todo o respeito, um quarto e uma sala; á rua Piauhy, 108, em Todos os Santos.

ALUGA-SE uma casa por 50$000 mensaes, na estação de Terra Nova, rua Souza Freitas n. 6; as chaves, no n. 2. (2.439

ALUGA-SE a casal sem filhos ou uma pessoa séria, um commodo de frente, limpo; na villa Etelvina, rua Visconde Abaeté, n. 14, casa 1. (2413

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, á rua Pedro Americo, 66. (2.437

ALUGA-SE por 172$, a elegante casa nova da rua S. Luiz Gonzaga n. 274, S. Christovão; trata-se no n. 276. (2.435

ALUGA-SE um esplendido aposento mobiliado em casa de familia; rua dos Arantjos, 77, proximo a Conde de Bomfim. Póde-se fornecer pensão. (2502

ALUGAM-SE na Avenida Anna, na rua Barão de Mesquita, os predios ns. 13 e 18 por 120$000 mensaes, cada um. Trata-se na Avenida Rio Branco, n. 109, 1º andar sala n. 3. (1135

ALUGA-SE bons commodos á rua Benedictinos n. 19, a homens do trabalho.

ALUGAM-SE commodos bem mobilados, a moços do commercio e viajantes; na rua Treze de Maio n. 25.

ALUGAM-SE tres lindos palacetes, novos, ainda não habitados, com 4 salas, 5 quartos, copa, cosinha, banho frio e quente, chuveiro, despensa, 2 latrinas, terraços e mais dependencias, profusa illuminação electrica; á rua Victor Meirelles; 2 minutos da estação do Riachuelo, ns. 36 e 38, a 250$ e n. 34 260$; a contrato por tres annos, faz-se differença; trata-se á rua 24 de Maio, 555, onde estão as chaves. (2386

ALUGAM-SE commodos a 20$,25$, e 30$; e casas para familias, na chacara da rua Pedro Americo, 350, a 45$, 70$, 85$ e 100$. (2495

ALUGA-SE a pequena familia, a casa III da rua Barão do Amazonas n. 112; tem dois quartos e duas salas; preço 100$000; as chaves estão no n. 114, onde se trata. (2498

ALUGA-SE por 150$000 o predio 62 da rua Visconde de Santa Isabel. Chaves no 75. Trata-se á rua 7 de Setembro, 29, ou Ypiranga, 80. (2.473

ALUGA-SE uma sala a casal sem filho ou moças solteiras, na praia de São Christovão n. 163. (2.477

ALUGAM-SE as casas á rua Bella de São João n. 259 (Villa Rosa), S. Christovão, para familia e negocio, com duas salas, dois quartos, despensa, cosinha, quintal e installação electrica. Trata-se com o sr. Flóres das 12 ás 2 da tarde na mesma ou na rua do Proposito n. 128. (2480

ALUGAM-SE dois quartos por 40$, um por 50$, com tres compartimentos; rua Ignacio Goulart n. 137, Sampaio. (2478

ALUGAM-SE bons commodos a casal sem filhos, ou moços do commercio; rua General Camara, 261. (2361

ALUGA-SE uma sala com vista para o morro de Santa Thereza, para tres ou quatro moços, com cama e comida de 1ª ordem, por 90$000, cada um. Pensão Navarro, Lapa, 28. (2.296

ALUGAM-SE por 91$ e 112$ duas boas casas para familia, com dois quartos, duas salas; na rua de S. Christovão n. 623. Bondes de cem réis a 15 minutos da cidade.

ALUGA-SE por contrato de um anno, o bom e bem cuidado predio, mobilado com luxo; na rua do Bispo n. 221, perto de Haddock Lobo.

ALUGA-SE uma sala em casa de familia na rua da Lapa n. 42.

ALUGA-SE um bom quarto mobilado e independente, a casal sem filhos, por 60$; na rua Marquez de Olinda n. 69.

ALUGA-SE uma bonita sala de frente, limpa, arejada e toda independente; na rua Marquez de Olinda n. 69.

ALUGA-SE uma casa assobradada com dois quartos, duas salas, cosinha e luz electrica, completamente nova, preço 100$; na rua de S. Januario n. 259, S. Christovão.

ALUGA-SE por 80$ o predio da rua Fonseca n. 19; a chave está na mesma rua n. 15 e trata-se na rua das Marrecas n. 18.

ALUGA-SE o lindo predio da Avenida Luiza n. 6, (rua Barão de Mesquita n. 147), por 130$000 mensaes; trata-se na Avenida Rio Branco n. 109, 1º andar, sala n. 3. (1136

VENDE-SE a casa da rua Honorio n. 239, Todos os Santos; trata-se á rua Imperial, 71; estação do Meyer. (2406

VENDE-SE uma casa, no centro de um terreno arborisado, com arvores fructiferas, medindo 11x45, de fundos, tendo a casa: dois quartos, uma sala e cosinha, no salubre suburbio da Linha Auxiliar, Terra Nova; ver e tratar no becco Dr. Octavio, 15. (2407

VENDEM-SE por 11:000$000, duas casas novas; á travessa Possolo, 32, Inhaúma; com agua, bom quintal arborisado; dois minutos do bonde; rende 90$; logar saudavel, negocio sério. (2418

VENDE-SE por 4:200$000, uma casa nova, que comporta tres familias, independentes, quintal arborisado, agua, cosinha, terreno 10x50, todo cercado; logar muito saudavel; a dois minutos do bonde; rende 100$000; rua do Pão Ferro, 50; Inhaúma; trata-se na rua S. Pedro, 158, com o sr. Antonio Soares. (2417

VENDE-SE um chalet, com dois quartos, uma sala, cozinha; terreno 11X120 e gua; com o sr. S. Salvador, na padaria; por 1:200$; Anchieta. (2.151

VENDE-SE uma casinha com uma sala, 2 quartos e cozinha; tendo frente para duas ruas. Trata-se na mesma. Preço 2:000$000. Rua da Alegria n. 371, S. Christovão. (2.457

VENDE-SE um lote de terreno, com muro e alicerces, agua e esgoto; prompto para ser edificado; com 2 quartos de frontal cobertos com telhas francezas; vêr e tratar no mesmo; em ponto de esquina; preço 3:000$000. Rua Capitão Felix, esquina da rua Alegria, S. Christovão. (2.459

VENDE-SE um predio novo para negocio, tendo 3 portas para a rua Alegria e 2 para a rua Capitão Felix, e um lote de terreno ao lado, na esquina; estando com muro e alicerces promptos para edificar, tendo 2 commodos, agua e esgoto; vêr e tratar, no mesmo; preço 12:000$000. Rua Capitão Felix, esquina da rua Alegria, S. Christovão. (2.460

JACAREPAGUÁ. Vende-se uma casa com grande terreno, na rua D. Candida Bentelo n. 141, armazem. (2.465

MESAS de machinas de escrever, francezas, com 4 gavetas, 65$ e 75$. 146, rua Theophilo Ottoni, sobrado. (2.461

MANICURA mme. BLANCA — Conserva a formosura das mãos; attende, a domicilio. Rua Barão de Iguatemy, 102 (Mattoso), das 9 ás 15 horas, a 2$000, desta hora em deante, a chamados, a 3$000; faz abatimentos por contratos. (2.446

ORTHOPEDISTA, 146, rua Theophilo Ottoni, sobrado, Rio. (2257

PENSÃO, fornece-se a domicilio, na rua Bento Lisboa n. 161. (2.455

PRECISA-SE, agilmente, tratar de papeis para casamento; preço baratissimo. A' rua Carolina Machado, 312, Madureira. (2385

PENSÃO, cosinha á portugueza, aceitam-se pensionistas externos. Avenida Passos n. 118, sobrado. (1021

SENHORITA educada em um dos mais reputados collegios brazileiros, propõe-se a leccionar primeiras letras, portuguez e francez em sua residencia. Cartas com as iniciaes I. A. para a rua Dias da Silva, n. 19, Meyer.

CASA DELPHIM

RUA DA ASSEMBLÉA, 58— Telephone 719 - Central

Este importante estabelecimento, fundado por **DELPHIM COELHO RODRIGUES DA SILVA,** ex-socio que foi por muitos annos da casa Coelho Martins & C., é importador exclusivo dos afamados ***vinhos Lagrima Christi, Lambreiro, Primoso, Fidelissimo e Verde Cachopa.*** Grande deposito de ***Vinhos, Licores, Cognacs e Champagnes*** de todas as qualidades. ***Aguas Mineraes Estrangeiras*** e Nacionaes. ***Presuntos, Baccon,*** e ***Queijos*** de todas as qualidades, ***Farinhas*** e Massas ***alimenticias*** de ***Knorr,*** grande deposito de ***Capsulas para garrafas, rolhas*** e ***cortiça*** em ***pranchas.***

1079

PRECISA-SE de uma senhora branca, séria e trabalhadeira que queira viver como da familia, em casa de um senhor com filhos, quer-se que não tenha compromissos; cartas na caixa deste jornal a F. A.

PRECISA-SE de um rapaz ou de uma mocinha, que saibam fazer cigarros; trata-se na rua da Constituição n. 15, charutaria, das 17 horas em deante.

PRECISA-SE de uma creada para cosinhar na rua Almirante Tamandaré n. 52, Cattete, que durma no aluguel.

PRECISA-SE de uma creada para cosinhar e mais serviços de um casal sem filhos; rua São Leopoldo, 59, casa 41.

PRECISA-SE, de uma creada de conducta, para pouco serviço; rua Borges Monteiro, n. 100; Engenho de Dentro. (2491

OFFERECE-SE uma moça para cozinhar, lavar ou engommar. Rua dos Voluntarios da Patria, 58. (2.474

Casas, commodos e terrenos

ALUGA-SE o predio da rua Luiz Barbosa n. 60, Villa Isabel, com dois quartos, duas salas, luz electrica e mais dependencias, etc.; preço 100$000; as chaves no n. 106.

ALUGA-SE em casa de familia, a um casal sem filhos, um commodo com pensão, no bairro de Haddock Lobo. Cartas a Ernani Navarre, rua Primeiro de Março, 119. (2494

ALUGAM-SE uma sala e quarto, juntos, para escriptorio ou morada, casa de familia ingleza; na rua da Carioca n. 10, 2º andar.

ALUGA-SE um bom quarto com janella, a moço solteiro ou senhora que trabalhe fóra; na rua Frei Caneca n. 539.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a moços solteiros; na rua de S. Pedro n. 192.

ALUGA-SE uma sala de frente, preferindo-se a escriptorio; na rua de S. José n. 7, 1º andar.

ALUGAM-SE bons commodos e uma boa sala com tres sacadas na frente, na rua Senador Euzebio n. 526.

ALUGA-SE uma boa casa nova, com dois quartos, duas salas, com todo asseio, tem quintal; rua Guineza n. 115; as chaves estão no n. 117, com quem se trata; preço 80$. Engenho de Dentro. (2.447

ALUGAM-SE ou vendem-se por prestações mensaes, os lindos e confortaveis predios ns. 3 e 5 da travessa da Universidade, na rua Barão de Mesquita, por 270$000 para aluguel e 370$000 para venda, cada um. Trata-se na Avenida Rio Branco n. 109, 1º andar, sala n. 3. (1134

ALUGAM-SE os vastos sobrados para morada de familia e os grandes e pequenos armazens da rua Barão de Mesquita ns. 129, 131, 133, 135, 141, 141 A, 143, 143 A, 145 e 145 A; trata-se n'"A Propriedade", Avenida Rio Branco, n. 109, 1º andar, sala n. 3. (1131

ALUGA-SE a moço solteiro um bom quarto, na rua Dr. Corrêa Dutra, 55, Cattete. (2.475

A PREVIDENTE DOTAL BRAZILEIRA

Autorisada a funccionar no territorio da Republica, pelo Decreto n. 10.482, de 15 de outubro de 1913.

Constitue dotes para casamentos, de 3 a 30 contos de reis, podendo ser liquidados depois de seis mezes de permanencia na Sociedade.

Pagamentos realizados até 30 de Março	1.688:87$1 0
Pagamentos a realizar até 30 de Abril corrente	1.085:148$100
Total	2.771:619$00

Socios inscriptos, 7.711.

E' a unica Sociedade Mutua fundada no Brazil com tão maravilhoso plano, que conseguiu bater o RECORD do MUTUALISMO não só no Brazil como na Europa e na America!

Estão em formação os segundos grupos da 3ª e 4ª series.

Na séde social encontram-se prospectos e documentos comprobatorios dos pagamentos realizados.

RUA DA ASSEMBLEA N. 21—Rio de Janeiro.

O director-gerente, CUSTODIO JUSTINO CHAGAS.

1:065

VENDE-SE uma casinha com uma sala, um quarto, boa cozinha, com agua e esgoto, sendo o terreno com frente para duas ruas, medindo 6 metros e meio por 21 de fundos; vêr e tratar, na mesma; preço 3:500$000; rua Alegria n. 373, S. Christovão. (2.458

VENDE-SE uma casa em Botafogo, construcção moderna; tem 6 quartos, 2 salas, quintal, com dois pavimentos. Para tratar á rua da Alfandega, 218. (2466

VENDE-SE uma casa em Copacabana, construcção moderna; tem jardim, quintal, 4 quartos, 3 salas; para tratar á rua da Alfandega, 218. (2466

VENDE-SE uma casa á rua da Sau'de, propria para renda, para casa de commodos; para tratar á rua da Alfandega, 218. (2467

VENDE-SE um terreno com 34 metros por 44, com um solido barracão, na rua Cardoso n. 83, Cascadura; trata-se na mesma. (2. 447

VENDE-SE em Icarahy, magnifico terreno, de 10 por 50; informa-se em S. Domingos, á rua José Bonifacio, 13, antigo. (2.455

Diversos

ALUGA-SE um piano, á rua Aristides Lobo n. 99, Rio Comprido. (2.454

AROMATICO e hygienico, é o cigarro 15 DE AGOSTO, DO PARA'. Não tem nicotina. Acalma os nervos. Deposito, rua do Hospicio, 111. Telephone 327—Norte. (2340

CARTÕES de visita, cento 2$000; só na Casa Hildebrand; rua Rodrigo Silva, 9. 66(r)

CASAMENTOS, os papeis em boas condições e a preços razaveis, com seriedade, só na rua de S. Pedro, 144, com o sr. Nogueira. 1.378)

VENDEM-SE uma cama com 6 palmos, de canella e uma machina de costura, meio gabinete. Rua Dr. Ferreira Pontes, n. 24, casa 1; Andarahy. (2505

UM moço brazileiro recem-chegado da Europa, onde se educou, fallando e escrevendo correctamente o allemão e o francez e um pouco o italiano, offerece os seus serviços para misteres commerciaes. Cartas para V. A. na rua Dias da Silva n. 19 (Meyer)

VENDEM-SE 30 cartões, correspondentes a 30 refeições, por 28$000. Pensão farta e variada, serviço á franceza, Pensão Navarro, rua da Lapa, 28. (2.294

VENDEM-SE Leghorns brancas a 12$, e gallos a 15$, e diversas madeiras; rua 8 de Dezembro, 163, Mangueira. (2382

VENDE-SE arame para cercado a 500 réis o metro; folhas de zinco, a 700 e 800 réis; rua 8 de Dezembro, Mangueira. (2382

VENDEM-SE duas machinas de fazer cigarros e grande quantidade de carteiras, por qualquer preço. Rua Adelia, 42, Engenho de Dentro. (2.456

VENDEM-SE uma mesa elastica, com cinco taboas, 6 cadeiras austriacas e um gramophone, com 19 chapas. Rua José dos Reis n. 151, Engenho de Dentro. (2.434

VENDE-SE uma mobilia de quarto, para casal, "toilette" com pedra escura e espelho bysauté, cama moderna, mesa de cabeceira e guarda-vestido, tudo moderno. Rua José dos Reis n. 151, Engenho de Dentro, sobrado. (2.433

VENDEM-SE um guarda-casaca, um etager e um guarda louça, tudo em perfeito estado. Rua 7 de Setembro, 173. (2.430

VENDE-SE uma pharmacia, boas condições, consultorio medico, etc. Informa-se, á rua da Constituição, 38. (2.472

VENDE-SE, digo compra-se folhas de zinco usadas; caixões de frontal, janellas e portas que estejam em bom estado; não sendo caro quem tiver, mande-me um postal; á travessa Possolo, 32. Inhaúma. J. R. C. (2492

ATTENÇÃO!

SÓ ATÉ O FIM DO CORRENTE!

Grande venda de Bonificação; 1.000 ternos de casemiras e brins, encommendados com signal a que os freguezes já perderam o direito, vendemos por menos 20 e 30 % do custo conforme o preço marcado. Fazemos tambem, para liquidar, ternos de casemira, sob medida, a gosto do freguez, a 45$ e 55$000.

Queiram visitar este estabelecimento, ALFAIATARIA ITALO-BRAZILEIRA, de *VETERE & GENTILE,*

A' RUA URUGUAYANA N. 146

1380)

AVISOS FUNEBRES

Julia de Paula Lemos

Anna da Luz Pacheco e seus filhos profundamente sentidos com o fallecimento de sua boa amiga D. JULIA DE PAULA LEMOS, esposa do sr. Christiano José de Lemos, fallecida no Estado de Minas Geraes, convida ás pessoas de suas relações para a missa que manda rezar amanhã, 21 do corrente, ás 9 horas da manhã na egreja matriz do Curato de Santa Cruz. 2506

DESASSOCEGO

Lethargia, pesadelos e todas as molestias causadas pela insomnia, desapparecem com o uso das

PASTILHAS DO Dr. RICHARDS

Moveis a prestações e a dinheiro

E' entregue-se na 1ª prestação, sem fiador e a prazo de 10 mezes; é só na empreza Norte Americana, de Samuel Galper, á rua Senador Euzebio n. 73. Telephone n. 1.317, Central. (2.442

OURO

Compra-se ouro, prata, brilhantes e joias usadas; paga-se bem, na Praça Tiradentes, 16, antigo Largo do Rocio. 2.479

Moveis a prestações

O successo depende muitas vezes do nosso arranjo domestico e do escriptorio. Venha ver os nossos moveis e tapeçarias. The Instalment System C. Rua S. José 65.

6904

Indicador d'A Epoca

Advogados

DR. ARTHUR LUIZ VIANNA—Rua Primeiro de Março n. 33.

DRS. LUIZ NOVAES e MANOEL PINTO JUNIOR — Escriptorio: Rua dos Ourives, 30 — Das 2 ás 3 horas.

Medicos

DR. DANIEL DE ALMEIDA—Partos, molestias de senhoras e operações. Cura radical das hernias. Rua do Hospicio n. 65 e Fatani n. 7.

DR. ADOLPHO MOURÃO, clinica medica geral, rua Visconde Sapucahy, 204.

DR. CAETANO DA SILVA—[illegible] especial da tuberculose pulmonar—Consultorio Rua Uruguayana n. 35. Das 3 ás 4 da tarde, ás terças, quintas e sabbados—Residencia Rua 24 de Maio n. 142—Estação do Riachuelo.

MOLESTIAS DE GARGANTA, NARIZ, OUVIDO E BOCCA — DR. EURICO DE LEMOS, especialista. Consultorio: Carioca, 55 de 12 ás 6. Telephone, 6.109, Central — Residencia: praia de Botafogo n. 114. Telephone 1.066, Sul.

DR. MONCORVO — Molestias das creanças, da pelle e syphilis. Consultorio: rua Uruguayana, 11. Consultas, 2 ás 4 horas.

DR. ANNIBAL FALLER — [illegible] Assembléa n. 8, sobrado, das 11 ás 1 horas. Residencia, avenida Gomes Freire, [illegible] Telephone, 1.779, Central.

DR. CANDIDO DE ANDRADE — Operador e parteiro, especialista em doenças das senhoras. Consultorio: rua da Assembléa, 70, entrada pela rua da Quitanda n. [illegible], ás terças, quintas e sabbados, de 2 ás 4 horas da tarde. Residencia: Voluntarios da Patria 221, ás segundas, quartas e sextas, de 1 ás 3 horas da tarde.

ASSISTENCIA MEDICA DO RIO DE JANEIRO — Praça Tiradentes n. 59. Telephone 3592, Central.

Posto Vaccinico Permanente

Attende a chamados a qualquer hora do dia ou da noite.

Consultas gratuitas das 8 ás 10 da manhã

Companhias

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL — Extracções publicas sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 aos sabbados, ás 3 horas da tarde, á rua Visconde de Itaborahy n. 4.

EMPRESA DE TRANSPORTES — Joaquim Alves Corrêa & C. — Gerente Sebastião Torres — Cocheira, rua General Pedra n. 102. Ponto: rua Visconde de Itaborahy, esquina da de Theophilo Ottoni. — Encarrega-se de quaesquer carretos, machinismos, etc.

Cinematographos e diversões

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO — Escriptorio central, rua Luiz Gama n. 11—Rio de Janeiro

FOLHETIM D'«A EPOCA»

(219)

A SAN FELICE

POR ALEXANDRE DUMAS

Ouviram-se succederem-se as vozes de commando: "Preparar!" — "Apontar!" — "Fogo!"

Depois ouviu-se uma detonação.

Findara tudo.

Os republicanos de Napoles, levados pelo exemplo dos de Paris, acabavam de perpetrar uma dessas acções sanguinolentas, que a febre da guerra civil inspira ás melhores organisações, e ás coisas mais santas.

Sob pretexto de roubarem aos cidadãos toda e qualquer esperança de perdão, aos combatentes qualquer probabilidade de salvação, acabavam de fazer passar entre elles e a regia clemencia de um riacho de sangue; crueza inutil, que nem siquer tinha a desculpa da necessidade.

E' verdade que foram as unicas victimas, porém, bastaram ellas para estamparem uma nodoa de sangue, no manto immaculado da republica.

No mesmo momento em que os dois Backer, fulminados pelas mesmas balas, cahiam enlaçados nos braços um do outro, la Bassetti tomar o commando das tropas de Capodichino, Manthonnet o das tropas de Capodimonte, Writz o das tropas da Magdalena.

Si as ruas estavam desertas, em compensação todas as muralhas dos fortes, todos os terraços das casas estavam cobertos de espectadores, que, a olho nu, ou de oculo em punho, procuravam ver o que se ia passar nesse immenso campo de batalha, que se estendia desde o Granatello até Capodimonte.

Via-se no mar, desdobrando-se desde Torre-del-Annunziata até á ponte de Magdalena, toda a pequena flotilha do almirante Caracciolo, dominada pelos dois navios inimigos, a "Minerva", commandada pelo conde de Thurn, e o "Sea-Horse", commandado pelo capitão Ball, que vimos acompanhando Nelson a esse famoso sarão, onde as damas da côrte tinham feito cada uma o seu verso, e onde todos esses versos reunidos tinham composto o acrostico de CAROLINA.

Os primeiros tiros de espingarda que troaram, as primeiras nuvens de fumo que se ergueram, partiram de deante do forte de Granatello.

Ou porque Tchudy e Sciarpa não houvessem recebido as ordens do cardeal, ou porque as tivessem executado lentamente, Panedigrano e os seus mil grilhetas viram-se sós no ponto aprazado, mas nem por isso deixaram de marchar ousadamente contra o forte.

E' verdade que, vendo-os avançarem, as duas fragatas, para lhes darem apoio, romperam o fogo contra o Granatello.

Salvato pediu quinhentos homens de boa vontade, desabou em cima dessa tromba de ladrões e assassinos, levou-os no embate deante de si, dispersou-os, matou-lhes uns cem homens, e voltou para o forte apenas com alguns dos seus fóra de combate; e esses mesmos haviam sido feridos, pelas bombas e pelos projectis dos dois navios.

Ao chegar a Somma, foi o cardeal avisado deste revéz.

Cesare fôra mais feliz. Seguira pontualmente as ordens do cardeal; mas, sabendo que o castello de Portici estava mal guardado, e que a população era realista, investiu Portici e assenhoreou-se dos castello.

Esse ponto era mais importante do que o de Resina, porque fechava melhor o caminho.

Enviou a noticia da sua victoria ao cardeal, pedindo-lhe novas ordens.

O cardeal ordenou-lhe que se fortificasse o melhor que pudesse afim de cortar de todo a retirada a Schipani, e enviou-lhe mil homens para ser mais facil a sua tarefa.

Era o que Salvato receava. Do alto do fortim de Granatello, vira uma força grande avançar na direcção de Portici, torneando a base do Vesuvio, ouvira tiros de espingarda, e, depois de leve luta, cessara a mosquetaria.

Percebendo logo claramente que estava fechado o caminho de Napoles, insistiu com Schipani para que este, sem perder um instante, marchasse para Napoles, forçasse o obstaculo, e voltasse, com os seus mil e quinhentos ou dois mil homens, protegidos pelo forte de Vigliana, defender os arredores da ponte da Magdalena.

Mas, mal informado, Schipani teimava que o inimigo havia de apparecer pela estrada de Sorrento.

Um vivissimo fogo de artilharia, que se ouvia do lado da ponte de Magdalena, indicava que o cardeal atacava Napoles por esse lado.

Si Napoles resistisse quarenta e oito horas, e si os republicanos tentassem um supremo esforço, podia-se tirar partido da posição em que o cardeal se collocara, e, em vez de ser Schipani cortado, podia ser o cardeal que se visse mettido entre dois fogos.

Mas o que era necessario era que um homem de coragem, de vontade, e de intelligencia voltasse a Napoles e influisse na deliberação dos chefes.

A posição era embaraçosa. Salvato podia dizer, como Dante: "Si eu ficar quem ha de ir? Si eu fôr quem ha de ficar?"

Decidiu-se a partir, recommendando a Schipani que não sahisse dos seus entrincheiramentos, sem receber de Napoles uma ordem positiva que lhe indicasse o que devia fazer.

Depois, sempre acompanhado pelo fido Miguel, que, sendo inutil em planicie rasa, podia ser muito util nas ruas de Napoles, saltou para dentro de um barco, foi direito á flotilha de Caracciolo, fez-se reconhecer pelo almirante, a quem communicou o seu plano e que l'ho approvou, passou por meio da flotilha, que cobria o mar com uma toalha de fogo e a praia com uma chuva de balazios e de granadas, remou dirigindo-se ao Castello Novo, e atracou á angra do molhe.

Não havia um instante a perder, nem de um, nem do outro lado. Salvato e Michele abraçaram-se. Michele correu á Praça Velha, e Salvato ao Castello Novo, onde se reunia o conselho directorial.

Escravo do seu dever, sabia no quarto onde sabia que havia de estar o directorio, e expoz o seu plano aos directores que o approvaram.

Mas sabia-se que Schipani era uma cabeça de ferro. Sabia-se que não receberia ordens senão de Writz ou de Bassetti seus dois chefes. Expediram Salvato a Writz, que combatia na ponte da Magdalena.

Salvato parou um instante no aposento de Luiza, que encontrou como que moribunda, e a quem deu a vida como um raio de sol dá calor á planta.

Prometteu-lhe que a tornaria a ver antes de voltar ao combate, e, montando num cavallo novo que mandara arranjar nesses entrementes, seguiu a todo galope o caes que vae ter á ponte da Magdalena.

Chegou no mais acceso do combate. O riacho do Sebeto, separava os combatentes.

Duzentos homens, mettidos no immenso edificio dos Granili, faziam fogo por todas as janellas.

O cardeal lá estava, bem facil de conhecer por causa do seu manto de purpura, dando as suas ordens no meio do fogo, e confirmando no espirito dos seus homens a idéa de que era invulneravel ás balas, que lhe assobiavam nos ouvidos, e de que as granadas, que lhe viam rebentar nos pés do cavallo, não tinham poder algum sobre elle.

Por isso, ufanos de morrerem á vista de um tal chefe, certos, ao morrerem, de verem descerrarem-se-lhes de par em par as portas do paraiso, os sanfedistas, repellidos sempre, voltavam sempre á carga com renovado ardor.

Do lado dos patriotas, era tão facil ver o general Writz, como do lado dos sanfedistas, o cardeal.

Tambem a cavallo, percorria as fileiras, excitando os republicanos a defenderem-se valentemente, como o cardeal excitava os sanfedistas a atacarem briosamente.

Salvato viu-o de longe e picou as esporas, indo direito a elle. O joven general parecia estar tão habituado ao zunir das balas, que fazia tanto reparo nelle como no silvar do vento.

Por muito compactas que estivessem as fileiras dos republicanos, todos o deixaram passar, ainda que não conhecessem Salvato viam que era um official general.

Os dois generaes encontraram-se no meio do fogo.

Salvato expoz a Writz o motivo por que viera. Trazia a ordem já prompta; leu-a a Writz que a approvou. Mas faltava a assignatura.

Salvato apeou-se de um pulo, deu o cavallo a segurar a um dos seus calabrezes, que reconheceu no meio dos combatentes, e foi a uma casa proxima, que servia de ambulancia, buscar uma penna molhada em tinta.

Depois voltou a Writz, e deu-lhe a penna.

Writz preparou-se para assignar a ordem no arção da sella.

Aproveitando-se desse momento de immobilidade, um capitão sanfedista tirou das mãos de um calabrez a sua espingarda, apontou ao general, e fez fogo.

Salvato ouviu um som abafado seguido por um suspiro. Writz tombou para o seu lado, e cahiu-lhe nos braços.

Logo resoou o brado:

"Morreu o general! morreu o general!"

— Ferido! ferido só! acudiu logo Salvato, e nós vamos vingal-o.

E, montando no cavallo de Writz, disse:

"Demos uma carga nesta canalha, e veremos, que se dispersa como a poeira solta ao vento.

E, sem si importar si o seguiam ou não correu para a ponte de Magdalena, acompanhado só por tres ou quatro cavalleiros.

Uma desgarda de uns vinte tiros de espingarda matou dois dos seus homens, e quebrou a perna do seu cavallo, que vergou e caiu.

Salvato cahiu tambem, mas com o seu sangue-frio habitual, afastara as pernas para não ficar preso debaixo da sua cavalgadura, e levara as mão nos coldres que estavam felizmente guarnecidos de pistolas.

Os sanfedistas correram sobre elle. Dois tiros de pistola mataram dois homens; depois, empunhando a espada, que mettera nos dentes, e que tirou da bocca, depois de ter arrojado para longe de si as suas pistolas que estavam sendo inuteis, feriu um terceiro.

Nesse momento ouviu-se como que um tremor de terra: o chão agitou-se com o tropear dos cavallos.

Era Nicolino, que, tendo sabido do perigo em que Salvato estava, carregava á testa dos seus hussares, para o soccorrer ou para o livrar.

Os hussares abrangiam toda a largura da ponte. Depois de estar quasi para ser apunhalado pelas bayonetas sanfedistas, Salvato ia, sendo esmagado pelas patas dos cavallos dos patriotas.

Desembaraçado dos que o cercavam pela chegada de Nicolino, mas arriscando-se, como dissemos, a ser pisado aos pés, passou as pernas por cima do parapeito da ponte e deu o pulo.

Estava livre a ponte, e repellido o inimigo: o mão effeito moral produzido pela morte de Writz, compensava-o uma vantagem material.

Salvato atravessou o Sebeto, e achou-se outra vez no meio das fileiras republicanas.

Tinham levado Writz para a ambulancia. Salvato correu logo lá; si o general tivesse ainda forças bastantes para assignar, assignaria; emquanto um sopro de vida palpitasse no peito do general em chefe, as suas ordens deviam ser cumpridas.

Writz estava morto deveras.

Salvato escreveu de novo a ordem que esperava, juntamente com a penna, da mão moribunda do general, poz-se á procura do seu cavallo, que encontrou, e, recommendando que se defendessem encarniçadamente, tornou a partir a todo o galope para ir ter com Bassetti a Capodichino.

Em menos de um quarto de hora chegava ao seu destino.

Bassetti sustentara a defesa com menos trabalho, do que no ponto em que estava o cardeal.

Salvato póde por conseguinte chamal-o de parte, fazer-lhe assignar em duplicado a ordem para Schipani, afim de que, se um dos mensageiros não chegasse ao seu destino, chegasse o outro.

Contou-lhe o que acabava de se passar na ponte da Magdalena, e não o deixou, sinão depois de elle lhe ter jurado que defenderia Capodichino até á derradeira extremidade, e que concorreria para o movimento do dia seguinte.

Salvato, para voltar para o Castello Novo, tinha de atravessar toda a cidade. Na *strada* Foria viu um immenso ajuntamento, que lhe embargava o caminho.

Esse ajuntamento era promovido por um frade montado num burro, e hasteando um grande pendão.

Este pendão representava o cardeal Ruffo, ajoelhado deante de Santo Antonio de Padua, que tinha nas mãos rolos de cordas que apresentava ao cardeal.

O frade, já de si de alta estatura, graças ao seu jumento, dominava toda a multidão á qual explicava o que o pendão representava.

Santo Antonio apparecera em sonhos ao cardeal Ruffo, e avisara-o, mostrando-lhe cordas, que os patriotas tramavam enforcar todos os *lazzaroni*, na noite de 13 para 14 de junho, isto é na proxima noite, deixando a vida só ás creanças para as educarem no atheismo; e que o directorio, para esse fim, distribuira cordas aos jacobinos.

Felizmente Santo Antonio cuja festividade era no dia 13, não quizera que tal attentado se realisasse no dia em que o festejavam, e obtivera do Senhor, como triumphantemente o provava o pendão que o frade, desenrolava nos ares, licença para avisar os seus fiéis *lazzaroni* do perigo que corriam.

O frade concluia a os *lazzaroni* a revolverem as casas dos patriotas, e a enforcarem todos aquelles, em cujos domicilios se encontrassem cordas.

Havia duas horas que o frade, que subia da Praça Velha para o palacio [illegible], fazia de cem em cem passos uma paragem, e repetia, no meio dos gritos, das vociferações, das [illegible], uma proclamação semelhante.

Salvato, não sabendo a influencia que podia ter a pregação do capucho, que os nossos leitores já reconheceram sem duvida por ser fra Pacifico, que, reapparecendo nos velhos bairros de Napoles, encontrava a sua antiga popularidade robustecida por popularidade nova, Salvato, como iamos dizendo, estava para passar para deante, quando viu apparecer ao lado da rua de San Giovanni em Carbona, um magote desses miseraveis trazendo espetada numa bayoneta uma cabeça cortada de cordas.

Quem a trazia era um homem de quarenta e cinco annos, de horrendo aspecto porque vinha coberto de sangue, o que era motivado por ter sido a cabeça, que trazia na ponta da bayoneta, cortada de fresco e vir escorrendo para cima delle.

A sua fealdade habitual, á sua barba ruiva como a de Judas, aos seus cabellos, espetados e pegados ás fontes pela chuva sanguinolenta, devemos juntar uma larga cicatriz que lhe cortava a cara, e o privava do olho esquerdo.

Atrás delle vinham outros homens, que traziam pernas e braços.

Estes horrendos trophéos de carne acenavam no meio dos gritos: "Viva el-rei, viva a religião!"

Salvato perguntou o que queria dizer depois de ouvirem a proclamação de fra Pacifico, os *lazzaroni* tinham ido dar busca a [illegible] casas, e havendo encontrado cordas nos subterraneos de um carniceiro, o pobre diabo, no meio dos gritos: "Aqui está o cordame com que havíamos de ser enforcados" fôra assassinado [illegible], apunhalado a punhaladas, depois de feito em pedaços.

O tronco fôr dependurado, já ferido em [illegible] partes, dos ganchos da sua loja, e a cabeça, coroada de cordas, fôra levada em triumpho pela cidade, juntamente com os braços e as pernas.

Chamava-se Cristoforo; era o mesmo que tinha dado a Miguel uma [illegible].

Emmanuel [illegible] Salvato não reconheceu pela cara mais que [illegible] pelo nome, era esse becaio, que [illegible] atacara com mais cinco ás ordens de Pasquale de Simone, durante a noite de 22 para 23 de setembro, e a quem elle tirara [illegible] com uma cutilada.

Ouvindo esta exclamação, que lhe fôra dada por um burguez, que, ouvindo todo esse barulho, se arriscara a chegar á [illegible] da sua porta, Salvato não se pôde [illegible].

Desembainhou a espada, e cahiu sobre esse bando de canibaes.

O primeiro movimento dos *lazzaroni* foi deitarem a fugir; mas, vendo que [illegible] e que Salvato era um só, tiveram vergonha e voltaram ameaçadores contra o joven official.

Tres ou quatro cutiladas, [illegible] da alma afastaram os mais afoitos; e era provavel que Salvato se safasse desses maus lances, si os gritos dos feridos e sobre tudo as vociferações do becaio não chamassem a attenção da turba que seguia fra Pacifico, e que, seguindo-o, ia dando busca aos predios deste.

Uma [illegible] homem, [illegible], [illegible] para prestar auxilio á sucia do becaio.

(Continúa)